

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

Relatório de Gestão do Exercício de 2019

Relatório de Gestão 2019 do Instituto Federal Sul-rio-grandense apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como parte integrante da prestação de contas anual a que esta unidade prestadora de contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 63/2010 do Tribunal de Contas da União (TCU), da Decisão Normativa nº 178/2019 do TCU e da Portaria nº 378/2019 do TCU.

Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Pelotas, 2020

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes

VICE-REITORA

Adriane Maria Delgado Menezes

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Rodrigo Nascimento da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Vinícius Martins

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Gisela Loureiro Duarte

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Daniela Volz Lopes

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo André Pozza Rodrigues

Projeto Gráfico e Diagramação

Coordenadoria de Comunicação Social

SUMÁRIO

- 04 Mensagem do Reitor**
Apresentação do Relatório de Gestão, sintetizando os principais resultados da instituição no exercício de 2019
- 06 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo**
Informações que identificam a instituição, sua estrutura organizacional e de governança e o ambiente externo em que atua
- 19 Gestão Estratégica e Governança**
Cumprimento da missão institucional, apresentação dos objetivos estratégicos, apoio das estruturas de governança e canais de atendimento à sociedade
- 35 Gestão de Riscos**
Implementação da Política de Gestão de Riscos no IFSul
- 38 Resultados e Desempenho da Instituição**
Demonstração dos principais resultados alcançados no exercício frente a sua missão e seus objetivos estratégicos, bem como avaliação de áreas de gestão como orçamento, pessoas, licitações e contratos, patrimônio e infraestrutura, tecnologia da informação, gestão de custos e sustentabilidade ambiental
- 110 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis**
Demonstrações financeiras e contábeis, notas explicativas e declaração da contadora responsável

MENSAGEM DO REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes



O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFRSul) apresenta o seu Relatório de Gestão 2019, documento que reflete o processo de transparência das ações desenvolvidas na instituição ao longo do exercício de referência, possibilitando que a sociedade acompanhe o seu desempenho em relação a avanços, dificuldades, projetos e horizontes vislumbrados. Parte integrante do processo de prestação de contas, conforme determinado pela Decisão Normativa nº 178/2019 do Tribunal de Contas da União (TCU), o relatório de gestão na forma de relato integrado busca agregar as diferentes perspectivas da instituição de maneira convergente, considerando os seus resultados de forma estratégica e a entrega de valor para a sociedade e para a comunidade acadêmica.

Avaliando a atuação do IFRSul frente aos seus objetivos estratégicos, observa-se que a instituição desenvolveu iniciativas com um foco na transformação da realidade social e no fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, traduzindo na prática essa indissociabilidade. A realização e a participação em eventos acadêmicos, as iniciativas de aproximação e abertura com a comunidade, as ações voltadas à permanência e êxito estudantil e às questões inclusivas, as parcerias e a criação de espaços para desenvolvimento de atividades extracurriculares, esportivas,

culturais e artísticas, são exemplos dessa atuação identificados em todas as unidades da instituição.

Destaca-se também o fortalecimento da oferta educacional, com atualização de cursos da instituição, reconhecimento nos processos avaliativos, ampliação da oferta de vagas nos cursos presenciais e a distância, qualificação de servidoras e servidores, e processos mais inclusivos e sustentáveis, o que tem resultado em melhores condições de oportunidades para estudantes e sociedade.

Outro fato marcante para a instituição foi a construção do PDI 2020-2024, trabalho que contou com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, por meio da promoção de momentos de integração e socialização entre os segmentos, com a finalidade de estabelecer os rumos da instituição para os próximos cinco anos a partir de um processo democrático.

Ainda assim, é importante salientar que o ano de 2019 foi marcado por uma série de restrições orçamentárias e um contexto externo desfavorável em relação às condições das instituições de ensino, o que resultou em impactos negativos para a atuação do IFRSul, prejudicando diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A diminuição de editais de fomento e das concessões de bolsas pela instituição, refletem alguns desses prejuízos. Por conta dessa situação, originou-se uma grande mobilização da comunidade acadêmica em defesa da instituição, quando foi possível abrir as portas das suas unidades para a sociedade, mostrando a “cara” do IFRSul e a importância do que é feito em cada câmpus, bem como os benefícios e oportunidades para estudantes e o retorno para a sociedade.

Apesar dessas restrições, por meio de captações de recursos extraorçamentários, o IFSul conseguiu obter importantes avanços para melhorar a sua infraestrutura e ampliar as condições educacionais, com a aquisição de equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, mobiliários e livros para todos os câmpus, a aquisição de Usinas Geradoras de Energia Fotovoltaicas, a realização de obras de acessibilidade e planos de prevenção contra incêndio, e construção e cercamento de quadra poliesportivas, entre tantas outras ações.

De maneira a assegurar a integridade do documento, declaro que as informações prestadas pelas áreas competentes para cada um dos assuntos tratados retratam a realidade da instituição e buscam demonstrar o que tem impacto significativo e relevante para a comunidade acadêmica. Essas informações foram compiladas de maneira a representar o pensamento coletivo e integrado em relação a atuação do IFSul no exercício de referência com uma abordagem sistêmica, contemplando o seu contexto como um todo. Assim, considero que o presente relatório de gestão está alinhado à estrutura proposta pela decisão normativa do TCU e às diretrizes recomendadas para a integração das informações, constituindo um importante instrumento transparente, acessível e disponível para a sociedade.



21939
MATRÍCULAS



180
CURSOS



14
CÂMPUS E REITORIA



50
POLOS EaD



1
CENTRO DE REFERÊNCIA



972
DOCENTES EFETIVOS



811
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
EM EDUCAÇÃO

CAPÍTULO 1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

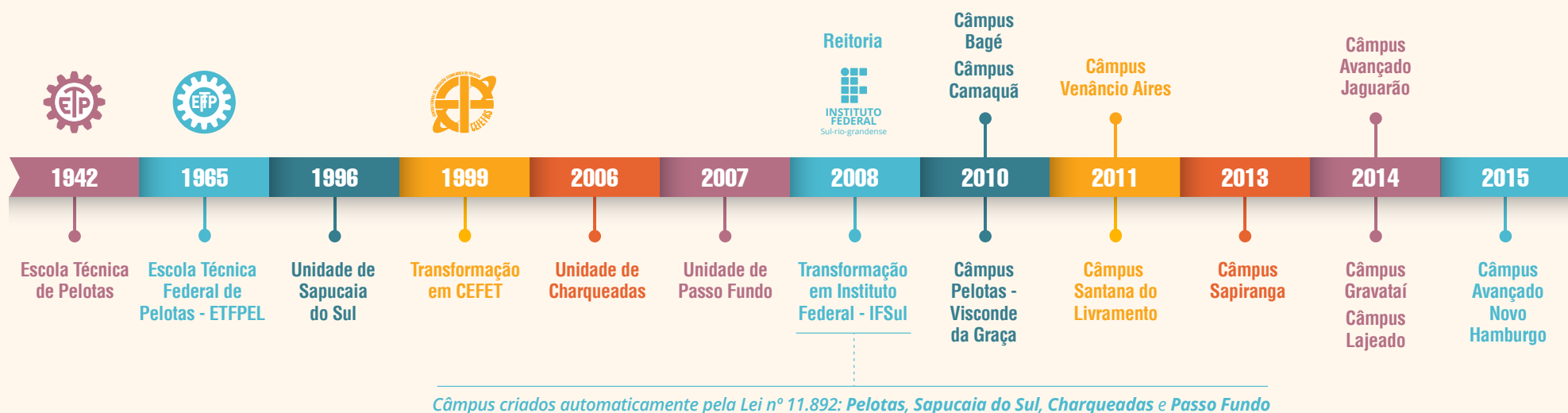


1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede e foro na cidade de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul.

Criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), nos termos da [Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#), o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Também exerce o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais. O IFSul oferta ensino verticalizado com atuação na Formação Básica, Educação Técnica, Tecnológica e Superior – Graduação e Pós-graduação (lato e stricto sensu).

A administração do IFSul tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes (CODIR) e o Conselho Superior (CONSUP), cuja estruturação, competências e normas de funcionamento estão organizadas em seu [Estatuto](#). A reitoria e os 14 campi do IFSul estão distribuídos pelo estado do Rio Grande do Sul e estruturados conforme [Regimento Geral e Regimentos Internos](#).



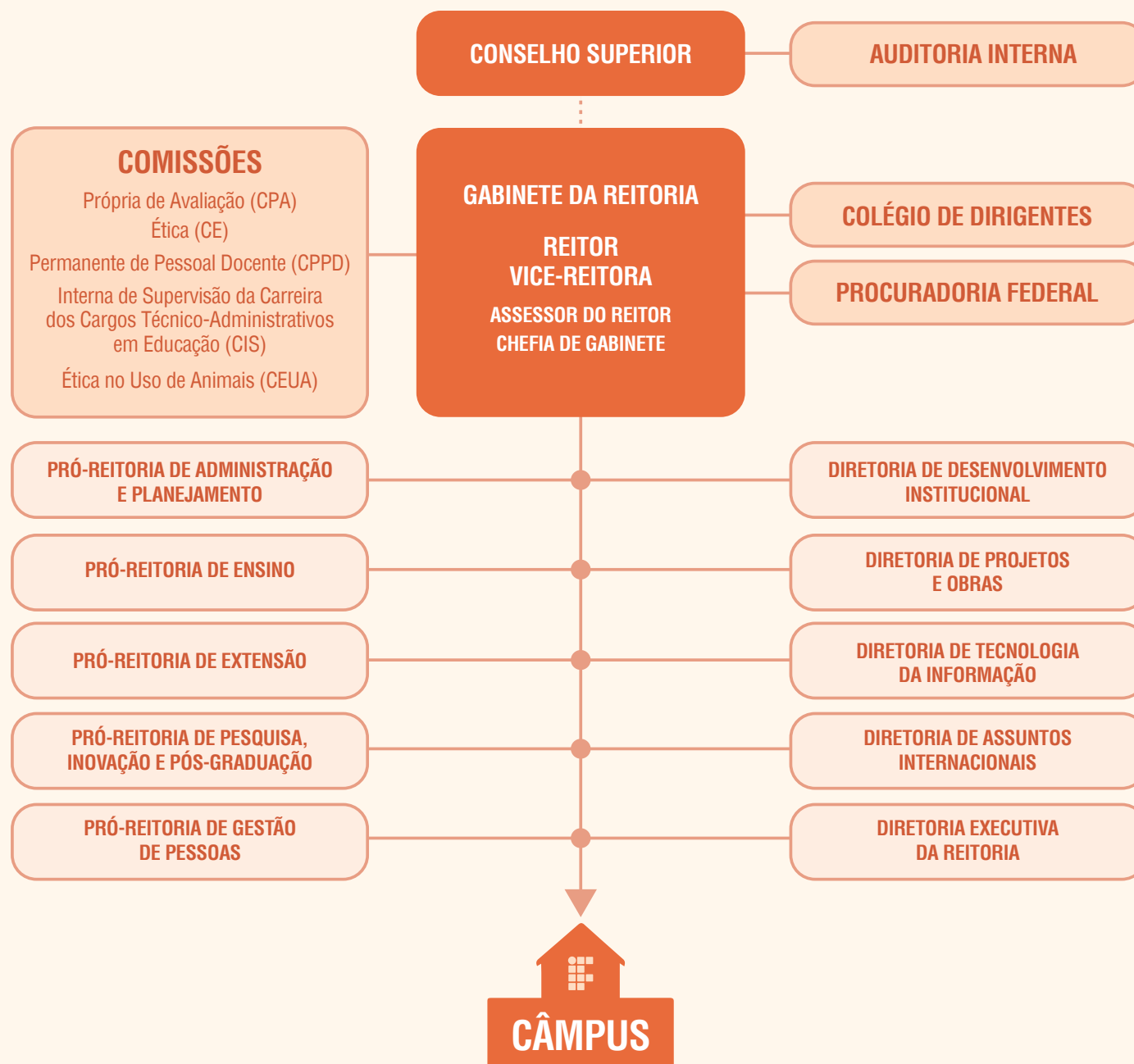
Missão do IFSul

"Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social."

Principais Normas Direcionadoras da Instituição

O IFSul rege-se pela legislação federal e pelos seguintes instrumentos normativos, na seguinte ordem de prioridade:

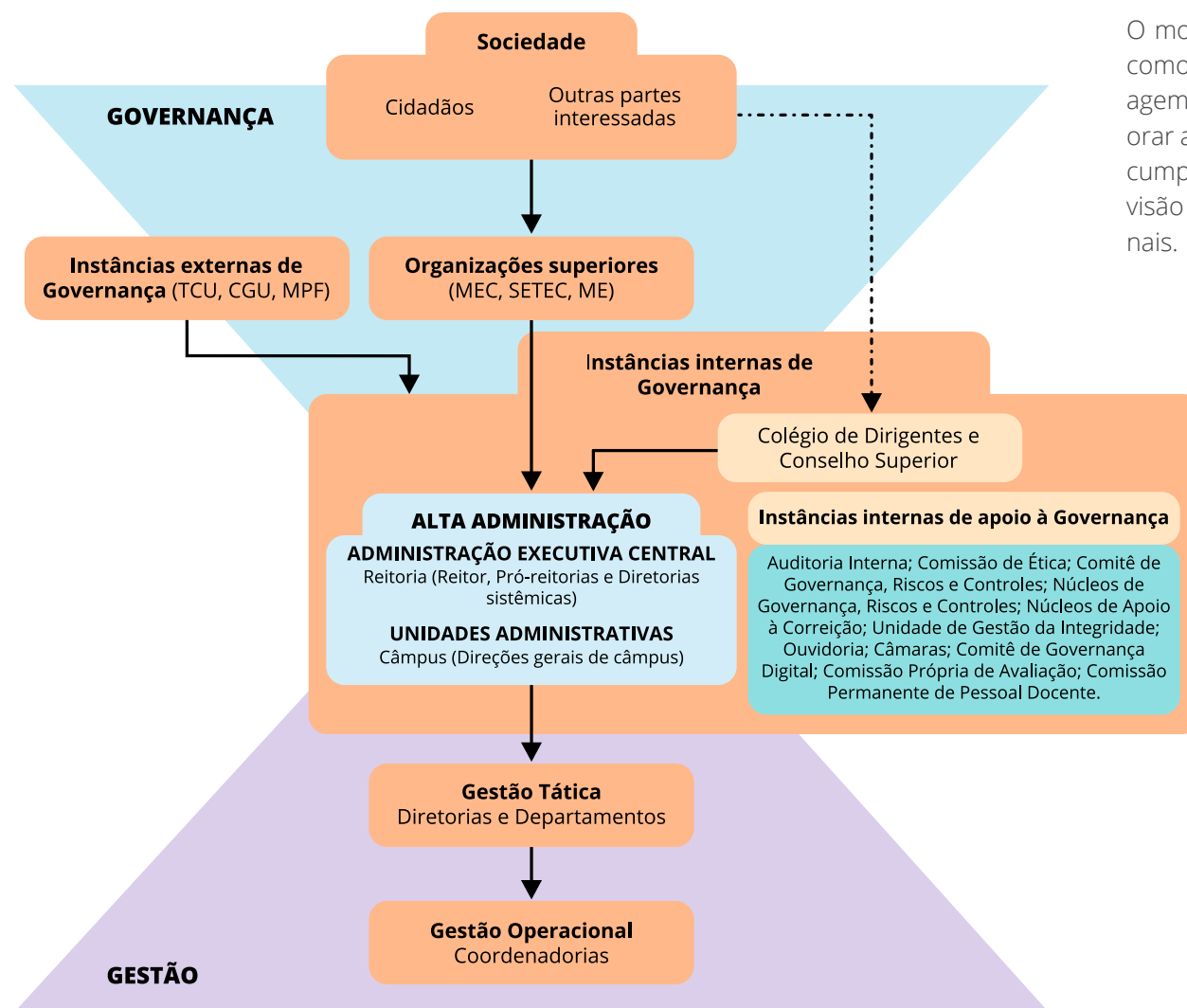
- I. Estatuto;
- II. Regimento Geral;
- III. Resoluções do Conselho Superior; e
- IV. Atos da Reitoria.



Estrutura organizacional

Acesse a [distribuição completa de estrutura e funções do IFSul](#) e conheça também os [Regimentos Geral e Internos dos câmpus](#).

Estrutura de governança



O modelo de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica da organização no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais.

Segundo a [Cartilha da Cadeia de Valor do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais](#), a cadeia de valor apresenta a maneira que uma organização (pública ou privada) agrupa os seus macroprocessos, com o objetivo de projetar, produzir, comercializar, entregar ou sustentar os seus resultados, criando valor para as partes interessadas e possibilitando um adequado posicionamento em sua área de atuação.

Cadeia de valor

Sociedade e estudantes são o foco da cadeia do IFSul, que recebem o valor produzido pela instituição a partir dos seus macroprocessos, com base na missão institucional. Os macroprocessos finalísticos são determinados a partir dos pontos de contato com sociedade e estudantes, bem como pelas transformações que ocorrem nas passagens por esses macroprocessos.

O macroprocesso finalístico “Interações com a sociedade” inclui os processos com algum envolvimento com a sociedade, tais como identificação de potencialidades e necessidades, relacionamento com outras instituições, divulgação de processos seletivos, entre outros.

Da matrícula à diplomação temos o macroprocesso finalístico “Articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão como princípio pedagógico”, contemplando todos os processos de formação e transformação de estudantes.

E, por fim, o macroprocesso finalístico “Perspectivas dos Egressos”, em que é possível perceber a avaliação de egressas e egressos com relação ao IFSul e como isso pode contribuir ainda mais para o desenvolvimento da instituição e para a entrega de valor à sociedade e a estudantes.

A cadeia de valor do IFSul foi apresentada ao Comitê de Governança, Riscos e Controles em março de 2019 e tem sido utilizada como referência para organização dos processos da instituição.

CADEIA DE VALOR - IFSUL



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

MISSÃO

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social

MACROPROCESSOS GERENCIAIS

Gestão da Informação e da Documentação

Gestão do Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Gestão da Comunicação

Gestão de Riscos e Controle Internos

MACROPROCESSOS DE SUPORTE

Gestão de Pessoas

Gestão da Assistência estudantil

Gestão de Contratações e aquisições

Gestão orçamentária, financeira e contábil

Gestão da Tecnologia da Informação

Gestão da Infraestrutura Física

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Interações com a sociedade

Articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, como princípio pedagógico

Perspectiva dos Egressos



ESTUDANTES



SOCIEDADE

Ambiente externo

O IFSul está localizado no estado do Rio Grande do Sul, presente por meio de seus câmpus em 13 municípios, abrangendo praticamente todas as regiões do estado. Segundo os critérios do IBGE, são pelo menos 142 municípios na região intermediária imediata desses câmpus. Tal alcance representa a capilaridade dos Institutos Federais.

O Estado do Rio Grande do Sul, em 2019, possuía uma população estimada de aproximadamente 11.377.239 pessoas, sendo que em torno de 15,68% corresponde à população nos municípios em que o IFSul está presente por meio de suas unidades acadêmicas, sem considerar a população dos municípios de abrangência.

População total estimada	Rio Grande do Sul	11.377.239 pessoas
	Municípios do IFSul	1.784.224 pessoas
PIB estimado de 2019 do Rio Grande do Sul		480.576,89 (R\$ milhão)

Em 2017, o valor adicionado bruto, por setores de atividade foi de 9%, 22% e 68%, Agropecuária, Indústria e Serviços, respectivamente. Vale ressaltar que esses resultados refletem a composição da economia dos últimos anos.

Valor Adicionado Bruto (a preços correntes em R\$ 1.000.000), por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2017	
Agropecuária	9%
Indústria	22%
Serviços	68%

A tabela a seguir apresenta dados referentes ao segundo trimestre de 2019, distribuindo o percentual de ocupação por gênero e níveis de instrução. Observa-se que o nível baixo de instrução está relacionado com uma menor ocupação, e fica mais evidenciado na baixa ocupação de mulheres, em especial, aquelas que não possuem o ensino médio completo.

NÍVEIS DE INSTRUÇÃO	Percentual de Ocupação (2º trim. 2019)	
	Mulheres	Homens
Fundamental incompleto	30,6	54,2
Fundamental completo	43,3	66,8
Médio incompleto	41	63,3
Médio completo	63,9	81,4
Superior incompleto	68,3	76,3

Outros dados e relações detalhados a respeito do emprego no Estado em 2019 podem ser encontrados em <https://dee.rs.gov.br/boletim-trabalho>, publicação do Departamento de Economia e Estatística, da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul.

As informações da distribuição das atividades econômicas e da ocupação da população no Rio Grande do Sul são relevantes para a contextualização do IFSul, considerando que suas vagas estão majoritariamente concentradas no ensino médio profissionalizante nos diversos setores da economia, além de ações voltadas à inclusão social.

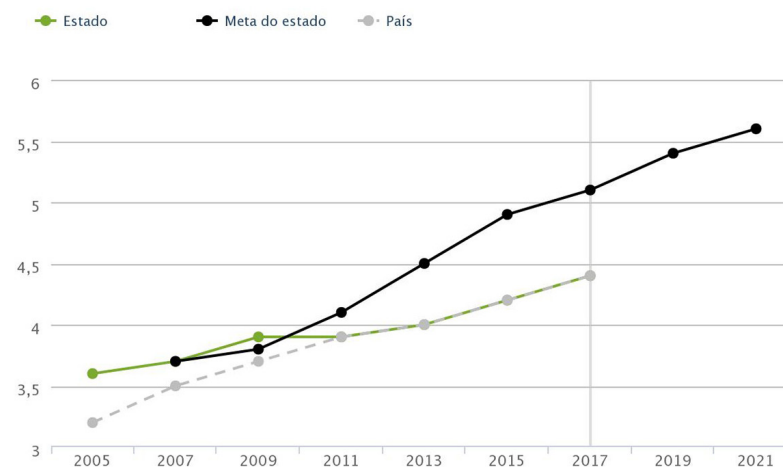
Para aprofundar o entendimento sobre o cenário educacional no qual o IFSul está inserido é relevante a apresentação de dados que representem o contexto da educação no Rio Grande do Sul, bem como de que forma o estado está posicionado em comparação ao país.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. Os resultados desse índice são apresentados bianualmente, de forma subdividida: anos iniciais e anos finais do ensino fundamental.

Considerando que a oferta dos cursos do IFSul atende em sua maioria os estudantes oriundos do ensino fundamental, apresenta-se no gráfico a seguir (<https://gedu.org.br/brasil/ideb>) o resultado do estado para os anos finais do ensino fundamental, comparando com a meta para o estado e o índice do país.

Conforme dados do INEP, observa-se que o resultado do estado esteve próximo do índice do país, porém com grande distanciamento da meta projetada.

EVOLUÇÃO DO IDEB



Outro indicador relevante na área da educação é a Taxa de Rendimento Escolar, fornecida também pelo INEP, que mede o percentual de aprovação, reprovação e abandono de estudantes. Considerando os dados totais do ensino médio em escolas públicas, o Rio Grande do Sul teve uma melhora nos índices entre 2010 e 2014, que voltaram a piorar a partir de 2015 até 2018, ano da última medição, conforme disposto no gráfico a seguir.

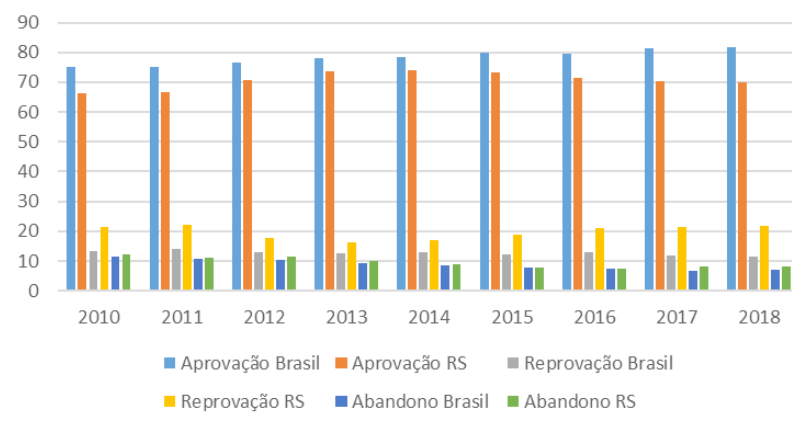
Em comparação aos índices nacionais, entre 2010 a 2018 o Rio Grande do Sul esteve sempre com piores índices.

A Taxa de Analfabetismo, elaborada por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE – PNAD), é mais um índice a ser considerado na análise do contexto educacional. Por esse índice, nos últimos 3 anos de medição, entre 2016 e 2018, e considerando pessoas a partir dos 15 anos de idade, o Rio Grande do Sul atingiu a meta em todos os anos. O estado alcançou 3,2 na primeira medição e 3,0 nas outras duas. Os índices do estado foram melhores em comparação aos do país nas mesmas três medições. Ademais, é a quarta menor taxa de analfabetismo do Brasil em 2018, ficando atrás apenas de Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Esses dados retratam o contexto educacional em que o IFSul está inserido e indica alguns desafios que a instituição precisa enfrentar para garantir a oferta de um ensino público de qualidade, alinhado com a entrega à sociedade prevista em sua missão.



Taxa de Rendimento Escolar



Para compreender melhor o contexto externo no qual a instituição está inserida, no desenvolvimento do Planejamento Estratégico do IFSul (2020-2024) foram identificadas as seguintes categorias de oportunidades e ameaças que impactam em nossa Instituição a partir de coleta de dados realizada com a comunidade acadêmica, em ordem decrescente das frequências registradas. Ao lado de cada categoria são detalhadas entre parênteses algumas subcategorias com maior ocorrência.

OPORTUNIDADES 	AMEAÇAS 
<ul style="list-style-type: none"> ■ Oportunidades regionais (potencialidades locais e demanda pelos cursos); ■ Oferta de ensino, pesquisa e extensão (adequação de cursos e projeto às realidades externas, tais como EJA e FIC); ■ Envolvimento com a comunidade externa (parcerias e projetos com outras instituições e com a sociedade em geral); ■ Sustentabilidade e aprimoramento da gestão (desenvolvimento sustentável); ■ Políticas da rede federal (parcerias com outros IFs e marca da rede). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Restrição orçamentária e de pessoal; ■ Política governamental (instabilidade e incertezas quanto à política educacional); ■ Dificuldades locais e regionais (falta de oportunidades, dificuldades no transporte público); ■ Visão da sociedade (imagem distorcida e falta de reconhecimento da instituição); ■ Falta de segurança (localização, insegurança ao redor do câmpus, falta de iluminação); ■ Legislação (mudanças na legislação educacional e referente aos IFs).

Acontecimentos externos que impactaram a geração de valor e o alcance dos objetivos

Em 2019 o IFSul sofreu sérias restrições orçamentárias, provenientes de contingenciamento e bloqueio de créditos orçamentários impostos pelos Decretos nº 9.711/2019 e 9.741/2019, que perdurou até o mês de outubro, inviabilizando o adequado planejamento da execução dos recursos.

A liberação de créditos orçamentários a dois meses do final do exercício não foi suficiente para reparar todos os prejuízos já acumulados pela instituição em decorrência das incertezas e das indisponibilidades financeiras nos meses anteriores, as quais impactaram diretamente a atividade fim.

A referida restrição acarretou nos diversos câmpus e reitoria a suspensão da execução de diversas despesas, tais como aquisição de materiais de consumo, inclusive para apoio a aulas práticas, restrição a viagens, inclusive para participação de pesquisadores e estudantes em eventos, saídas de campo e visitas técnicas, além de inviabilização de ações de capacitação do pessoal técnico e, ainda, fomento à pesquisa e à extensão, além da redução do quadro de terceirizados, impactando de forma drástica na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Dentre as atividades de ensino, pesquisa e extensão que **não puderam ser realizadas** por conta da imprevisibilidade orçamentária, destacam-se:

- Eventos próprios de ensino, pesquisa e extensão, como a Mostra de Produção do IFSul, bem como a participação em eventos externos;
- Encontros institucionais sobre temas relevantes;
- Viagens para visitas técnicas de estudantes;
- Fomento de bolsas a estudantes;
- Fomento a projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- Jogos do IFSul e participação nos Jogos Nacionais.

Um dos principais impactos dessas restrições foi a diminuição da realização de projetos com o envolvimento da comunidade. Considerando que a extensão é o instrumento de promoção e articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental junto às comunidades de abrangência onde os 14 câmpus do IFSul estão inseridos, articulando educação, ciência e tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e

regional, os efeitos danosos do contingenciamento e bloqueio de créditos do IFSul para a execução das atividades tiveram efeitos diretos nessas comunidades. Dos oito editais de ações de extensão publicados em 2018, apenas três puderam ser lançados em 2019, prejudicando iniciativas de extrema importância como a cultura, o empreendedorismo, a inclusão e a igualdade de gênero.

Outro impacto significativo foram os atrasos nas liberações dos recursos para Assistência Estudantil. Tal fato acarretou o atraso do pagamento de benefícios a estudantes contemplados, como por exemplo, auxílio moradia, vale transporte, alimentação, dentre outros, que muitas vezes são indispensáveis para viabilizar a permanência de estudantes.

Junto a essas dificuldades orçamentárias, contabilizou-se também os impactos na comunidade acadêmica frente ao medo e a ameaça constante de suspensão das atividades educacionais em

virtude dessas restrições, o que tornava o ambiente da instituição extremamente desfavorável para a promoção de sua função social.

Entretanto, frente a esses momentos de dificuldade, destacaram-se ações positivas. A realização do **“IFSul Mostra sua Cara”** foi uma delas. A mobilização institucional, originada no Conselho Superior, foi organizada para que em uma única data fossem apresentadas à sociedade todas as ações de ensino, pesquisa e extensão que a instituição desenvolve em prol da educação pública, abrindo a estrutura das unidades para conhecimento da comunidade, mostrando a importância do que é desenvolvido na instituição e os riscos da paralisação de suas atividades. Foi escolhido o dia 25 de setembro, em que todos os câmpus e reitoria promoveram atividades com esse objetivo, tais como palestras, visitas guiadas, aulas públicas, apresentação dos cursos, oficinas e atividades de acolhimento. O sucesso da proposta foi tão grande que o projeto foi incluído no calendário de eventos do IFSul.



Registros do evento “IFSul Mostra sua Cara” em diversos câmpus do Instituto

CAPÍTULO 2

GESTÃO ESTRATÉGICA E GOVERNANÇA

2. GESTÃO ESTRATÉGICA E GOVERNANÇA

Os objetivos e metas previstos no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2014-2019](#) do IFSul tinham como referência os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino

Superior elaborados pelo INEP/MEC: Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional	OBJETIVO 1 Planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI.	
	Meta 1.1	Alcançar, no mínimo, conceito 3 em todos os itens avaliados institucionalmente de acordo com os Eixos (SINAES) do INEP/MEC.
	Meta 1.2	Alcançar, no mínimo, conceito 4 em todos os cursos ofertados pelo IFSul.
	Meta 1.3	Alcançar, no mínimo, 60% de participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação e consultas.
Políticas Acadêmicas	OBJETIVO 2 Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.	
	Meta 2.1	Atingir, no mínimo, a participação de 20% dos estudantes envolvidos nos intercâmbios, em olimpíadas nacionais e outros concursos científicos, acadêmicos, culturais e esportivos.
	Meta 2.2	Acompanhar, no mínimo, 20% dos egressos do IFSul por até 2 anos após a conclusão do curso.
	Meta 2.3	Atingir, no mínimo, 80% das matrículas totais do IFSul em cursos com elevação de escolaridade.
	Meta 2.4	Articular, no mínimo, 75% da oferta educacional do IFSul em itinerários formativos que integrem todos os níveis de ensino.
	Meta 2.5	Assegurar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos para articulação do ensino, pesquisa e extensão em toda oferta educacional do IFSul.
	Meta 2.6	Atingir a relação de 20 alunos por professor.

Políticas Acadêmicas	Meta 2.7	Atingir, no mínimo, 30% dos estudantes ingressantes/ano envolvidos em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.
	Meta 2.8	Viabilizar a participação de, no mínimo, 10% de servidores efetivos e de estudantes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, por ano.
	Meta 2.9	Aumentar, no mínimo, 10% ao ano, a produção acadêmica qualificada dos servidores e estudantes.
	Meta 2.10	Reduzir a evasão em, no mínimo, 10% ao ano.
	Meta 2.11	Reduzir a retenção em, no mínimo, 10% ao ano.
	Meta 2.12	Atingir 5% da lista de disciplinas em curso no IFSul com oferta na modalidade a distância ou uso de tecnologias de informação e comunicação.
	Meta 2.13	Criar, em no mínimo 50% dos câmpus, núcleos de Economia Solidária.
	Meta 2.14	Fomentar em 100% dos câmpus e reitoria o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, com a participação da comunidade acadêmica e/ou com a sociedade organizada, para que se certifique no mínimo 1 atividade ao ano destas áreas por câmpus/reitoria.
	Meta 2.15	Fomentar em 100% dos câmpus e reitoria o desenvolvimento de atividades esportivas, com a participação da comunidade acadêmica e/ou com a sociedade organizada, para que se certifique no mínimo 1 atividade ao ano desta área por câmpus/reitoria.
	Meta 2.16	Ter 100% dos câmpus promovendo ações inclusivas.
	Meta 2.17	Ter, em 100% dos câmpus, os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNES).
	Meta 2.18	Ter, em 100% dos câmpus, os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIS).
	Meta 2.19	Ter, em no mínimo 30% dos câmpus, os Núcleos de Gênero e Diversidade (NUGEDs).
	Meta 2.20	Ter em 100% dos cursos do IFSul novas formas de acesso para Pessoas com Deficiência.
	Meta 2.21	Ter, no mínimo, 03 parcerias ao ano com outras instituições que atendam Pessoas com Deficiência nos municípios de abrangência do IFSul.
	Meta 2.22	Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 arranjo produtivo local na sua região de abrangência.
	Meta 2.23	Vincular cada câmpus a, no mínimo, 1 fórum de economia solidária na sua região de abrangência.
	Meta 2.24	Estabelecer parcerias com o meio produtivo, poder público, acadêmico e a sociedade em geral.

Políticas Acadêmicas	OBJETIVO 3 Oportunizar oferta educativa, em toda a área de abrangência do IFSul, garantindo mecanismos de assistência ao estudante que contribuam com sua transformação social.	
	Meta 3.1	Aumentar em 25% o número de candidatos inscritos, oriundos das escolas públicas de ensino básico dos municípios que compõem a área de abrangência de cada câmpus.
	Meta 3.2	Viabilizar acesso à prevenção em saúde e a condições de bem-estar a 100% dos estudantes.
	Meta 3.3	Alocar, no mínimo, 2,5% da matriz orçamentária do IFSul para ações de mobilidade internacional.
	Meta 3.4	Assegurar condições de funcionamento às representações estudantis.

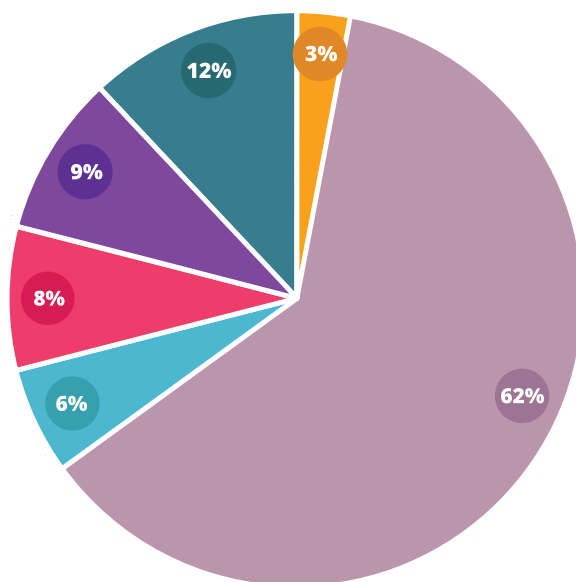
Políticas de Gestão	OBJETIVO 4 Qualificar o gasto público por meio do contínuo aperfeiçoamento do modelo de governança (de gestão) e pelo aprimoramento dos processos institucionais.	
	Meta 4.1	Adotar práticas que assegurem a qualidade no uso dos recursos públicos e promovam a sustentabilidade, viabilizando a função social do Instituto.
	Meta 4.2	Alcançar, no mínimo, 90% de aderência da execução ao planejamento orçamentário.
	Meta 4.3	Alocar, no mínimo, 25% da matriz orçamentária do IFSul em investimento.
	Meta 4.4	Regulamentar, no mínimo, 75% dos processos institucionais comuns a todos os câmpus e reitoria.
	Meta 4.5	Planejar coletivamente, com base em avaliação institucional, a aplicação de, no mínimo, 75% do orçamento anual de custeio e investimento.
	Meta 4.6	Tramitar em meio eletrônico, no mínimo, 90% de processos institucionais.
	Meta 4.7	Alcançar 100% de coleta seletiva no IFSul.
	Meta 4.8	Atingir, no mínimo, 50% de processos de compras de materiais de uso comum na modalidade multicâmpus.

Políticas de Gestão	OBJETIVO 5 Consolidar políticas de desenvolvimento de pessoas que contribuam para a seleção, o aperfeiçoamento e a manutenção de talentos e para o aprimoramento e a avaliação das competências funcionais.	
	Meta 5.1	Investir permanentemente na capacitação (qualificação e aperfeiçoamento) dos servidores docentes nas áreas de atuação do Instituto, de acordo com as prioridades estabelecidas no levantamento de necessidades de capacitação do IFSul.
	Meta 5.2	Investir permanentemente na capacitação (qualificação e aperfeiçoamento) dos servidores técnico-administrativos de acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento do IFSul dos integrantes da carreira PCCTAE, atendendo as prioridades estabelecidas no levantamento de necessidades de capacitação do Instituto.
	Meta 5.3	Avaliar periodicamente as condições de saúde de 100% dos servidores aptos que aderirem à política de atenção à saúde do IFSul.
	Meta 5.4	Capacitar internamente, no mínimo, em 20 horas/ano, em consonância com os cargos, área de atuação e as metas institucionais, 100% dos servidores.
	Meta 5.5	Garantir a todos os docentes acesso a cursos de formação pedagógica para atuação na Educação Profissional.

Infraestrutura	OBJETIVO 6 Qualificar e consolidar a infraestrutura necessária à manutenção da qualidade e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na instituição.	
	Meta 6.1	Atingir 100% de integridade das informações institucionais armazenadas em meio eletrônico.
	Meta 6.2	Atingir, no mínimo, 99% de disponibilidade dos serviços de Tecnologia da Informação.
	Meta 6.3	Disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação (software e hardware) para operacionalização de 100% dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
	Meta 6.4	Garantir 100% da infraestrutura necessária em cada câmpus e Reitoria a fim de assegurar os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme o planejamento da instituição.
	Meta 6.5	Proporcionar a aquisição de 100% de equipamentos e garantir espaço físico para funcionamento de gráfica e editora do Instituto.
	Meta 6.6	Preservar a memória da Instituição, através de um memorial que sirva como fonte de conhecimento e de comunicação com a sociedade.

O gráfico abaixo representa a vinculação das ações constantes no Plano de Ação 2019 das Unidades aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019. Em 2019, o planejamento centrou esforços no Objetivo 2: “Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico”, uma vez que 62% das metas relacionavam-se a esse objetivo.

Relação dos objetivos constantes no PDI com o Plano de Ação 2019



3%

OBJETIVO 1

Planejar, desenvolver e avaliar a instituição, democraticamente, orientada pelo PDI.

62%

OBJETIVO 2

Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico.

6%

OBJETIVO 3

Oportunizar oferta educativa, em toda a área de abrangência do IFSul, garantindo mecanismos de assistência ao estudante que contribuam com sua transformação social.

8%

OBJETIVO 4

Qualificar o gasto público por meio do contínuo aperfeiçoamento do modelo de governança (de gestão) e pelo aprimoramento dos processos institucionais.

9%

OBJETIVO 5

Consolidar políticas de desenvolvimento de pessoas que contribuam para a seleção, o aperfeiçoamento e a manutenção de talentos e para o aprimoramento e a avaliação das competências funcionais.

12%

OBJETIVO 6

Qualificar e consolidar a infraestrutura necessária à manutenção da qualidade e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na instituição.

Dessas metas, destacam-se, com maior número de ações propostas: “2.7 Atingir, no mínimo, 30% dos estudantes ingressantes/ano envolvidos em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão” (87 ações), “2.10 Reduzir a evasão em, no mínimo, 10% ao ano” (87 ações) e “2.11 Reduzir a retenção em, no mínimo, 10% ao ano” (74 ações).

Planejamento de recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos para o exercício

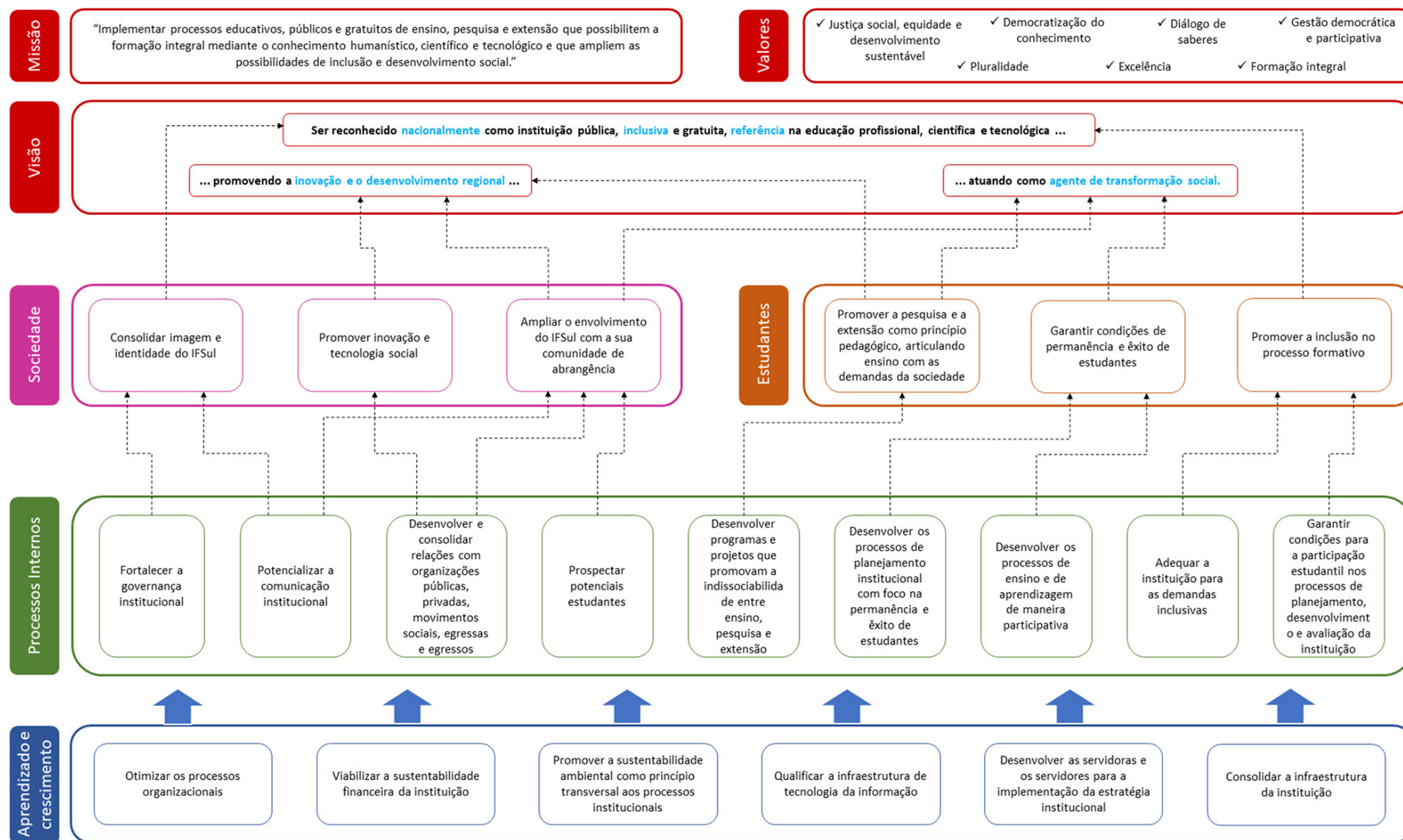
Anualmente o IFSul estabelece as ações que serão desenvolvidas pelas suas unidades para alcançar os objetivos previstos no PDI. Todas essas ações são reunidas no [Planejamento Anual do IFSul](#). Para que esse planejamento possa ser executado ao longo do ano, as unidades avaliam para cada uma dessas ações os recursos de custeio e investimento que serão necessários para a sua efetividade. Dessa forma, os gestores podem planejar a aplicação do seu orçamento, distribuindo os recursos conforme as demandas registradas no Planejamento Anual.

O Planejamento Anual considera prioritariamente a matriz orçamentária da instituição, conforme previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), para o desenvolvimento de suas ações, realizando as devidas adequações internas para direcionar a aplicação desses recursos. Em complementação ao orçamento previsto para o ano na LOA, outras medidas são adotadas para viabilizar a execução das ações, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) e das emendas parlamentares (individuais e de bancada).

Relação de programas do Plano Plurianual com os objetivos e metas da instituição

O [Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019](#) e o [Planejamento Anual 2019](#) estão em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 do Governo Federal, trabalhando em conformidade com o Programa de Governo 2080 do Anexo I (Educação de qualidade para todos), especificamente com o Objetivo 1009, que diz respeito às ações do Ministério da Educação estabelecidas com a finalidade de melhorar a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica. Os objetivos e metas estabelecidos no PDI e as ações do Planejamento Anual 2019 estão alinhadas com as iniciativas estabelecidas para esse objetivo, e para outros objetivos definidos no programa.

Ao longo de 2019 o IFSul trabalhou no desenvolvimento do seu novo PDI para o período 2020-2024, sendo o planejamento estratégico um dos seus elementos, contemplando o disposto no Decreto nº 9.235/2017. O planejamento estratégico 2020-2024 do IFSul está baseado no método *Balanced Scorecard* (BSC) e sua construção foi focada na consolidação da missão institucional, desenvolvimento da visão e dos valores estratégicos, bem como o estabelecimento dos objetivos estratégicos para os próximos cinco anos. O resultado desse trabalho está representado no Mapa Estratégico do PDI 2020-2024 do IFSul, que irá balizar a atuação da instituição nos próximos exercícios.



Apoio das estruturas de governança ao cumprimento dos objetivos estratégicos

A estrutura de governança do IFSul é constituída por diversos atores que compõem a instância interna de apoio à governança (Auditoria interna, Comissão de ética, Comitê de Governança, Riscos e Controles, Núcleo de Governança Riscos e Controles, Núcleo de Correição, Unidade de Gestão da Integridade, Ouvidoria etc.), cada um com competências distintas, estabelecidas em regimentos, regulamentos, resoluções, instruções normativas ou em portarias, conforme o caso.

Conheça um pouco mais sobre a estrutura de governança e as instâncias internas de apoio à governança do IFSul.

Todas essas estruturas apoiam o cumprimento dos objetivos estratégicos ao observarem o estabelecido no PDI para avaliar, monitorar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de gestão e da instituição como um todo.

Além dessas instâncias, é possível citar alguns instrumentos de governança que estão disponíveis tanto para controle social, quanto para a tomada de decisão e supervisão da alta gestão, tais como: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação, Relatórios de Avaliação do Planejamento Anual, Relatório de Indicadores do Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Integridade. Esses instrumentos auxiliam a instituição a direcionar sua atuação com base no cumprimento dos seus objetivos estratégicos.

Canais de atendimento à sociedade



A [Carta de Serviços ao Usuário do IFSul](#), instituída pelo Decreto nº 9.094/2017, apresenta os serviços prestados à comunidade, garantindo a transparência de suas atividades e a orientação quanto aos serviços prestados.

Já o [Plano de Dados Abertos \(PDA\)](#) do IFSul tem como objetivo promover a abertura de dados do instituto, garantindo o princípio da publicidade e da transparência nas ações realizadas na administração pública. Com isso, o IFSul assume o compromisso de divulgar permanentemente os dados de interesse público gerados a partir das diversas atividades realizadas pela instituição.

Para o acesso às informações da instituição, a [Lei nº 12.527/2011](#) – Lei de Acesso à Informação – com o [Decreto nº 7.724/2012](#), regulamentaram o direito de acesso dos cidadãos às informações públicas, conforme prevê a Constituição Federal. Por meio do [Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão – e-SIC](#), qualquer pessoa física ou jurídica poderá encaminhar pedidos de acesso a informações do IFSul. Dentre os assuntos **das solicitações de informação que tiveram acesso concedido** estão aqueles referentes à pesquisas, dados e informações gerais. Já aquelas solicitações de informação relacionadas a dados pessoais tiveram acesso negado, considerando o disposto na legislação.

Dados do e-SIC no IFSul:

ANO	Quantidade de solicitações recebidas	Quantidade de solicitações respondidas	Tempo médio de resposta
2018	105 Registros	105 Registros	20 Dias
2019	116 Registros	116 Registros	20 Dias



Disponibilizada pelo IFSul como mais um canal de comunicação com a sociedade, a [Ouvidoria](#) tem por finalidade dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios referentes aos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria recebe as manifestações dos cidadãos, analisa, orienta, encaminha às áreas responsáveis pelo tratamento ou apuração, responde ao manifestante e conclui a manifestação. Dentre as manifestações encaminhadas à Ouvidoria,

destacam-se assuntos diversos, tais como: ensino, gestão, pessoal, assédio moral, cotas, atendimento, concurso público, transparência e licitações.

Dados da Ouvidoria do IFSul:

ANO	Quantidade de manifestações recebidas	Forma de entrada da manifestação (e-Ouv, e-mail, presencial..)	Quantidades de manifestações respondidas	Tempo médio de resposta
2018	67 Registros	e-Ouv	67 Registros	20 Dias
2019	93 Registros	e-Ouv	93 Registros	20 Dias

O [Fale Conosco](#) é uma ferramenta virtual que permite ao cidadão esclarecer dúvidas a respeito da Instituição.

Dados do Fale Conosco do IFSul:

Assuntos	2018	2019
Vestibular/Concursos/Sisu	385	384
Cursos Técnicos e Superiores de Graduação / Educação a Distância (EAD)	257	265
Cursos de Pós-Graduação	48	46
Cursos de extensão e de formação inicial e continuada (FIC) / PRONATEC	10	7
Auxílio Estudantil	34	34
Estágios	17	14
Q-acadêmico	44	41
Intercâmbio	6	4
Licitações	6	8
Outros	439	370
TOTAL	1246	1173

Portal institucional e Redes sociais

O portal institucional é o principal veículo de informação do IFSul que alcança todos os públicos, com acesso facilitado às informações e aos serviços oferecidos pela instituição. Além do portal, os canais de comunicação disponibilizados por meio das redes sociais ampliam o contato do IFSul com a comunidade, atingindo uma variedade ainda maior de públicos.

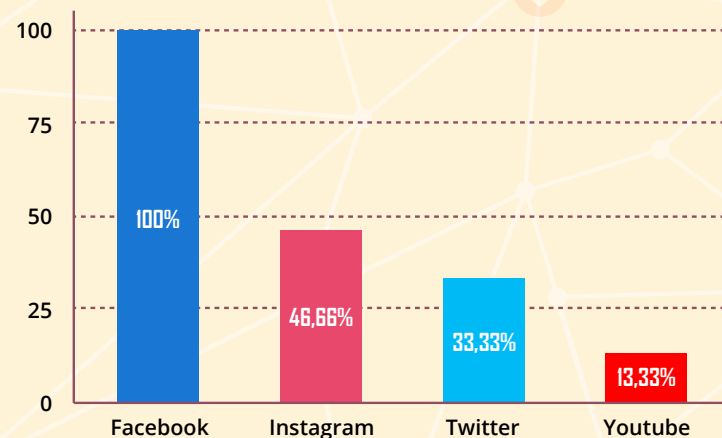
O perfil oficial do Instituto é o **IFsul Oficial**, presente no Facebook, Instagram, Twitter e YouTube, sendo gerenciado pela Coordenadoria de Comunicação Social. Considerando a importância dessa forma de comunicação, também os campi do IFSul gerenciam seus perfis nas redes sociais, o que possibilita a interação mais direta com as suas comunidades.

As **impressões** no Facebook e no Twitter dizem respeito ao número de vezes que uma publicação esteve na área de visualização de um dispositivo pela primeira vez. Se a pessoa voltar à publicação em dois momentos do dia, conta como duas impressões.

O **alcance** informa o número de pessoas que viram as publicações pelo menos uma vez. O alcance é diferente de impressões, que podem incluir várias visualizações dos seus anúncios pela mesma pessoa.

O **engajamento** é o número total de interações de alguma pessoa com o respectivo tweet, incluindo retweets, curtidas, marcadores e cliques em links e expansão da mensagem.

Utilização das redes sociais pelas unidades do IFSul



Mecanismos normativos implementados para instruir processos e procedimentos

Em 2019 foram implantadas uma série de Instruções Normativas (IN) por diferentes instâncias para orientar procedimentos a serem conduzidos no IFSul. Dentre elas destacam-se as seguintes:

Área emissora	Número	Ementa
IFSul	<u>01/2019</u>	Regulamenta o ingresso de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) por cotas nos processos seletivos e concursos do IFSul e a atuação das comissões de heteroidentificação para cursos e concursos do IFSul
	<u>07/2019</u>	Dispõe sobre o ingresso de candidatos pela Política de Cotas para Pessoa com Deficiência nos processos seletivos do IFSul, equiparando candidatos que estudaram em instituições filantrópicas especializada no ensino e aprendizagem de pessoa com a deficiência apresentada aos egressos integralmente de escolas públicas
	<u>08/2019</u>	Dispõe sobre o processo de matrícula para aprovados no vestibular de verão 2020 para ingresso nos cursos técnicos integrados, concomitantes, subsequentes e de graduação do IFSul, considerando o movimento paredista da rede pública estadual de ensino do Estado do Rio Grande do Sul, de maneira a não prejudicar o ingresso desse público
IFSul - Pró-reitoria de Administração e de Planejamento	<u>01/2019</u>	Instrui sobre os procedimentos básicos para o desfazimento de bens móveis no âmbito do IFSul
	<u>02/2019</u>	Instrui sobre os procedimentos básicos para realização do Inventário Anual de Bens de Consumo no âmbito do IFSul
	<u>03/2019</u>	Instrui sobre os procedimentos básicos para realização do Inventário Anual de Bens Permanentes no âmbito do IFSul
	<u>04/2019</u>	Instrui sobre os procedimentos básicos para a passagem de carga patrimonial nos casos de trocas de chefias
	<u>05/2019</u>	Instrui regras e orientações a serem adotadas para celebração de Termo de Execução Descentralizada
	<u>06/2019</u>	Instrui regras e orientações a serem adotadas para os trâmites dos processos de compras compartilhadas para aquisições e contratações de bens e serviços, no âmbito do IFSul

	<u>07/2019</u>	Instrui regras a serem adotadas nos processos de adesão a atas de registro de preços por órgãos não participantes, também chamados de “caronas”, no âmbito do IFSul
	<u>08/2019</u>	Instrui regras e orientações a serem adotadas para designação de comissões para atuação em matéria orçamentária, financeira, de contratações e de controles administrativos, no âmbito do IFSul
	<u>09/2019</u>	Institui regras e procedimentos a serem adotadas para o encerramento do exercício financeiro de 2019 e a abertura do exercício financeiro de 2020 no âmbito do IFSul
IFSul - Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	<u>01/2019</u>	Reúne as condições necessárias para servidores Técnicos-administrativos em Educação (TAE) do IFSul atuarem como Docente na Pós-Graduação, valorizando a formação e verticalização de servidores
IFSul - Diretoria de Projetos e Obras	<u>01/2019</u>	Define os procedimentos básicos para solicitação e utilização de veículos oficiais no âmbito do IFSul

Plano de Integridade do IFSul

A integridade é um dos princípios da governança pública e refere-se ao conjunto de arranjos institucionais que visam fazer com que a Administração Pública não se desvie de seu objetivo precípuo de entregar os resultados esperados pela população de forma adequada, imparcial e eficiente.

Em 2019 o IFSul deu início à implantação do seu [Plano de Integridade](#) em atendimento à [Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018](#),

do Ministério de Estado da Transparência e Controladoria-geral da União. Nesse plano foram identificados processos críticos para a integridade, para os quais foram elencados e avaliados os respectivos riscos. Para os riscos elevados ou extremos foi traçado um plano de tratamento, executado ao longo de 2019, o qual teve a sua execução avaliada por meio dos [Relatórios de Avaliação da Integridade](#) referentes ao primeiro e ao segundo semestre de 2019.

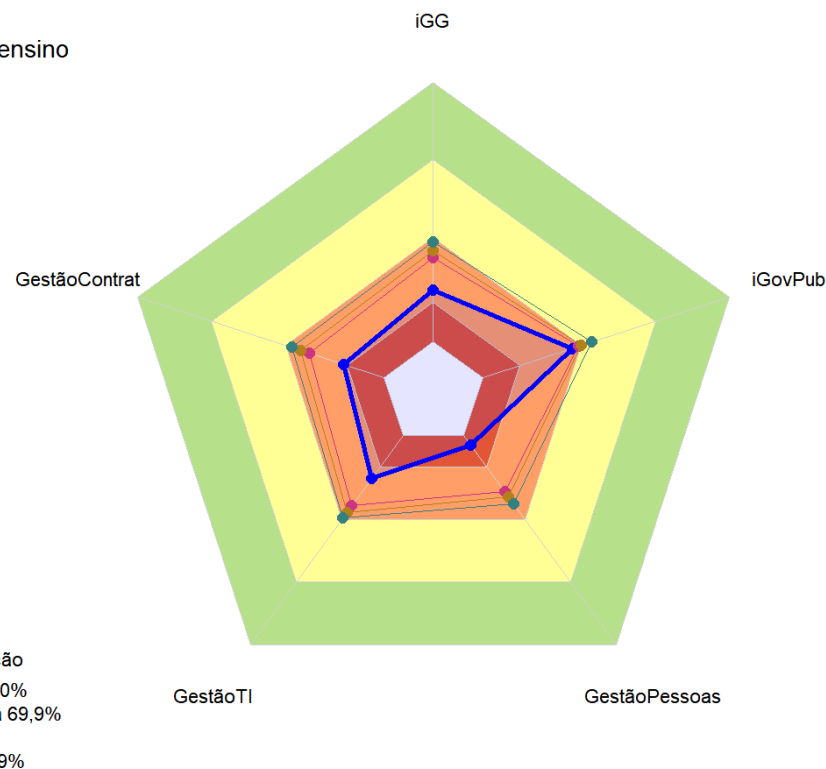
Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança do TCU

Segundo o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, governança pública é um “conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”.

Resultado do IFSul no Levantamento de Governança e Gestão Públicas realizado pelo TCU, ciclo 2018 (não houve levantamento no ano de 2019):

Perfil de Governança e Gestão Públicas 2017 IFSul - Instituto Federal Sul-rio-grandense

- 0.IFSul
- 1.Instituição de ensino
- 2.EXE-Sipac
- 3.Todos



Apenas no índice de governança pública o IFSul encontra-se no nível intermediário, estando nos níveis inicial ou inexpressivo nos outros índices. Em relação às outras instituições de ensino o IFSul também se encontra com um resultado abaixo da média.

Por conta desses resultados, a instituição tem trabalhado nas questões de governança que foram identificadas como inexistente e assim buscado meios para consolidar a governança na instituição. Dentre as principais medidas adotadas, destacam-se:

- Comunicação pela área de gestão de tecnologia da informação às áreas de negócio sobre o resultado do monitoramento em relação ao alcance dos níveis de serviço definidos com as referidas áreas, via central de serviços.
- Identificação e tratamento dos riscos de TI nos processos de aquisição.
- Realização da gestão de ativos associados à informação e ao processamento da informação.

- Definição da Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Resolução nº 132/2018 do CONSUP, e estabelecimento do processo a ser instituído por meio da Instrução Normativa nº 01/2019 do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), a qual dispõe sobre as diretrizes da implementação da gestão de riscos e os agentes envolvidos.
- Definição, pelo CGRC, a partir da cadeia de valor do IFSul, dos macroprocessos críticos em que a gestão de riscos deveria ser inicialmente desenvolvida. Por meio do trabalho do Núcleo de Governança, Riscos e Controles, esses macroprocessos estão sendo analisados. Assim, o CGRC terá condições de gerenciar os riscos envolvidos nesses macroprocessos.
- Desenvolvimento do Programa de Integridade por meio da execução de um Plano que está permitindo identificar os processos críticos para a integridade, bem como os riscos atrelados a esses processos. Já foi desenvolvido um primeiro plano de tratamento, o qual foi posto em prática em 2019. Da avaliação dessa execução já foram observados os primeiros resultados. A continuidade e a reavaliação do plano permitirão novas formas de controle das situações que comprometem a integridade, incluídas fraudes e corrupções.
- Estabelecimento de processo de planejamento das contratações em conjunto com a área requisitante do serviço, onde são conduzidos os estudos preliminares para delimitação das condições da solução que melhor atende às necessidades da administração, estabelecendo-se também as estratégias para mitigação de possíveis riscos da contratação.
- Estabelecimento de métrica para os contratos firmados com ente privado objetivando mensuração dos resultados alcançados com a contratação os seguintes parâmetros: a) Os resultados alcançados com relação ao contratado; b) Os recursos humanos empregados, em função da quantidade exigida; c) A adequação dos serviços prestados à rotina de execução estabelecida; e d) O cumprimento das obrigações contratuais. Tais parâmetros são utilizados para composição do Índice de Medição de Resultados da contratação, que é parte da rotina mensal de recebimento dos serviços, de forma que a remuneração da contratada se dá de modo proporcional ao atingimento dos parâmetros estabelecidos para seu desempenho.

CAPÍTULO 3

GESTÃO DE RISCOS



3. GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos do IFSul está em fase inicial de implantação. Em 2019 o Comitê de Governança, Riscos e Controle (CRGC) instituiu o Núcleo de Governança, Riscos e Controles (NRGC), por meio da Instrução Normativa nº 01/2019, que dispõe sobre as diretrizes para implementação da Política de Gestão de Riscos do IFSul. Nesse mesmo ano, o CGRC estabeleceu três macroprocessos para que o NRGC avaliasse e apresentasse relatórios para que na gestão desses processos fosse realizado o tratamento dos riscos, conforme estabelecido na Política de Gestão de Riscos do IFSul.

O primeiro macroprocesso avaliado foi Gestão da Informação e da Documentação, [que teve o relatório concluído em 2019](#). Os outros dois macroprocessos que estão em análise no NRGC são: Articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, como princípio pedagógico e Perspectiva do Egresso. A escolha destes macroprocessos foi feita a partir do entendimento do CGRC da sua importância para o cumprimento da missão institucional.

A avaliação de riscos identificou que os processos que constituem o macroprocesso Gestão da Informação e Documentação não estavam devidamente organizados e que o Regimento Geral não estabelece diretamente a competência para o macroprocesso. Sendo assim o CGRC entendeu que a Diretoria de Desenvolvimento Institucional deveria propor o tratamento adequado e a implementação da Gestão da Informação e da Documentação, considerando, em especial, que tal macroprocesso é fundamental para fortalecer a integridade administrativa e governança institucional, além de contribuir para a memória institucional e para a tomada de decisões.

Política de Gestão de Riscos do IFSul

Aprovada pela [Resolução nº 132/2018 do CONSUP](#) constitui uma declaração das intenções e diretrizes gerais de uma organização relacionadas à gestão de riscos.

Conforme a [Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 MPOG e CGU](#), são objetivos da gestão de riscos:

- assegurar que responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
- aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
- agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

APETITE A RISCO DO IFSUL: MODERADO



Seguindo a [Instrução Normativa nº 01/2019 do CGRC](#), após a implementação do macroprocesso Gestão da Informação e da Documentação, este deverá ter a sua avaliação de riscos elaborada.

Riscos para a integridade

A avaliação dos riscos para a integridade no IFSul seguiu metodologia proposta pelo [Guia Prático de Gestão de Riscos para a Integridade do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União](#), adotando a mesma dinâmica para a matriz de avaliação de riscos.

Como resultado da implantação do [Plano de Integridade do IFSul](#), ao final de 2019 foi possível reavaliar os riscos selecionados para tratamento, com as seguintes conclusões:

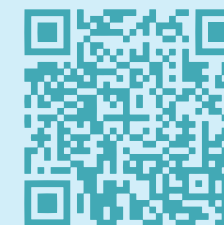
- Três riscos para a integridade tiveram seu nível de risco inerente reduzido em virtude da diminuição da probabilidade de ocorrência, sendo que dois deles passaram de “Extremo” e “Elevado” para “Moderado”; e
- A adoção de medidas de controle interno reduziu o nível de risco residual de três riscos pela elevação do nível de classificação desses controles.

Isso mostra que o IFSul está se desenvolvendo satisfatoriamente para a promoção da integridade e para a não ocorrência de eventos que coloquem em risco sua atuação

IMPACTO ➡				
PROBABILIDADE ↓	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto
Alta	Risco Moderado (4x1 = 4)	Risco Elevado (4x2 = 8)	Risco Elevado (4x3 = 12)	Risco Extremo (4x4 = 16)
Média	Risco Baixo (3x1 = 3)	Risco Moderado (3x2 = 6)	Risco Elevado (3x3 = 9)	Risco Elevado (3x4 = 12)
Baixa	Risco Baixo (2x1 = 2)	Risco Moderado (2x2 = 4)	Risco Moderado (2x3 = 6)	Risco Elevado (2x4 = 8)
Muito Baixa	Risco Baixo (1x1 = 1)	Risco Baixo (1x2 = 2)	Risco Baixo (1x3 = 3)	Risco Moderado (1x4 = 4)

nessa temática. Para 2020, algumas ações do plano de tratamento serão continuadas, mas o foco será a aproximação entre as estruturas de integridade (Ouvidoria, Comissão de Ética e Núcleo de Apoio à Correição) na busca por uma atuação conjunta na disseminação da integridade na instituição, principalmente de forma preventiva.

Acesse os [Relatórios de Avaliação do Plano de Integridade do IFSul](#) e saiba mais sobre o andamento desse trabalho na instituição.



CAPÍTULO 4

RESULTADOS E DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

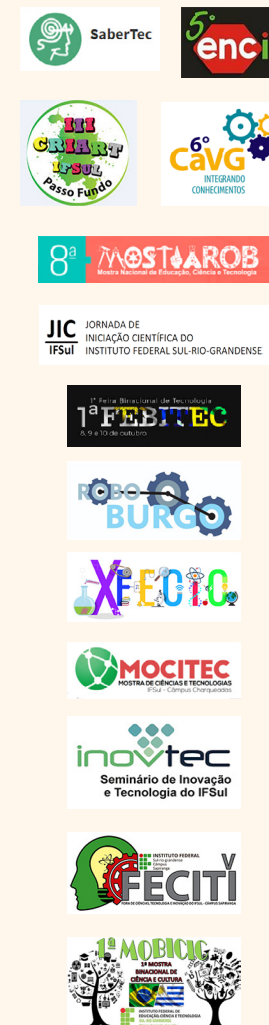
Em continuidade ao processo de planejamento institucional estabelecido pelo PDI 2014-2019 do IFSul, em 2019 a instituição estabeleceu em seu [Planejamento Anual](#) as diversas ações que deveriam ser realizadas em consonância aos objetivos e metas estabelecidos. Ao final do exercício, foi feita a [avaliação dos Planos de Ação elaborados pelas unidades do IFSul](#).

De um total de 520 ações planejadas, 274 foram totalmente realizadas, 148 parcialmente realizadas e 98 não realizadas. Destas, 64,29% não foram realizadas por motivos relacionados à falta de recursos orçamentários ou ao contingenciamento. A principal causa para a não realização das ações ter sido em virtude das dificuldades orçamentárias, reflete o contexto externo vivenciado ao longo de 2019. Ressalta-se que mais da metade das ações estabelecidas foram concluídas, o que demonstra o esforço das unidades para desenvolver iniciativas que permitam à instituição atingir seus objetivos, ainda que houvessem riscos que inviabilizassem o planejamento.

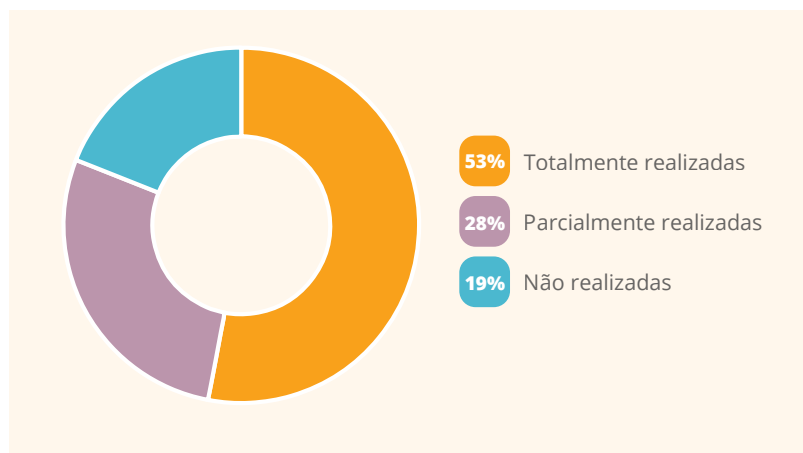
Importante destacar que as ações totalmente realizadas são na sua maioria relacionadas ao objetivo “Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico”.

Essas ações foram desenvolvidas nos câmpus e na reitoria e contemplaram por exemplo a [realização de eventos acadêmicos](#) promovidos pelo IFSul, permitindo que estudantes da instituição e de fora dela apresentassem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, sendo também um importante momento de aproximação com a comunidade. Além dos eventos próprios, diversos projetos de estudantes do IFSul foram apresentados em outros eventos nacionais e internacionais, muitos recebendo destaques e premiações nas suas áreas de atuação.

Somam-se a esses destaques as participações de estudantes em olimpíadas do conhecimento e em competições esportivas, contemplando temas como matemática, agropecuária, química, astronomia e astronáutica, geografia, biologia, informática, história e modalidades como voleibol, xadrez, atletismo, basquete e futsal. Muitas dessas importantes participações, resultaram em conquistas de medalhas de ouro, prata e bronze, menções honrosas, bem como premiações em eventos esportivos municipais, estaduais e nacionais.



Avaliação do Plano de Ação 2019



A forma de avaliação das metas estabelecidas para os objetivos estratégicos está prevista no [Sistema de Indicadores para acompanhamento e monitoramento das metas do PDI do IFSul](#). Desde a sua publicação em 2017, anualmente é publicado o [relatório contendo os resultados dos indicadores em cada exercício](#). A análise desses resultados permite que a instituição conheça a sua situação atual e defina iniciativas que permitirão o alcance do que foi estabelecido de forma mais efetiva. No caso dos últimos exercícios, esses relatórios forneceram uma base para que a instituição pudesse rever o seu processo de planejamento estratégico, identificando o que foi possível contemplar no período e o que ainda precisava ser alcançado a partir do PDI 2020-2024, com base na missão institucional.

O referido Sistema de Indicadores estava atrelado ao PDI 2014-2019 do IFSul, o qual teve seu último exercício de vigência. Com

a aprovação do PDI 2020-2024 do IFSul, a instituição terá uma nova referência para definição de seus indicadores, com base nos objetivos estratégicos definidos a partir do método adotado para esse novo planejamento estratégico.

ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, são apresentados a seguir os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

Os dados que compõem os indicadores são provenientes da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Rede Federal). Conforme disposto no site da plataforma, seu objetivo é reunir dados relativos a corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros de todas as unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela SETEC/MEC.

De maneira a possibilitar uma análise comparativa dos resultados dos indicadores apresentados com base na PNP e nos Relatórios de Gestão anteriores, serão considerados os exercícios de 2017, 2018 e 2019. Os conceitos dos elementos de cada indicador, bem como a sua estruturação, estão apresentados conforme o Guia de Referência Metodológica da PNP.

O detalhamento dos resultados dos indicadores para cada um dos câmpus do IFSul, bem como da Rede Federal como um todo, pode ser consultado no site da PNP, considerando o período 2017-2019.

Relação Candidato/Vaga

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas.

Resultado da Rede Federal em 2019: 4,05

Forma de Cálculo: Candidatos / Vagas Ofertadas

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Candidatos	Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.	24415	34082	30390
Vagas	Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.	6625	8883	9035
Relação Candidato/Vaga		3,70	3,84	3,36

A diminuição desse indicador é relacionada à pouca procura pelos cursos de Qualificação Profissional (FIC) que foram ofertados por três câmpus e pelo Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica (CREPT), além da baixa procura em seis cursos de Especialização dos oito ofertados por alguns câmpus.

Deve-se melhorar a divulgação dos cursos de Qualificação Profissional para aumentar o número de candidatos, porque a oferta destes cursos é por demanda e ocorre de forma esporádica, diferentemente dos cursos técnicos de nível médio e superior, que têm ofertas regulares.

Relação Ingresso/Aluno

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Resultado da Rede Federal em 2019: 43,35%

Forma de Cálculo: (Ingressantes/Matrículas)*100

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Ingressantes	Estudantes que ingressaram em um curso no ano de referência	6362	8247	6977
Matrículas	Estudantes que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência	21357	24313	21939
Relação Ingresso/Aluno		29,79%	33,92%	31,80%

Houve uma diminuição neste indicador em relação a 2018 porque em 2019 não houve ingresso para os cursos de Pedagogia EaD e Licenciatura para Educação Profissional EaD pois não houve oferta em 2019, mas haviam alunos com matrículas ativas de anos anteriores. Também não houve ingressantes nos cursos técnicos EaD (Administração, Agroindústria e Contabilidade) do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça no ano de 2019 porque não houve oferta para estes cursos em 2019, mas tinham alunos com matrículas ativas de anos anteriores.

Relação Concluinte/Aluno

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Resultado da Rede Federal em 2019: 19,89%

Forma de Cálculo: (Concluintes/Matrículas)*100

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Concluintes	Somatório de estudantes com matrícula concluída ou integralizada em fase escolar no ano de referência	2548	4031	2621
Matrículas	Estudantes que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência	21357	24313	21939
Relação Concluinte/Aluno		11,93%	16,58%	11,95%

Obs.: O sistema da PNP 2020 (ANO BASE 2019) não acatou os registros dos concluídos e integralizados em fase escolar de alguns alunos de vários câmpus do IFSul. Estes foram feitos no SISTEC pelas áreas de registros acadêmicos dos câmpus no mês de janeiro de 2020, até o dia 20/01/2020, prazo para atualização dos “status” dos alunos. Com isso, houve considerável redução no número de concluintes.

Outro fator que interfere neste indicador é que alguns cursos têm matrículas ativas, sem alunos concluintes, porque são cursos novos e ainda não transcorreu o prazo mínimo de integralização do curso.

Índice de Eficiência Acadêmica (resultados no ciclo de matrícula)

Este indicador mede o percentual de estudantes que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto, acrescido de um percentual (projeção) de estudantes retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas estudantes em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

A Meta prevista para este indicador é de 90%, derivada da meta de conclusão contida na estratégia 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.

Resultado da Rede Federal em 2019: 53,1%

Forma de Cálculo: $CCiclo + [(CCiclo/CCiclo + ECiclo) \times RCiclo] \times 100$

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Conclusão no Ciclo (CCiclo)	Percentual de concluintes, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	41,08%	43,63%	42,94%
Evasão no Ciclo (ECiclo)	Percentual de evadidos, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.	51,98%	37,22%	34,65%
Retenção no Ciclo (RCiclo)	Percentual de matriculados que são classificados como retidos por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência	6,94%	19,14%	22,41%
Índice de Eficiência Acadêmica		41,80%	54%	55,3%

Há de considerar que para tentar atingir a meta de 90% deste indicador deveria ser medido o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 2 anos) para os cursos técnicos integrados e para os cursos superiores (já foi solicitada em reunião com a SETEC a alteração deste critério).

Também o sistema SISTEC não disponibiliza a opção de “trancado” para o “status” do aluno, ou seja, todo o aluno que tranca a matrícula terá aumentado, automaticamente, o seu período de conclusão (o aluno não troca de ciclo). E também poderá ser considerado um “provável” retido.

Este índice de eficiência acadêmica apresentou uma discreta melhora porque tiveram pequenas alterações nos percentuais de conclusão, evasão e retenção em comparação aos percentuais do ano de 2018.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Este indicador mede a relação de estudantes que não concluem seus cursos no período previsto.

Resultado da Rede Federal em 2019: 14,39%

Forma de Cálculo: (Retidos/Matrículas)*100

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Retidos	Estudantes que permaneceram com matrícula por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso	3319	4603	3670
Matrículas	Estudantes que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência	21357	24313	21939
Índice de retenção do fluxo escolar		15,54%	18,93%	16,73%

O sistema SISTEC não disponibiliza a opção de “trancado” para o “status” de cada estudante, fazendo com que seja considerado retido. Nos diversos cursos dos câmpus do IFSul há um considerável número de estudantes com matrícula “trancada” e, isto faz com que permaneçam com matrícula por período superior ao tempo previsto para a integralização do curso. Quanto a este indicador houve uma pequena melhora em relação ao ano de 2018.

Taxa de Evasão

Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas.

Resultado da Rede Federal em 2019: 15,5%

Forma de Cálculo: (Evadidos/Matrículas)*100

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Evadidos	Estudantes que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso	2989	2965	3697
Matrículas	Estudantes que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência	21357	24313	21939
Taxa de evasão		14,0%	12,2%	16,9%

Houve um aumento pontual no número de estudantes evadidos nos cursos de Qualificação Profissional (FIC) do Câmpus Avançado Novo Hamburgo, que representou 71,3% de evadidos. Isto ocorreu porque o cadastro do ciclo de matrícula e de estudantes no SISTEC deve ser feito até o dia 25 do mês subsequente ao mês de início do curso. Foi feito o cadastro de todas e todos estudantes que se inscreveram, num total de 1.861, mas somente 534 estudantes concluíram o curso. Deve-se mudar a estratégia de matrícula e cadastro de estudantes desses cursos de Qualificação Profissional, cadastrando no SISTEC somente quem confirmar a matrícula. Este percentual de evadidos do Câmpus Avançado Novo Hamburgo elevou o percentual total do IFSul.

Obs.: retirando os cursos de Qualificação Profissional (FIC), a taxa de evasão ficaria em 11,6%.

Relação de Alunos-equivalentes/Professores Equivalentes (RAP)

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho.

A Meta prevista para este indicador é de 20, derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.

Resultado da Rede Federal em 2019: 24,24

Forma de Cálculo: Matrículas equivalentes/Professores Equivalentes

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Matrículas equivalentes ¹	Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Equiparação de carga horária, Esforço de curso e Nível de curso)	17792	24752,59	23439,15
Professor equivalente	Quantidade de professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e de Dedicação Exclusiva	923	974,50	972
RAP		19,29	25,40	24,11

A RAP se manteve praticamente a mesma de 2018 para 2019. Em 2019 foi superada a meta prevista para este indicador em 4,11.

1. Segundo a referência da Plataforma Nilo Peçanha 2020, o total de matrículas equivalentes informado para esse indicador difere dos demais pois ele é ponderado por meio do Fator de Correção de Graduação.

Gastos Correntes Por Matrícula

Este indicador apresenta o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede Federal.

Resultado da Rede Federal em 2019: R\$ 15.741,98

Forma de Cálculo: (Gastos Correntes/Matrículas Equivalentes)

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Gastos Correntes	Gasto Total da instituição no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras	344.893.798,00	376.643.848,00	386.199.024,92
Matrículas equivalentes	Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Equiparação de carga horária, Esforço de curso e Nível de curso)	17792	24168	22816
Gastos Correntes por Matrícula		R\$ 19.384,79	R\$ 15.584,48	R\$ 16.927,04

O IFSul teve um acréscimo no valor de gastos correntes por matrícula se comparado o ano de 2019 com o ano de 2018. Isto ocorreu pela diminuição na quantidade de matrículas equivalentes e pelo aumento das despesas com os gastos correntes.

Percentual de Gastos com Pessoal

Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da instituição

Resultado da Rede Federal em 2019: 84,33%

Forma de Cálculo: (Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Gastos com pessoal	Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias	331.320.186,00	357.063.175,00	405.547.151,51
Gastos totais	Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa	405.802.007,00	445.851.107,00	467.951.386,04
Percentual de gastos com pessoal		81,64%	80,08%	86,66%

Nas instituições federais de ensino a média dos gastos com pessoal representa em algo em torno de oitenta pontos percentuais, em relação aos gastos totais, como bem demonstrado nos anos de 2017 e 2018. No entanto, o ano de 2019 apresentou um aumento significativo dos gastos com pessoal, em relação aos anos anteriores, justificado pela reposição de 70 das 79 vacâncias ocorridas no exercício. Destas vacâncias, 33 são decorrentes de aposentadoria, cujo quantitativo permanece computando em folha de pagamento. Acredita-se que o número elevado de aposentadorias tenha ocorrido em função da tramitação da reforma da previdência.

Além disso, o exercício de 2019 também registrou pagamento de valores a título de cumprimento de decisões judiciais, além do montante significativo pago a título de dívida de exercícios anteriores que, somados, totalizam aproximadamente R\$ 2,5 milhões, enquanto que nos anos anteriores, pagou-se aproximadamente R\$ 340 mil em 2017 e R\$ 260 mil em 2018.

Percentual de Gastos com Investimento

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da instituição

Resultado da Rede Federal em 2019: 3,30%

Forma de Cálculo: (Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100

Dado	Descrição	2017	2018	2019
Gastos com investimentos	Gastos com investimentos e inversões financeiras	6.353.010,00	9.615.555,00	11.201.940,86
Gastos totais	Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa	405.802.007,00	445.851.107,00	467.951.386,04
Percentual de gastos com investimentos		1,6%	2,15%	2,39%

O indicador de gastos com investimentos mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da instituição. O resultado para o ano de 2019 é 2,39%, demonstrando uma variação positiva em torno de 0,79%, em relação a 2017. O acréscimo apresentado foi possível devido ao aporte orçamentário obtido com a captação de créditos por meio de Termos de Execução Descentralizada e por Emenda Parlamentar, cujo incremento foi imprescindível para o cumprimento das principais metas institucionais propostas no planejamento do ano.

Percentual de Gastos com Outros Custeios

Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição.

Resultado da Rede Federal em 2019: 12,37%

Forma de Cálculo: (Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100

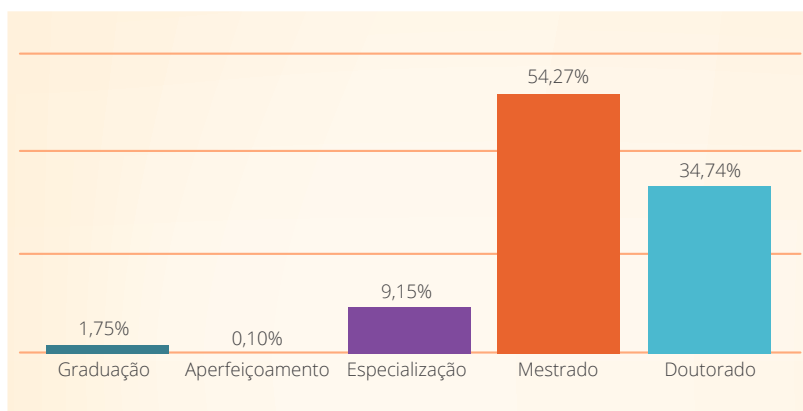
Dado	Descrição	2017	2018	2019
Gastos com outros custeios	Gastos totais excetuando-se gastos com: pessoal, benefícios, PIS/PASEP, investimentos e inversões financeiras	50.465.701,00	74.982.407,00	51.202.293,67
Gastos totais	Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa	405.802.007,00	445.851.107,00	467.951.386,04
Percentual de gastos com outros custeios		12,4%	16,81%	10,94%

Os gastos com outras despesas de custeio, que se referem ao funcionamento da instituição bem como ações de assistência estudantil e de capacitação, correspondem a 10,94% dos gastos totais. O exercício de 2019 foi marcado pela manutenção do orçamento total de 2018, porém como houve um acréscimo nas despesas com gastos de pessoal, ocorreu um achatamento das despesas de custeio, correspondente a 5,87% em relação ao ano de 2018.

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Este indicador mede a titulação média do corpo docente efetivo da Rede Federal.

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a **Meta 3,60** foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.



Resultado da Rede Federal em 2019: 4,2

Forma de Cálculo: $(DG*1 + DA*2 + DE*3 + DM*4 + DD*5) / \text{Total de docentes efetivos}$

Docentes efetivos Graduados (DG): 17

Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA): 1

Docentes efetivos Especialistas (DE): 89

Docentes efetivos Mestres (DM): 527

Docentes efetivos Doutores (DD): 338

Total de docentes efetivos: 972

Indicador IFSul	2017	2018	2019
Índice de Titulação do Corpo Docente	4,1	4,1	4,2

Os índices registrados, acima da meta estabelecida pela Lei nº 13.005/2014, refletem o resultado da execução da política de capacitação do IFSul, que busca sempre oportunizar as condições para qualificação e capacitação de servidoras e servidores, no intuito de bem cumprir sua missão institucional.

Renda Familiar declarada

Classificação de estudantes de acordo com a renda familiar per capita (RFP) no IFSul.

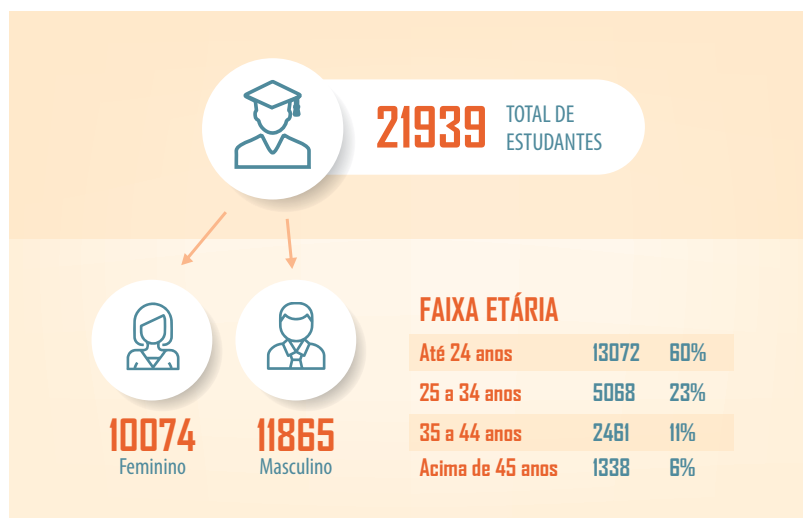
Renda familiar (em salários mínimos)	Total de estudantes	% sobre o total de matrículas
$0 < RFP \leq 0,5$	1168	5,32%
$0,5 < RFP \leq 1,0$	1945	8,87%
$1,0 < RFP \leq 1,5$	2038	9,29%
$1,5 < RFP \leq 2,5$	1229	5,60%
$2,5 < RFP \leq 3,5$	507	2,31%
$RFP > 3,5$	657	2,99%
Não declarada	14395	65,61%
Total	21939	100%

O IFSul tem um percentual expressivo de estudantes que não declaram a renda familiar per capita. Será necessário montar estratégias para a coleta desse dado no ato das matrículas e rematrículas, a fim de tentar diminuir o percentual de estudantes que não declaram a

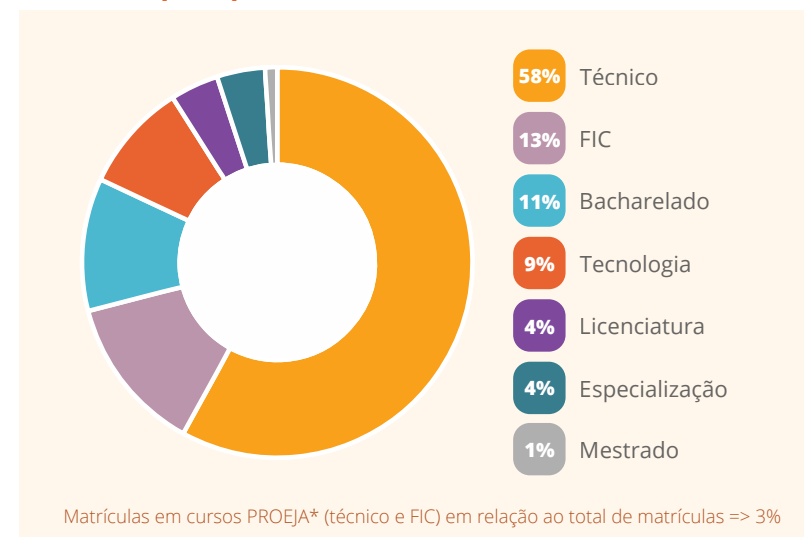
renda familiar per capita. Com isso, será possível saber em que faixa de renda familiar se enquadram a maioria de estudantes do IFSul.

ENSINO

O [Catálogo de Cursos do IFSul](#) reúne todas as informações sobre os cursos da instituição distribuídos nos 14 câmpus e no Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica (CREPT). Em 2019, 180 cursos foram ofertados entre técnico, graduação e pós-graduação: 113 de nível técnico, 46 de graduação e 21 de pós-graduação. Ainda, 17 cursos de Qualificação Profissional (FIC) foram ofertados, conforme registro da PNP 2020.



Matrículas por tipo de curso



* Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos

Ao longo de 2019, foram registradas alterações e reformulações em 50 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), sendo 34 de cursos técnicos e 16 de graduação. Destaca-se a preocupação dos colegiados de cursos em reformularem seus PPCs, matrizes curriculares e programas de disciplina, aproximando-os de novas práticas educacionais e como fruto de análises internas que levaram as coordenações a desejarem reformar a organização interna dos cursos, em consonância com as orientações da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e com o [Projeto Pedagógico Institucional \(PPI\)](#) do IFSul. As reformulações de PPCs, matrizes e programas de disciplina conferem dinamicidade aos cursos, que passam a ser repensados a

partir de novas propostas educacionais e pedagógicas que dão ao IFSul uma multiplicidade característica do ensino técnico integrado e subsequente, a partir de novas mecânicas de trabalho e organização social e cultural que caracterizam a sociedade brasileira em sua constante transformação.

Dois cursos superiores tiveram seus processos de avaliação iniciados em 2019 e encontram-se em fase de coleta de informações na plataforma e-MEC do Ministério da Educação: o de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados (Câmpus Pelotas) e de Ciências da Computação (Câmpus Passo Fundo).

Ainda em 2019 outros cursos tiveram seus relatórios avaliativos emitidos pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES): os cursos de Gestão Ambiental (Câmpus Pelotas)

e Viticultura e Enologia (Câmpus CAVG) obtiveram conceito final 4; já os cursos de Gestão de Cooperativas (Câmpus CAVG) e Engenharia de Controle e Automação (Câmpus Charqueadas), obtiveram conceito 3.

As ações realizadas e os resultados obtidos pelo ensino superior do IFSul no ano de 2019 comprovam o compromisso da instituição com o ensino de qualidade e com o processo de melhoria constante de seus cursos ofertados à comunidade.

Resultados de avaliação do INEP sobre as instituições que ofertam ensino superior:

Índice Geral de Cursos (IGC) do IFSul = 4 ★★★★★

Educação a distância (EaD)

O IFSul ofertou em 2019, por meio da Rede e-Tec Brasil, 4.000 vagas

em cursos técnicos a distância, sendo 2.392 vagas para cursos do Programa Profucionário e 2.000 vagas para cursos técnicos.

	Polos/cidades	Cursos técnicos	Matriculas
Profucionário	Novo Hamburgo, Bagé, Charqueadas, Lajeado, Sapucaia do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Restinga Sêca, Pelotas, Piratini, São José do Norte, Passo Fundo e Santana do Livramento	Técnico em Alimentação Escolar	208
		Técnico em Infraestrutura Escolar	107
		Técnico em Multimeios Didáticos	796
		Técnico em Secretaria Escolar	1.281
Cursos Técnico (CaVG)	Agudo, Bagé, Cachoeira do Sul, Canguçu, Capão do Leão, Herval, Pelotas, Mostardas, Picada Café, Piratini, Restinga, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha, São João do Polêsine, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Venâncio Aires	Técnico em Meio Ambiente	632
		Técnico em Agroindústria	252
		Técnico em Administração	726
		Técnico em Contabilidade	390

É importante destacar que essa oferta de cursos técnicos na modalidade a distância abrange ao total 31 polos de apoio presencial e suas cidades no entorno, totalizando o atendimento de 127 municípios. Dessa forma, o IFSul visa expandir e democratizar a oferta de cursos técnicos de nível médio, especialmente para o interior do Rio Grande do Sul, na modalidade EaD, formando estudantes com capacidade para ingressar e permanecer no mercado de trabalho. O total de recursos recebidos para aplicação nesses cursos foi de R\$ 546.816,00, sendo que o valor de R\$ 437.926,00 foi efetivamente utilizado.

Já por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o IFSul ofertou 805 vagas em quatro cursos superiores, sendo três cursos de graduação e um de pós-graduação lato sensu. Destaca-se a importância dessa oferta, que abrange ao total 19 polos de apoio presencial e suas cidades no entorno, totalizando o atendimento de aproximadamente 85 municípios.

Neste sentido, o IFSul está oportunizando na modalidade EaD, por meio do sistema UAB, a expansão e democratização do

ensino, ofertando ensino superior para o interior do Rio Grande do Sul, sobretudo voltado à formação de docentes. As aulas são realizadas a distância com auxílio da tecnologia, no ambiente virtual de aprendizagem, e também por meio de encontros presenciais, conduzidos por docentes das disciplinas e mediados por tutoras e tutores em seus respectivos polos. O total de recursos recebidos para custear coordenação sistêmica, coordenação de curso, coordenação de tutoria, docentes formadores, equipe multidisciplinar e tutorias foi de R\$ 603.730,00.

Ainda em 2019 foi finalizada a reforma do estúdio de gravações na reitoria, espaço que possibilita o desenvolvimento de materiais audiovisuais para uso do instituto em diferentes áreas, tais como ensino, comunicação e extensão. Esse estúdio é utilizado por toda a comunidade do IFSul, sendo nele produzidos materiais educacionais de alta qualidade, tanto para o desenvolvimento dos conteúdos voltados para a modalidade EaD, como para o ensino presencial. Além disso, o estúdio auxilia a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) do IFSul a realizar as divulgações institucionais.

Curso	Polo UAB ou Associado*	Câmpus Matriculante**	Matriculas
Especialização em Educação: Espaços e Possibilidades para Educação Continuada	Polos UAB Balneário Pinhal, Constantina, Picada Café, Rosário do Sul, São Francisco de Paula e Vila Flores	Câmpus Pelotas	220
Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Polos UAB Camargo, Gramado e Sapiranga	Câmpus Passo Fundo, Pelotas e Sapiranga	125
Licenciatura em Pedagogia	Polos UAB Agudo e Herval, e Polos Associados Lajeado, Passo Fundo, Pelotas e Venâncio Aires	Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas e Venâncio Aires	184
Formação Pedagógica	Polos UAB Camargo, Constantina, Panambi, Picada Café, São Lourenço do Sul e Sobradinho, e Polos Associados Venâncio Aires, Gravataí e Passo Fundo	Câmpus Passo Fundo, Gravataí, Pelotas-Visconde da Graça e Venâncio Aires	276

* Polo UAB ou Associado - É o local onde efetivamente estudantes frequentam e ocorrem as atividades acadêmicas relativas aos cursos.

** Câmpus Matriculante - É a unidade que efetua os registros de matrícula.

Permanência e Êxito

Em continuidade a implantação do [Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul \(PEIPEE\)](#), foi realizado em 2019 o I SEMINÁRIO SOBRE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DO IFSUL. Com essa ação foi possível envolver os participantes no planejamento e implementação de ações institucionais sobre Acesso, Permanência e Êxito, e voltadas à diminuição das taxas de evasão e retenção. Nesse encontro foram promovidas discussões e trocas de informações sobre os procedimentos adotados e ações desenvolvidas pelos câmpus do IFSul nessa temática, a partir da apresentação de relatos de experiências desses câmpus. Outro resultado dessa ação foi subsidiar encaminhamentos que contribuíssem para a melhoria na qualidade do ensino, a promoção da acessibilidade, a promoção da saúde, a melhoria dos processos da assistência estudantil, novas metodologias de ensino e outras questões, contando ainda com a participação de colegas do Instituto Federal Farroupilha e da Universidade Federal de Santa Maria. Cerca de 100 servidores do IFSul participaram desse seminário.

A implantação do PEIPEE passou em 2019 pela atualização da composição das comissões central e locais em cada câmpus, sendo fundamental as reuniões entre essas comissões para articulação de estratégias sobre os planos de ação institucional e locais.

Outra iniciativa voltada aos estudos sobre a permanência e êxitos dos estudantes foi realizada por meio de parceria entre as Pró-reitorias de Ensino (PROEN) e de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP) com a publicação de um edital

indutivo, que resultou em um financiamento de quatro bolsas de pesquisa para projetos que tivessem como objeto a avaliação e desenvolvimento de ferramentas sobre os fenômenos de evasão e retenção, alinhados ao PEIPEE. O período de execução dos projetos selecionados termina em julho de 2020, sendo que após esse período será possível avaliar seus resultados.

Projetos de Ensino

O Edital nº 20/2019 da PROEN foi muito esperado e procurado por docentes dos diversos câmpus do IFSul por conta dos cortes orçamentários que aconteceram no ano. Logo após sua publicação, 28 projetos foram submetidos para obtenção de recurso financeiro, porém somente 13 projetos foram contemplados devido às restrições orçamentárias. Conforme o edital, dos 11 câmpus que submeteram projetos, cada um foi contemplado com a aprovação de pelo menos um projeto. O recurso financeiro disponibilizado poderia ser utilizado para pagamento de bolsas aos alunos e como auxílio financeiro (custeio) para o Coordenador do Projeto custear despesas da execução do objeto.

Objetivo do edital: Fomento a Projetos de Ensino. Prática de incentivo a participação e envolvimento (Docentes e Discentes) em Projetos de Ensino vinculados aos Cursos do IFSul, que visam contribuir com a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação, contribuindo para o processo de permanência e êxito estudantil.

Números do edital:

- R\$30.050,00 reais para os projetos, sendo dividido em R\$19.200,00 para bolsas para alunos e R\$ 10.850,00 para custear despesas da execução do projeto.
- 13 Projetos de Ensino contemplados.
- 11 câmpus participantes.
- 22 estudantes bolsistas contemplados.

Os projetos de ensino registrados na PROEN podem ser consultados aqui.

Ensino Médio Integrado

Em sua terceira edição, o Seminário de Fortalecimento e Defesa do Ensino Médio Integrado contou com a participação de mais de 200 pessoas e teve como elemento fundamental o aspecto de defesa do Ensino Médio Integrado (EMI), diante de ameaças e retrocesso que assombram a educação brasileira na atualidade. Na conferência de abertura, o Prof Dr. Celso Ferretti (CEDES/ UNICAMP) abordou as possibilidades de manutenção e de avanços do EMI. Ao longo do seminário foram debatidas as experiências exitosas na perspectiva do EMI no IFSul, sendo que após cada apresentação, ocorriam questionamentos e trocas de experiências. Foi um momento muito enriquecedor, pela troca de experiências e saberes e pelo conhecimento dos trabalhos de colegas de área entre servidoras e servidores de diferentes câmpus, o que foi avaliado como muito positivo.

Promovido pela PROEN e pelo Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – Seção Sindical IFSul (SINASEFE/IFSul), o evento também contou com discussões sobre as diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados, o que tranquilizou a comunidade escolar, no sentido de que estas serão amplamente discutidas e que as tomadas de decisão serão conjuntas. Essas discussões continuam no âmbito dos câmpus e da Câmara de Ensino do IFSul.

Oferta de cursos preparatórios

Os câmpus do IFSul ofertaram em 2019 cursos preparatórios para os processos seletivos da instituição e também para o ENEM, voltados à comunidade. A PROEN, juntamente com um grupo de docentes, ofereceu também um curso preparatório gratuito. Essas aulas foram gravadas, com o objetivo de gerar material para completar os conteúdos para preparar e disponibilizar o curso na Plataforma de Cursos Abertos e Massivos Online (MOOCs) do IFSul, oportunizando maior participação da comunidade nos processos seletivos e melhor preparação das candidatas e dos candidatos.

Todos os câmpus do IFSul realizaram ações, programas e projetos alinhados aos objetivos estratégicos da instituição, em consonância com o seu planejamento anual, visando o desenvolvimento e a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão.

A relação dessas iniciativas pode ser consultada aqui.

PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A pesquisa, a inovação e a pós-graduação no IFSul são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPEP). Com o objetivo de definir as diretrizes de todas as suas ações nesse sentido, para todos os câmpus do IFSul, capitaneia iniciativas para a capacitação de servidoras e servidores, fomento à pesquisa com recursos próprios ou de instituições/agências de apoio à pesquisa e inovação, bem como a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Essas ações estão em consonância com as demandas internas e das comunidades locais e regionais e em sinergia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Publicação de Editais

As atividades de pesquisa, de inovação e de pós-graduação foram estimuladas através da abertura de editais para aquisição de equipamentos, de materiais para pesquisa desenvolvida, de bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes e bolsas de mestrado para estudantes da pós-graduação, dentre outros. Houve financiamento de projetos com recursos próprios, estimulando a elaboração e execução de projetos de pesquisas em todos os câmpus. Houve também o incentivo à criação de convênios e, por conseguinte, registro de projetos desenvolvidos com outras instituições.

Durante o ano de 2019 a PROPEP gerenciou 429 mil reais em suas ações de fomento e gestão. Uma das ferramentas usadas

para alavancar suas ações foi o uso de editais. Assim, em 2019 foram gerenciados 12 editais:

I. EDITAL PROPEP Nº 01/2019 - APOIO FINANCEIRO A PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO: para esta chamada foram aportados R\$108.000,00 objetivando financiar projetos de pesquisa e inovação na Instituição. **Nesta ação, 38 projetos foram selecionados e contemplados;**

II. EDITAL PROPEP Nº 02/2019 – BOLSAS - INDUTIVO: um edital inovador colocando os balizadores das pesquisas a serem feitas, induzindo algumas pesquisas dentro da Instituição (Ferramentas para o SUAP, Plano de Logística Sustentável e Permanência e Êxito). **Este edital previu seis bolsas de R\$ 400,00 mensais nas áreas induzidas;**

III. EDITAL PROPEP Nº 03/2019 - BOLSAS: visando projetos de pesquisa e inovação, CNPq e FAPERGS aportaram bolsas anuais no IFSul. Assim, esta chamada pública teve o objetivo de selecionar projetos para contemplação de bolsas. **Esta chamada resultou em 112 inscritos com 70 contemplados.**

IV. EDITAL PROPEP Nº 04/2019 - EDITORA IFSUL - PROCESSO DE SELEÇÃO DE TEXTOS ORIGINAIS EDITORADOS: este edital marca a primeira publicação da Editora IFSUL, hoje vinculada à PROPEP. **Com início das suas atividades em 2019, o trabalho desenvolvido culmina na seleção de obras para publicação. Este movimento teve dois inscritos e resultou numa obra publicada na forma digital (e-book), o primeiro da Editora IFSul.**

V. EDITAL PROPESP Nº 05/2019 - SELEÇÃO DE DOCENTES PARA O PROFNIT: buscando promover a pós-graduação stricto sensu na Instituição, a PROPESP buscou a seleção de docentes com qualificação para ofertar mais um curso de mestrado profissional. O número de docentes selecionados não viabilizou a oferta do mestrado em Propriedade Intelectual.

VI. EDITAL PROPESP Nº 06/2019 - SELEÇÃO DE DOCENTES PARA O MESTRADO PROFISSIONAL EM MANUFATURA AVANÇADA: no mesmo sentido de fomentar cursos stricto sensu no IFSul, a Pró-reitoria buscou viabilizar o Mestrado em Manufatura Avançada e lançou edital para selecionar docentes para o quadro permanente. Entretanto, o número de docentes selecionado não permitiu a oferta do curso.

VII. EDITAL PROPESP Nº 07/2019 - SELEÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA IFSUL;

VIII. EDITAL PROPESP Nº 08/2019 - SELEÇÃO DE CÂMPUS E GRUPO DE DOCENTES PARA PROFMAV; nesta chamada visando ampliar a oferta de cursos de mestrado na Instituição, um câmpus foi selecionado, entretanto, levando a seleção de docentes para compor o grupo de docente permanentes do PPG, mas não foi possível a oferta de turma.

IX. EDITAL PROPESP Nº 09/2019 - EDITORA IFSUL - PROCESSO DE SELEÇÃO DE TEXTOS ORIGINAIS EDITORADOS: buscando a consolidação da Editora IFSUL, foi lançado chamada pública visando publicar e-books. **Neste Edital, três (03) obras foram selecionadas para edição e publicação para 2020.**

X. EDITAL Nº 10/2019 - SELEÇÃO EDITORES DE SEÇÃO REVISTA THEMA: objetivando tornar a Revista THEMA mais democrática e ágil, um edital para selecionar editores de seção. Nesta chamada houve dez inscrições e as áreas foram atendidas;

XI. EDITAL CONJUNTO PROEX/PROPESP Nº 01/2019: a PROPESP em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) por meio desta publicação, pode ofertar curso de extensão na modalidade de Formação Inicial continuada (FIC) "Introdução ao Mundo Científico". **Este edital permitiu a inclusão de seis (06) servidores ao mundo científico;**

XII. EDITAL CONJUNTO PROGEP/PROPESP Nº 01/2019 - AFASTAMENTO DOCENTE: este edital publicado em conjunto com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas visou a seleção de docentes para se afastarem da Instituição visando capacitação e titulação docente. **Neste processo houve 12 inscritos e 11 docentes afastados com docente substituto.**

Os Editais II, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, foram editais inovadores, publicados pela primeira vez, visando o desenvolvimento de pesquisa e inovação, capacitação ou pós-graduação. Estes editais ampliaram as ações da Pró-reitoria, lhe dando caráter inovador.

Pesquisa e inovação tecnológica

Visando inovação tecnológica e o empreendedorismo, a instituição e as regiões em que o IFSul está inserido demandam por incubadoras. Assim, foi dado um importante passo em 2019: a aprovação do Regimento Interno da Rede de Incubadoras do IFSul ([Resolução nº 70/2019 do CONSUP](#)). O objetivo desta iniciativa é fomentar e desenvolver a cultura do empreendedorismo e da inovação tecnológica em áreas compatíveis com a atuação de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Com isso, todos os câmpus do IFSul podem ser Unidades Incubadoras, auxiliando o desenvolvimento local e regional das comunidades onde estão inseridos. Para isso, a Rede de Incubadoras poderá atuar com empreendimentos de base tecnológica, empreendimentos de base tradicional, empreendimentos econômicos solidários e empreendimentos culturais, dentre outros, podendo ser mistas e/ou multissetoriais, e devem estar alinhadas com as áreas de atuação dos câmpus nos quais se localizam.

Ainda, neste cenário de desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo, o IFSul vem concretizando ações para se integrar ao Pelotas Parque Tecnológico, onde abrigará *start up* e *spin off* já em 2020. **Durante o ano de 2019, após formalizado o interesse na ocupação de uma instalação do IFSul no Pelotas Parque Tecnológico, foi lançado o projeto arquitetônico do escritório da rede de incubadoras da instituição, que deverá ser instalado dentro do parque tecnológico.** O espaço contará com 65,95m² e receberá empreendimentos de bases tecnológica e tradicional, além de empreendimentos econômicos solidários e culturais gestados na instituição. Nesse local, os estudantes envolvidos com as empresas incubadas poderão desenvolver todas as atividades necessárias à gestão dos seus empreendimentos.

O Pelotas Parque Tecnológico tem como foco principal o desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras e engloba três grandes áreas de atuação nas quais o município de Pelotas já se destaca como polo: tecnologia da informação e comunicação, tecnologia em saúde e indústria criativa.



Projeto arquitetônico do escritório da rede de incubadoras do IFSul

No sentido de fomentar o pensamento empreendedor e inovador, o IFSul promoveu gratuitamente o workshop “Redação de Patentes, Além dos Guias + Oficinas Práticas” com a disponibilização de vagas para servidoras e servidores da Instituição. Durante as 12 horas de atividades, 50 participantes tiveram a oportunidade de conhecer os fundamentos legais sobre patentes e sua implicação no processo de redação e tramitação, assim como o uso de ferramentas de busca e análise de patentes concedidas.

Em 2019 o IFSul realizou **seis pedidos de registros de patentes** junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Bolsas para estudantes do IFSul

O quadro a seguir explicita o quantitativo de bolsas nos últimos dois anos disponibilizadas pelo IFSul.

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2018	2019
BIC ¹	Estudantes Ensino Médio/Graduação	400,00	62	37
PIBITI ²	Estudantes Ensino Graduação	400,00	8	8
PIBIC ³	Estudantes Ensino Graduação	400,00	10	10
PIBIC EM ⁴	Estudantes Ensino Médio	400,00	7	7
PROBIC ⁵	Estudantes Ensino Graduação	400,00	30	34
PROBITI ⁶	Estudantes Ensino Graduação	400,00	5	7
Mestrado ⁷	Estudantes de Mestrado	800,00	-	4
Total			122	107

BIC¹: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul

PIBITI²: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq

PIBIC³: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq

PIBIC EM⁴: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para alunos ensino médio

PROBIC⁵: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS

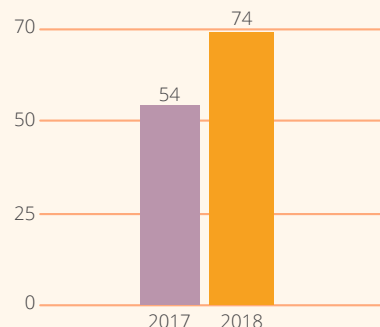
PROBITI⁶: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS

Bolsa de Mestrado⁷: Bolsa destinado a alunos dos mestrados do IFSul

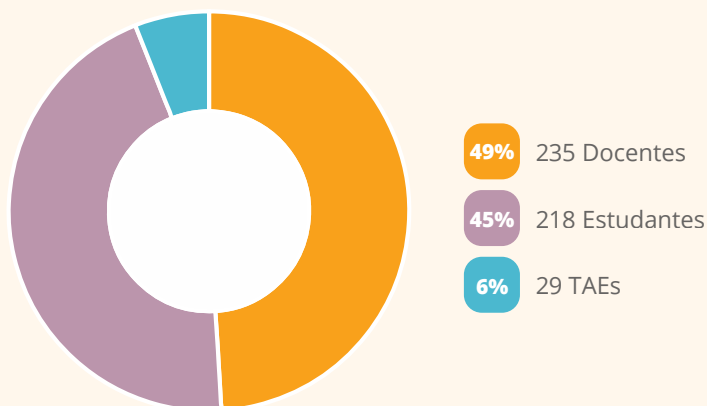
Ao analisar o quadro de bolsas oferecidas no IFSul, percebe-se a continuidade dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, com a manutenção do quantitativo de bolsas do CNPq, nas modalidades PIBITI e PIBIC, e com a ampliação da concessão de bolsas por meio do aumento de bolsas da FAPERGS, nas modalidades PROBIC e PROBITI, bem como pela concessão de bolsas para estudantes de mestrado. As bolsas institucionais do IFSul diminuíram em função do contingenciamento orçamentário.

Projetos de Pesquisa e Inovação

Total de projetos de pesquisa e inovação: 132



Participação em Projetos de Pesquisa e Inovação



Estes números mostram o envolvimento de 482 pessoas e revela a diferença de envolvimento com pesquisa entre docentes e TAEs. No sentido de promover a interação entre TAEs e a Pós-graduação, a PROPESP publicou Instrução Normativa regularizando a atividade docente dos TAEs com a Pós-graduação e fomentar o envolvimento com a pesquisa e a produção científica. As ações têm resultado em aumento das participações deste segmento.

Houve aumento significativo na participação das pessoas nos projetos de pesquisa e inovação em relação aos números de 2017 (196) e 2018 (184), bem como no número de projetos aprovados. Entretanto, o segmento TAE ainda deve ser estimulado.

Os projetos de pesquisa e inovação registrados na PROPESP podem ser consultados aqui.

Eventos Científicos e a JIC Virtual

Eventos científicos são comumente usados para a consolidação da pesquisa na Instituição. Nesse sentido, a PROPESP, a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) organizam em conjunto a Mostra IFSul, que reúne os resultados de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Este evento abarca o maior evento científico, cultural e tecnológico da instituição, a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul (JIC). A cargo da PROPESP, o evento tem por objetivo valorizar, divulgar e avaliar a produção científica e tecnológica do IFSul.

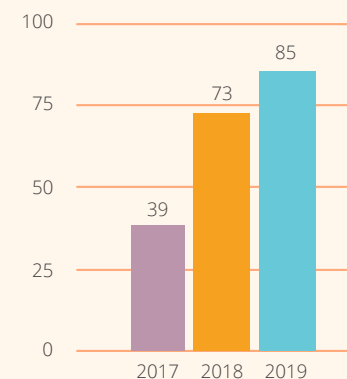
No ano de 2019, em decorrência de contingenciamentos do governo federal, a Mostra IFSul e os eventos que a integram não puderam ocorrer. Por conta disso, a instituição inovou com a realização 1ª JIC Virtual. O evento diminuiu distâncias, aproximou os 14 câmpus e a reitoria, e resultou na maior participação de estudantes e no maior número de trabalhos apresentados. **Participação de 122 estudantes e 122 trabalhos apresentados.** Ainda, trouxe como educação científica novos processos como pitch, upload, templates, entre outros. O evento se caracteriza por ser um espaço aberto a estudantes e servidoras e servidores para troca de experiências por meio de pôsteres, vídeos e mesas de discussão. O Câmpus Charqueadas disponibilizou a plataforma de submissão e avaliação de trabalhos científicos que está disponível em: <http://jic.ifsul.edu.br/>.

A partir da discussão e planejamento JIC Virtual, ocorreu a criação de um canal da pesquisa no IFSul na plataforma do Youtube.

Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação ofertados pelo IFSul, *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como seu fortalecimento e expansão ocorrem de forma articulada com a pesquisa, inovação e internacionalização, sendo orientados e regulamentados pela PROPESP. Em 2019, os cursos de pós-graduação abarcaram 16 especializações e 04 mestrados.

A pós-graduação, em especial a *stricto sensu*, tem mostrado incremento no número de estudantes e orientações. O número de estudantes passou de 39 em 2017, para 73 em 2018 e 85 em 2019



Os cursos de Pós-graduação oferecidos pela instituição podem ser consultados no [Catálogo de Cursos do IFSul](#).

Cursos de Pós-graduação que entraram em funcionamento em 2019 no IFSul

Nome do curso	Câmpus
Especialização em Educação Pela Pesquisa	Avançado Novo Hamburgo
Especialização em Esporte Escolar	Pelotas
Especialização em Educação e Saberes para os anos finais do Ensino Fundamental	Lajeado

Cursos de Pós-graduação que tiveram Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aprovado em 2019

Nome do curso	Câmpus
Especialização em Esporte Escolar	Pelotas
Especialização em Educação Física Escolar	Gravataí

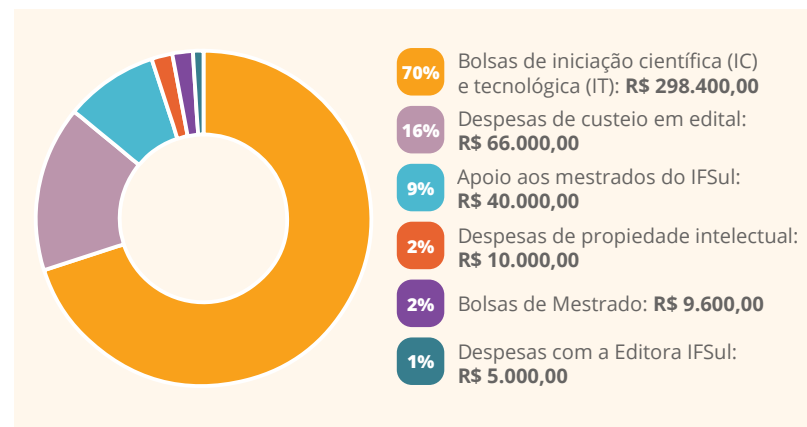
Vagas ofertadas em cursos de pós-graduação no IFSul em 2018 e 2019		
Tipos de curso	2018	2019
<i>Lato Sensu</i>	668	718
<i>Stricto Sensu</i>	44	88
TOTAL	712	806

Houve aumento na oferta de vagas em nível de pós-graduação *lato sensu*. Este aumento também será verificado no ano de 2020 em função dos novos PPC's aprovados em 2019. Especializações nas modalidades à distância (EaD) tiveram em 2019 o aporte de duas mil vagas, com turmas a serem iniciadas em 2020.

Ainda, foi realizada a seleção de professores para o mestrado em propriedade intelectual e transferência de tecnologia (PROFNIT), em processo de implementação. O mestrado em manufatura avançada (PROFMAV), bem como o doutorado em Educação, tiveram seus APCNs submetidos à CAPES e estão sob avaliação.

Recursos gerenciados

A PROPESP gerenciou R\$ 429.000,00 em fomento à pesquisa, inovação e pós-graduação.



Editora IFSul, periódicos e produção científica

O IFSul tem trabalhado para estimular a publicação literária, técnico-científica e cultural produzida pelas comunidades interna e externa ao Instituto.

A Editora IFSul concretiza um importante espaço para que a comunidade possa mostrar seu trabalho. Instituída pela Resolução nº 139/2017 do CONSUP, a editora tem natureza literária, técnico-científica, didática, acadêmica, artística, cultural e de cunho institucional, e teve seu Regimento Interno aprovado em 2019, por meio da [Resolução nº 62/2019 do CONSUP](#).

Em 2019 foi publicado o **primeiro livro pela Editora IFSul: Lógica e Nonsense nas Obras de Lewis Carroll: silogismos e tontogismos como exercícios para o pensamento**, de Rafael Montoito.

Com melhorias na infraestrutura da Editora, o IFSul projeta a publicação de 12 a 15 livros para o próximo ano. O número de obras publicado depende da infraestrutura dedicada à Editora. Profissionais com foco em diagramação, revisão de textos, avaliadores, são exemplos de profissionais que são sustentáculos da Editora. Em 2019, foi iniciada a estruturação da Editora IFSul, permitindo os seus primeiros passos. Em 2020 a expansão será buscada.

Outra ação para melhorar a divulgação da ciência e tecnologia foi a indexação dos periódicos do IFSul em outros indexadores de grande reconhecimento na comunidade científica. Esses periódicos, [reunidos em portal específico](#), vêm crescendo paulatinamente em qualidade e em expressão em âmbito nacional e internacional, tendo publicado oito edições em 2019.

A produção científica do IFSul nos últimos anos está apresentada no quadro abaixo. Os dados foram obtidos no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que tem como referência a Plataforma Lattes do CNPq para extração da produção científica do IFSul. Esses dados consideram as informações disponibilizadas no Currículo Lattes de cada servidora ou servidor.

Produção científica 2017 – 2019			
Tipo de Publicação	Quantidade		
	2017	2018	2019
Artigos Aceitos para Publicação	37	16	28
Artigos em Periódicos Internacionais	83	91	105
Artigos em Periódicos Nacionais	277	217	262
Artigos em Congressos Internacionais	81	75	119
Artigos em Congressos Nacionais	300	294	322
Livros (Completo)	65	46	37
Livros (Capítulos)	148	143	151
Outras Produções Bibliográficas	14	12	17
Textos em jornais de notícias/revistas	14	20	11
Traduções	4	1	-
Orientações em andamento	123	255	401
Orientações concluídas	1238	1019	624
Pedido de Registro de Patentes	15	8	7
Desenvolvimento de Materiais Didáticos ou Instrucionais	-	-	45

Os dados apresentados mostram uma melhoria dos indicadores de produção acadêmica da instituição. Os resultados mostram melhores publicações e produção científica melhor qualificada. Os melhores resultados podem ser atribuídos aos investimentos realizados pelo IFSul. O número de orientações, apesar de num primeiro momento mostrar diminuição quantitativa, teve aumento nas orientações em cursos stricto sensu. Estas orientações, pela natureza dos cursos e exigências da CAPES, devem refletir em maiores números na produção científica de 2020 e 2021.

Convênios

Em 2019, o IFSul firmou novos convênios. Entre eles, dois convênios foram feitos com a Justiça Federal, pelos quais foram captados R\$ 38.000,00 destinados a melhorias na infraestrutura laboratorial e aquisição de material permanente para dar suporte a projetos de pesquisa, inovação e ensino nos câmpus Pelotas, Sapucaia do Sul e Lajeado. Dois convênios foram ampliados por meio de termo aditivo, como convênios junto à Embrapa (Pelotas e Passo Fundo). Alguns convênios estão em tratamento ou em fase de concretização. Deverão ser assinados em 2020 convênio entre o IFSul e a Prefeitura de Jaguarão, bem como entre o IFSul e a empresa Gerdau.

EXTENSÃO E CULTURA

Segundo a [Política de Extensão e Cultura do IFSul](#), a “Extensão” é definida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, através do qual os Institutos poderão proceder à difusão, à socialização e à democratização do conhecimento acadêmico e tecnológico produzido e existente, com as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho.

Na busca da consolidação da extensão como instrumento de transformação da realidade social com melhoria da qualidade de vida da população, através de mecanismos e iniciativas, que incrementaram e

motivaram a participação de servidoras, servidores e estudantes, são apresentados a seguir os principais números dessa área, que possibilitaram gerar resultados e avanços positivos na prática extensionista do IFSul no ano de 2019.

Modalidade	Quantidade	Custeio	Investimento	TOTAL
Projetos de Extensão	71	R\$ 130.386,00	R\$ 3.850,00	R\$ 134.236,00
Programas de Extensão	4			R\$ 0,00
Eventos de Extensão	47	R\$ 28.400,00	R\$ 550,00	R\$ 28.950,00
Cursos de Extensão	43	R\$ 13.365,00	R\$ 1.800,00	R\$ 15.165,00
Cursos FIC	8			R\$ 0,00
Prestação de Serviço	4	R\$ 7.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00
Total	177	R\$ 179.151,00	R\$ 7.200,00	R\$ 186.351,00

Estudantes cadastrados nas ações de extensão e cultura	Bolsistas	Voluntários	Total
Nível médio	34	248	282
Graduação	11	71	82
Total	45	319	364

Participação	Coordenação de ações de extensão e cultura	Servidoras e servidores envolvidos em ações de extensão e cultura	Participantes de outras IES envolvidos nas ações de extensão e cultura
Docentes	155	700	21
Técnicos-administrativos	15	188	3
Colaboração externa	-	-	163
TOTAL	170	888	187

Ações de extensão no IFSul							
Câmpus	PJ	PG	EV	CR	FIC	PS	Total
Bagé	4		5				9
Charqueadas	4		7	6		2	19
Camaquã	9		5	2			16
CAVG	12	2	6	4			24
Gravataí	3			2	1		6
Avançado Jaguarão	1		2	6			9
Lajeado	1			1	1		3
Avançado Novo Hamburgo	2		1	7	3		13
Passo Fundo	1		1				2
Pelotas	6		5	7		2	20
Santana do Livramento	7		1		1		9
Sapiranga	1		4	2	1		8
Sapucaia do Sul	7	2	8	2			19
Venâncio Aires	13		2	4			19
Reitoria					1		1
Total	71	4	47	43	8	4	177

PG - Programa | PJ - Projeto | EV - Evento | CR - Curso/FIC-Formação Inicial e Continuada

[Todas as ações de extensão do IFSul registradas na Pró-reitoria de Extensão podem ser consultadas aqui.](#)

Relacionamento com a sociedade

A Extensão ocorre a partir da comunidade, proporcionando o acesso aos conhecimentos construídos e experiências acadêmicas. As comunidades são partícipes das realidades construídas, da autonomia e geração de renda, do empoderamento e transformação de vida das pessoas envolvidas na ação.

Exemplo de articulação com a comunidade, o **Curso Cuidando do Cuidador, na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC), em parceria com a Secretária de Assistência Social (SAS), da Prefeitura Municipal de Pelotas, que teve início em 2019**, tem o objetivo de atualizar as competências profissionais destinadas à cuidadora ou ao cuidador institucional de pessoas que requerem atenção social especial, prezando pela qualidade de vida, cidadania e bem-estar social, tanto do cuidadora ou do cuidador quanto da pessoa cuidada. Esse curso teve como ponto de partida a iniciativa de servidoras e servidores, que buscam realizar ações de extensão voltadas a solucionar problemas enfrentados pela comunidade na qual o instituto está inserido.

O curso “Cuidando do cuidador” conta com mais de 20 disciplinas na sua matriz curricular, seis meses de duração totalizando uma carga horária de 160 horas. No seu primeiro ciclo foram 20 encontros presenciais, cerca de 80 horas de dedicação direta em sala de aula e mais de 30 pessoas voluntárias envolvidas na sua execução. Com previsão de término para abril de 2020, o curso tem perspectiva de ofertar novas turmas, contemplando, assim, quem necessite desta atualização, além da ampliação de seu modelo para ser utilizados em outros municípios que compõe a abrangência do Instituto.

Na busca constante do diálogo e do conhecimento dos diferentes contextos organizacionais na prospecção de parcerias, trocas de experiências e realização de atividades conjuntas com o setor produtivo e os segmentos sociais da região do entorno dos câmpus do IFSul, foram ampliadas as visitas gerenciais, com planejamento de realização de 40 visitas, divididas em cinco circuitos nas diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de, além de estreitar as relações interinstitucionais, prospectar o IFSul, no intuito de identificar ou ampliar as possibilidades de ações de extensão, e de oportunidades de estágio a estudantes e de emprego às egressas e aos egressos da instituição.

Cultura

Ainda, em 2019, foi **inaugurada a Galeria Cultural do IFSul, instalada no prédio da Reitoria**, com o objetivo de divulgar trabalhos artísticos e culturais, através de exposições que articulem ensino, pesquisa e extensão e, que favoreçam um diálogo entre a instituição e a comunidade tendo a arte e a cultura como veículo de mediação.



Protagonismo estudantil

A extensão deve ser considerada, por todas as características que possui, como um espaço de formação estudantil, com a capacidade de ampliar seu horizonte para além da sala de aula, na compreensão das realidades sociais, visualizando a aplicabilidade real das suas construções de conhecimento. Dessa forma, coloca estudantes em contato com públicos externos à instituição, possibilitando que novos conhecimentos se apresentem, além daqueles já proporcionados no ambiente acadêmico.

Na consolidação desse protagonismo, o Edital de Fluxo Contínuo para submissão, registro e desenvolvimento de ações de extensão e cultura, a partir de 2018, e permanecendo em 2019, passou a possibilitar a participação de estudantes como proponentes nas modalidades projetos e eventos.

Neste sentido, outro ineditismo ocorre, através do Edital “Introdução ao Mundo Científico” em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP), proporcionando a estudantes egressas e egressos e em conclusão de curso o aperfeiçoamento de suas capacidades como pesquisadoras, pesquisadores e extensionistas.

Avanço importante no sentido de proporcionar mecanismos de acesso de estudantes dos cursos técnicos do IFSul ao Programa de Aprendizagem, foi a **consolidação do cadastro do IFSul no Ministério do Trabalho como instituição de ensino formadora e parceira do Programa Aprendizagem do Ministério da Economia e Trabalho**.

Empreendedorismo e Inovação

A inovação na extensão tem como objetivo despertar e estimular o desenvolvimento social, o espírito crítico, a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação.

Em 2019 o IFSul aprovou o [Regimento Interno da Rede de Incubadoras do IFSul](#) com a função de gerenciar o fomento e desenvolvimento da cultura do empreendedorismo e da inovação em áreas compatíveis com a atuação de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Esse espaço será totalmente dedicado à inovação e receberá empreendimentos de bases tecnológica e tradicional, além de empreendimentos econômicos solidários e culturais gestados na instituição. No local, estudantes com envolvimento junto às empresas incubadas poderão desenvolver todas as atividades necessárias à gestão dos seus empreendimentos, preparando para a inovação tecnológica, e sendo uma grande oportunidade de proporcionar e se alinhar ao desenvolvimento local e regional.

Acompanhamento de egressos

O primeiro [Relatório de Acompanhamento de Egressos do IFSul](#), previsto na [Política de Acompanhamento de Egressos](#), foi elaborado em 2019 a partir dos dados levantados e analisados com base nas respostas do questionário on-line respondido pelas egressas e pelos egressos do IFSul. O processo de acompanhamento de egressos se caracteriza pelo acompanhamento do itinerário profissional da egressa e do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho, que possibilite um diagnóstico que subsidie o planejamento institucional. Esta

ação prevê também, ações institucionais que propiciem o estabelecendo de estratégias que visem à comunicação permanente entre a Instituição e a egressa e o egresso, como elemento que promova a melhoria do fazer acadêmico, a avaliação da formação, a retroalimentação do processo educacional, o levantamento de informações quanto à inserção no mundo do trabalho, além da continuidade dos seus estudos. Objetivo importante da implementação da Política de Acompanhamento de Egressos do IFSul é a constante qualificação das ações de ensino, pesquisa e extensão, com base nos dados levantados, para aperfeiçoar e prospectar o atendimento às necessidades de cursos destinados à formação continuada das egressas e dos egressos do IFSul.

Curricularização da Extensão

Com o intuito de consolidar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, **ao longo de 2019 foram intensificadas as tratativas para articular, em conjunto, as ações de implementação da curricularização da extensão**, ao mesmo tempo que esta pauta vinha sendo discutida em fóruns nacionais. O objetivo é a construção de um currículo em que o projeto pedagógico intensifique, aprimore e articule as ações de extensão no itinerário formativo estudantil. Este processo de curricularização da extensão, pode ser executado de maneira interdisciplinar, com a interação de conceitos, metodologias e experiências, oriundos das diversas áreas do conhecimento. Tal ação é estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Mobilidade discente

Câmpus	Área	País	Nº de alunos
Camaquã	Técnico em Automação e Técnico em Controle Ambiental	Emirados Árabes Unidos	03
Charqueadas	Tecnólogo em Sistemas para Internet e Engenharia de Controle e Automação	México e Tunísia	02
Gravataí	Técnico em Informática para Internet	Japão	01
Lajeado	Automação Industrial	Colômbia	01
Pelotas	Engenharia Elétrica e Engenharia Química	França e Uruguai	05
Pelotas - Visconde da Graça	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Portugal	04
Santana do Livramento	Energias Renováveis, Informática, Logística e Gastronomia	Uruguai	233
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	França	06
Total			255

Os Câmpus Santana do Livramento, Pelotas e Sapucaia do Sul se destacaram dos outros câmpus da Instituição em ações de mobilidade internacional no ano de 2019. Nos Câmpus Sapucaia do Sul e Pelotas, os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia Química enviaram nove estudantes para mobilidade na França, através do Programa BRAFITEC, custeado com recursos externos ao IFSul. Já a mobilidade internacional indicada no

Câmpus Santana do Livramento, envolvendo 233 estudantes nas áreas de Energias Renováveis, Informática, Logística e Gastronomia, demonstra a potência das visitas técnicas como possibilidade eficiente de internacionalização para o IFSul, sobretudo nos câmpus de fronteira, já que não exigem esforços financeiros dispendiosos. Esse tipo de ação de internacionalização deve ser motivada e incentivada pela instituição.

O Programa de Cooperação Franco-Brasileira no âmbito da Formação de Engenheiros - CAPES / BRAFITEC é um programa que reúne projetos de pesquisa na área de Engenharia elaborados em parcerias universitárias, cujo principal objetivo é fomentar o intercâmbio entre Brasil e França

Em 2019 houve o envio para França de mais cinco estudantes na área de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia Química na instituição SIGMA Clermont. **Como resultado principal desse Projeto, destaca-se a Dupla Diplomação do Curso de Engenharia Mecânica do Câmpus Sapucaia do Sul, Curso de Engenharia Elétrica e Engenharia Química do Câmpus Pelotas em parceria com a SIGMA Clermont, incentivando a aproximação curricular entre os dois países.** O IFSul participou em 2019 com o envio para França de mais dois estudantes na área de Engenharia Mecânica à instituição SIGMA Clermont, totalizando nove estudantes em mobilidade, já que cinco estudantes (dois da engenharia mecânica, dois da engenharia química e um da engenharia elétrica), permanecem fazendo es-

tágios em empresas francesas. **Dois estudantes obtiveram a Dupla Diplomação em Engenharia Mecânica e retornaram ao Brasil.**

O Projeto Latin-America Practices and Soft Skills for na Innovation Oriented Network (LAPASSION), Chamada 2017 - EAC/A03/2016 do Programa Erasmus+, na área de Reforço de capacidades (Ensino Superior), visa o reforço de capacidades no domínio do ensino superior através de projetos de cooperação transnacional baseados em parcerias multilaterais. No âmbito desse Programa, o LAPASSION, especificamente, envolve um total de 13 instituições da América Latina (Brasil, Uruguai e Chile) e da Europa (Portugal, Espanha e Finlândia) na elaboração de Projetos e Estágios Multidisciplinares que incentivem a inovação e o desenvolvimento de competências transversais, como capacidade de trabalho em grupo, liderança e gestão de conflitos.

Em 2019, **duas estudantes da Engenharia Química do Campus Pelotas participaram da etapa do Lapassion**, período de dez semanas, realizada em Montevidéu no Uruguai com o desafio: como melhorar as condições de vida das crianças. **Cinco docentes participaram em missões de avaliação e planejamento do Projeto no exterior:** duas missões em Montevidéu - Uruguai envolvendo quatro docentes e, uma missão em Porto - Portugal com a participação de um docente. Além disso, o IFSul organizou a reunião preparatória para organização da etapa do LAPASSION a ser realizada em Pelotas em 2020 com a participação de dois docentes vindos de Portugal e Espanha.

A natureza da mobilidade nos câmpus indica que é necessário que o IFSul crie um Programa Institucional de Mobilidade Internacional estudantil que comprometa recursos próprios, porque, do contrário, as ações de mobilidade ficam sujeitas à existência de recursos externos, seja de estudantes, seja de Programas de mobilidade de órgãos/agências externas, os quais não têm garantia de recursos e/ou disponibilidade de vagas cujos requisitos sejam con-

templados pelos cursos do IFSul. Isso se relaciona ao fato de as oportunidades de mobilidade internacional serem, majoritariamente, vinculadas a estudantes de cursos superiores. Devido às restrições orçamentárias, o IFSul não teve recursos próprios para investir na criação de um Programa Institucional de Mobilidade Internacional e não há expectativa de alteração desse quadro a médio prazo.

Nesse sentido, é possível também verificar a predominância das Engenharias entre os cursos dos quais mais se originam estudantes intercambistas no IFSul. Por um lado, esse dado indica a vocação dessa área para a internacionalização. Por outro lado, essa informação sinaliza para a necessidade de se buscarem alternativas de mobilidade internacional para cursos nem sempre contemplados por Editais de Programas externos, como os tecnólogos e os cursos técnicos. O IFSul tem procurado alocar recursos financeiros para proporcionar a mobilidade de estudantes e servidoras e servidores, mas os cortes orçamentários comprometeram essa iniciativa.

Além dos dados apresentados, que dizem respeito a estudantes do IFSul que foram para o exterior em 2019, é importante também destacar que a Instituição recebeu, nesse mesmo período, um estudante da Colômbia, evidenciando o quanto o IFSul precisa avançar em questões como internacionalização do currículo dos cursos ofertados e incentivar o desenvolvimento em habilidades linguísticas ao seu quadro de docentes.

As atividades do Comitê Gestor Binacional também se destacaram entre as ações no ano de 2019. As reuniões de trabalho resultaram na oferta, para 2019, de cursos superiores binacionais, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Mecatrônica (certificação através de processo de reconhecimento de título), em conjunto entre o IFSul, com a Universidade Tecnológica (UTEC) do Uruguai e com a Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU), dando continuidade à exitosa parceria. São 80 estudantes matriculadas e matriculados no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 42 do Brasil e 38 do Uruguai. Já o curso de Mecatrônica são 51 estudantes matriculadas e matriculados, sendo 19 do Brasil e 32 do Uruguai.

Câmpus	Nº Projetos	País	Ônus
Bagé	1	Portugal	1 ônus limitado
Camaquã	2	Emirados Árabes Unidos; Egito	2 ônus limitado
Charqueadas	7	Alemanha; Argentina; México; Portugal; Peru; Tunísia; Uruguai	2 com ônus 5 ônus limitado
Lajeado	2	Argentina	2 ônus limitado
Pelotas	4	Argentina; Cuba; Portugal	1 com ônus 3 ônus limitado
Pelotas - Visconde da Graça	6	Espanha; Uruguai	2 com ônus 4 ônus limitado
Santana do Livramento	5	Espanha; Paraguai; Uruguai	2 com ônus 3 ônus limitado
Sapuçaia do Sul	4	China; França; Uruguai	4 ônus limitado
Sapiranga	2	Inglaterra	2 ônus limitado
Venâncio Aires	3	Alemanha; Malta	3 ônus limitado
Reitoria	5	Argentina; Portugal; Uruguai	5 ônus limitado
Total	41		34 ônus limitado 7 com ônus

Quanto à distribuição por câmpus do IFSul, a análise detalhada dos dados apresentados permite verificar que os Câmpus Charqueadas, Pelotas-Visconde da Graça e Santana do Livramento são os que mais enviaram servidoras e servidores para Projetos Internacionais em 2019. Tal resultado pode ser atribuído, no que diz respeito aos Câmpus Charqueadas e Pelotas-Visconde da Graça, ao fato de tais câmpus terem ensino em nível de Pós-Graduação, o que

motiva as servidoras e os servidores a buscarem produção científica internacional, através de participação em eventos. No que diz respeito ao Câmpus Santana do Livramento, sugere-se que a participação desse câmpus nos dados de internacionalização deva-se a sua natureza binacional e a sua localização em região de fronteira. Quanto à distribuição por tipo de ônus, 17,1% dos Projetos Internacionais foram classificados como "Com ônus", enquan-

to 82,9% foram classificados como “Com ônus limitado”. A predominância de Projetos com ônus limitado para o IFSul, ou seja, com manutenção de remuneração e sem despesa com diárias e passagens, se deve às restrições orçamentárias enfrentadas pelas Instituições Federais de Ensino, que impedem a destinação de recursos específicos para esse fim.

No exercício de 2019, o IFSul sofreu com as restrições orçamentárias impostas e a consequente revisão de prioridades por parte dos câmpus e suas ações internacionais. Desta forma, definiu-se por priorizar ações mais internas relacionadas à internacionalização, investindo esforços em atividades concernentes, bem como na relação com o país vizinho, Uruguai, consolidando a parceria binacional, através dos câmpus em região fronteiriça, e a oferta de cursos binacionais. Os laços com os países e instituições parceiras foram consolidados, através de receptivo de docentes e gestoras e gestores de outros países no IFSul e da participação em projetos como o BRAFITEC/CAPES e o Lapassion.

Apesar de todo empreendimento de esforços institucionais, inclusive de servidoras e servidores, para angariar recursos externos, especialmente de agências de fomento brasileiras e internacionais que financiem Projetos Internacionais, no ano de 2019 houve uma queda de, aproximadamente, 44% no número de projetos internacionais realizados no IFSul em relação ao ano anterior, caindo de 73 para 41 o número total de projetos apresentados.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em 2019, foram desenvolvidos como objetivos estratégicos na implementação da Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSul:

- a gestão orçamentária dos recursos destinados à Assistência Estudantil (AE),
- o monitoramento das ações de AE dos câmpus,
- o acompanhamento da frequência de estudantes que recebem assistência estudantil e
- o assessoramento técnico à Reitoria e às equipes dos câmpus nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Nutrição.

Quanto aos resultados efetivos em 2019, a partir da avaliação realizada com as servidoras e os servidores que trabalham na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSul e as usuárias e os usuários da mesma, verificou-se que houve uma aproximação com as demandas das estudantes e dos estudantes, por exemplo, no que se refere à pontualidade dos pagamentos dos auxílios financeiros, a dúvidas referentes às condicionalidades e ao entendimento de como funciona a política institucional de pagamento.

O Departamento de Gestão da Assistência Estudantil (DEGAE), em conjunto com os câmpus Pelotas-Visconde da Graça e Pelotas, deu continuidade às ações de implantação do Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool, Tabaco e Outras drogas – ATOD no IFSul, realizando uma campanha antifumo no câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Foram criadas as Comissões Locais nos câmpus para trabalhar em conjunto com a Comissão Central e realizada uma primeira web conferência para apresentação do Programa, sensibilização e capacitação inicial das Comissões Locais, bem como foi apresentada uma proposta de inclusão dos temas “prevenção ao uso de drogas” e “promoção da saúde” no currículo escolar. Na capacitação presencial participaram 25 servidoras e servidores e 46 servidoras e servidores participaram da web conferência.

Outra ação realizada em 2019, em conjunto com o DEGAE, o Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) da Reitoria e o Núcleo de Prevenção em Saúde (NUPS) do Câmpus Pelotas, foi a elaboração de um documento intitulado “Risco de Suicídio e Automutilação – Diretrizes para equipes de saúde e de apoio do IFSul” que será divulgado em 2020. Também foi oferecida uma capacitação para as equipes de saúde e de apoio da instituição, em que 28 servidoras e servidores participaram.

Em trabalho conjunto, o DEGAE e o Câmpus Pelotas aplicaram a Pesquisa sobre a Saúde dos estudantes do IFSul, com estudantes de graduação do referido câmpus. Segundo resultados encontrados na pesquisa, associaram-se significativamente ao risco de suicídio ser do sexo feminino, ser adolescente ou adulta ou

adulto jovem, ter a orientação sexual de não heterossexualidade e não ter companheira ou companheiro. Quanto a aspectos acadêmicos, estar cursando os semestres finais aumentava a probabilidade de apresentar risco de suicídio. A partir desses achados, iniciou-se no segundo semestre, uma intervenção em grupos com a metodologia de rodas de conversa. Em 2020 a aplicação da pesquisa terá continuidade com estudantes do nível médio e nos demais câmpus da Instituição.

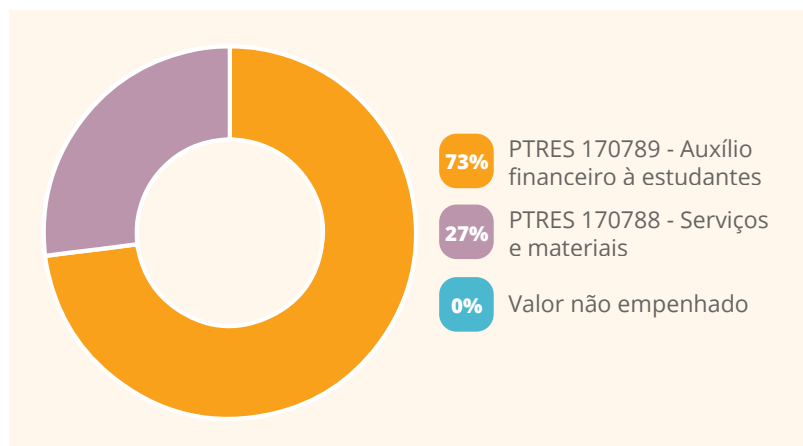
O orçamento da assistência estudantil do IFSul em 2019 foi de R\$ 10.328.710,00, dividido em auxílio financeiro e serviços e materiais. O auxílio financeiro corresponde aos diferentes benefícios concedidos aos estudantes. Já quanto aos valores para serviços e materiais, no Câmpus Pelotas o recurso foi utilizado para contratação de serviço terceirizado no refeitório e na compra de vale-transporte urbano a estudantes e no Câmpus Pelotas-Visconde da Graça, esse recurso foi utilizado para contratação de refeições prontas servidas no refeitório, na compra de vale-transporte urbanos a estudantes e na contratação de vigias do internato (até junho de 2019).

Do total de orçamento da Assistência Estudantil, R\$ 10.327.691,79 foi descentralizado para os câmpus e para o CREPT. Deste valor, R\$ 7.546.214,79 foi empenhado para o pagamento de auxílio financeiro aos estudantes e R\$ 2.781.477,00 para o pagamento de serviços e materiais.

Orçamento da Assistência Estudantil - 2019

Empenho por natureza de despesa	Ano 2019
PTRES 170789 – Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 7.546.214,79
PTRES 170788 – Serviços e materiais	R\$ 2.781.477,00
Valor não empenhado	R\$ 1.018,21
Total	R\$ 10.328.710,00

Execução do orçamento da Assistência Estudantil - 2019



Descrição dos auxílios pagos a usuárias e usuários da AE - 2019

Auxílios	Número de usuárias e usuários que receberam os auxílios
Alimentação	382
Alimentação/Emergencial/Transporte	7
Alimentação/Moradia	76
Alimentação/Moradia/Transporte	195
Alimentação/Transporte	2.466
Moradia	17
Moradia/Transporte	25
Transporte	432
Bolsa	340
Bolsa/Emergencial	2
Total	3.942

A relação entre usuárias e usuários da assistência estudantil e matrículas realizadas no IFSul, tomando como base matrículas do ensino presencial técnico e da graduação relativas ao mês de outubro de 2019, demonstra que 26,39% das estudantes e dos estudantes com matrícula na instituição receberam benefícios da assistência estudantil.

Os dados abaixo demonstram os valores liberados a partir de 2011 e as complementações realizadas no orçamento da AE.

Descrição dos orçamentos da AE – Período 2011-2019

Ano	Orçamento PNAES	Complementação de orçamento	Orçamento Total	Número de estudantes usuárias e usuários Da PAE
2011	R\$ 4.477.939,00	-	R\$ 4.477.939,00	2.553
2012	R\$ 3.981.002,52	R\$ 300.000,00	R\$ 4.281.002,52	3.540
2013	R\$ 5.810.869,00	R\$ 600.000,00	R\$ 6.410.869,00	3.887
2014	R\$ 7.715.376,00	-	R\$ 7.715.376,00	3.868
2015	R\$ 8.962.711,00	-	R\$ 8.962.711,00	4.018
2016	R\$ 10.195.553,00	-	R\$ 10.195.553,00	4.233
2017	R\$ 10.623.051,00	-	R\$ 10.623.051,00	4.440
2018	R\$ 9.106.251,19	R\$ 1.516.799,81	R\$ 10.623.051,00	4.316
2019	R\$ 10.328.710,00	-	R\$ 10.328.710,00	3.942

Embora tenha havido um acréscimo no valor do recurso orçamentário em comparação com o exercício de 2018, houve uma diminuição deste recurso em comparação ao exercício de 2017. Além disso, com o aumento do número de estudantes em situação de vulnerabilidade social, o recurso torna-se insuficiente para atender a toda demanda.

A diminuição do orçamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) ocorrida a partir do ano de 2018 e a impossibilidade de complementação orçamentária por parte da instituição, juntamente com o aumento do número de auxílios pagos a estudantes já inseridos na assistência estudantil e o aumento no valor do transporte urbano e interurbano, acentua-

ram a diminuição no número de estudantes atendidos em 2019 em comparação com os anos anteriores.

Outro fator desencadeado pela diminuição do orçamento foi o não atendimento de 137 estudantes em situação de vulnerabilidade social selecionados no segundo semestre de 2019. Ainda por conta dessa diminuição, não foi possível pagar a todas e todos estudantes selecionados em 2019 a totalidade dos benefícios solicitados. Assim, foi concedida a estudantes do grupo de renda G2 selecionados no edital realizado no primeiro semestre e a estudantes de grupo de renda G1 selecionados no segundo semestre do ano de 2019, uma bolsa no valor de R\$ 200,00 mensais. Essa bolsa permanecerá até que seja realizada a reestruturação da PAE-IFSul prevista para 2020.

AÇÕES INCLUSIVAS

O IFSul tem por objetivo proporcionar uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem do restante da sociedade no que tange à formação profissional e mundo do trabalho, e assim, reconhecer que a educação é um direito de todas e de todos, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência.

As ações e políticas desenvolvidas em 2019, relacionadas à temática das ações afirmativas, inclusivas e de diversidade, foram desenvolvidas em conformidade com as Políticas Nacionais Inclusivas e com a [Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul](#), considerando as necessidades internas e as realidades das comunidades locais e regionais de cada câmpus, contribuindo para a democratização do conhecimento.

Com isso, priorizou-se dar continuidade ao [Curso de Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado a Distância](#) com duração semestral e uma carga horária de 280h/aula, contando com uma estrutura curricular de 10 disciplinas teóricas e cujo objetivo é instrumentalizar as professoras e os professores do IFSul no desenvolvimento de competências na área da Educação Inclusiva, qualificando sua prática pedagógica, quanto aos recursos, instrumentos e estratégias a serem utilizadas em situações da inclusão de estudantes com deficiência, como garantia de direito à educação para todas e todos, como também, promover às técnicas e aos técnicos administrativos, o acesso ao conheci-

mento sobre a Educação Inclusiva, aprimorando seu atendimento em ações que favoreçam a autonomia, equidade e segurança de cada estudante.

Neste ano de 2019 foi ofertada a 3ª edição do curso, ampliando suas vagas para toda a Rede Federal. O curso também foi reestruturado, já com adequação dos materiais para versão universal, ou seja, acessível para servidoras e servidores com deficiência. Promoveu-se a formação de 62 servidoras e servidores abrangendo toda a Rede Federal. Como principais beneficiárias e beneficiários tem-se 136 estudantes com deficiência efetivamente matriculadas e matriculados no IFSul. Mas de forma geral, pode-se incluir além das comunidades externas nas regiões de abrangência dos 14 câmpus do IFSul, as demais regiões que compõem a Rede Federal, visto que direta ou indiretamente são beneficiadas pelo conhecimento ofertado e adquirido pelas servidoras e servidores de modo geral e embaixador da prática pedagógica inclusiva de docentes em seu fazer pedagógico.

Em decorrência da Política de Cotas com recorte Racial, foram implementadas na instituição as comissões de heteroidentificação em todas as suas unidades, regulamentada pela [Instrução Normativa nº 1/2019](#).

**136 estudantes com
deficiência efetivamente
matriculadas e
matriculados no IFSul**

Nesse contexto, e considerando a realidade multicâmpus do IF-Sul, foi ofertado a distância o [“Curso de Capacitação para as Comissões de heteroidentificação do IF-Sul”](#), tendo como objetivo promover formação sobre relações étnico-raciais no Brasil, para os membros das referidas comissões, atendendo a obrigatoriedade de formação que preconiza a [Portaria MPOG Nº 4/2018](#). O curso promoveu a formação de 102 pessoas, entre servidoras e servidores, estudantes e integrantes da sociedade civil atuantes nestas comissões. A adoção desta política gerou a implementação dos procedimentos de heteroidentificação no processo seletivo de inverno em sete câmpus, possibilitando o ingresso de 113 candidatas e candidatos por cotas raciais e a garantia de que a política estava sendo usufruída pelos seus sujeitos de direito.

113 candidatas e candidatos ingressaram por cotas raciais

Tal iniciativa promoveu grande impacto e mobilidade tanto nos câmpus, quanto nos movimentos sociais das regiões destes, pois clarifica e adverte para a ameaça das conquistas dos movimentos sociais negros e indígenas no que tange às ações afirmativas nas instituições públicas e o ingresso de seus sujeitos de direito. As comissões de heteroidentificação figuram em uma dessas conquistas e se constituem como um dispositivo fundamental para a defesa dessas políticas, especialmente em contextos de fraudes. O Departamento de Educação Inclusiva (DEPEI) capitania os três

núcleos institucionalizados, que possuem representatividade nas 14 unidades do IF-Sul, quais sejam: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE); Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGED), constituindo-se em núcleos promotores de inclusão do IF-Sul, estando articulados com ações na perspectiva da inclusão social e da cultura dos direitos humanos, incentivando o respeito às diferenças pessoais, assim como desenvolvendo atividades que visem à formulação, coordenação e articulação de políticas públicas sobre essas temáticas. Essas ações (palestras, projetos, campanhas, seminários, mostras, por exemplo), configuram-se em espaços significativos junto à comunidade onde os câmpus estão inseridos.

Registra-se quatro ações permanentes, realizadas em edições anuais que promovem estes espaços, conforme quadro abaixo:

Evento	Objetivo	Público atendido	Nº pessoas atendidas
Seminário de Educação Inclusiva no Ensino Médio Técnico – SEDINETEC, promovido pelo NAPNE do Câmpus Sapucaia do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar espaço de discussão e partilha de saberes e experiências docentes e acadêmicas sobre a inclusão na EPT 	Sociedade em geral, Profissionais da Rede Estadual e Municipal de Ensino da região, servidoras e servidores, estudantes e comunidade acadêmica	300
Seminário Saberes Inclusivos, promovido pelo NAPNE do Câmpus Camaquã	<ul style="list-style-type: none"> • Promover debate sobre a inclusão • Proporcionar diálogo sobre os direitos humanos 	Sociedade em geral, Profissionais da Rede Estadual e Municipal de Ensino da região, servidoras e servidores, estudantes e comunidade	200
Seminário dos Direitos Humanos, promovido pelo DEPEI	<ul style="list-style-type: none"> • Promover espaço institucional para reflexão, discussão e debate sobre a luta pelo reconhecimento dos direitos humanos, seus princípios e efetividade nas sociedades democráticas 	Sociedade em geral, Profissionais da Rede Estadual e Municipal de Ensino, servidoras e servidores, estudantes e comunidade	255
Work Shop: O Ensino técnico e o mundo do trabalho para a Pessoa com Deficiência, promovido pelo NAPNE do Câmpus Avançado Jaguarão	<ul style="list-style-type: none"> • Promover espaço de diálogo sobre as Políticas Públicas para pessoas com deficiência no mundo do trabalho • Sensibilizar quanto à produtividade da Pessoa com Deficiência. 	Sociedade em geral, Profissionais da Rede Estadual e Municipal de Ensino da região, servidoras e servidores, estudantes e comunidade acadêmica	150

O vestibular do IFSul está sendo, a cada ano, mais inclusivo atendendo às necessidades educacionais solicitadas, como provas em formatos acessíveis (Braille e ampliado) e ainda, leitores, *softwares* acessíveis para leitores de tela, temporalidade diferenciada, assim como a tradução do vestibular em LIBRAS, resultando em atendimento diferenciado para aproximadamente 768 candidatas e candidatos. As provas inclusivas aconteceram em todos os câmpus, devido a atual Política de Cotas para Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.409/2016 e Portaria nº 9/2017 e tem favorecido um número significativo de ingresso de pessoas com deficiência a cada processo seletivo, estando hoje com um total de 136 estudantes, garantindo assim que as pessoas com deficiência tenham o direito à igualdade de oportunidades assegurada contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Vestibular inclusivo: atendimento diferenciado para aproximadamente 768 candidatas e candidatos

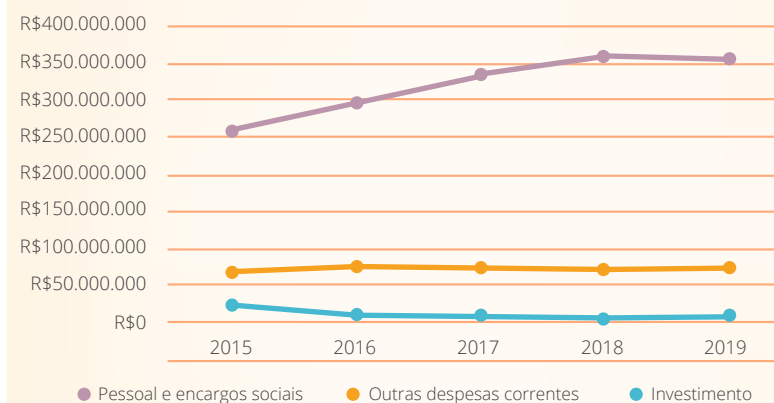
Várias normativas inclusivas foram implementadas ao longo do ano, para regulamentar e garantir não só o acesso, como a permanência e o êxito. Destaca-se a [Instrução Normativa nº 7/2019](#), que permitiu o ingresso de quatro estudantes com surdez.

Registra-se aqui as significativas dificuldades de execução de planejamento (projetos e campanhas) devido à restrição orçamentária e financeira, levando a priorização de uma proposta de trabalho em detrimento a outras, como por exemplo, o fomento às ações inclusivas que é um dos objetivos primeiros no sentido de proporcionar uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, cumprindo com a sua função social enquanto instituição educacional.

4.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento da instituição é consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA), cuja execução fica condicionada à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Assim, estes recursos visam custear todas as categorias de despesas dispostas em lei, tais como custeio, investimento e pessoal. As despesas de custeio são aquelas que atendem os contratos e serviços continuados, materiais de consumo, diárias, passagens, bolsa de ensino, pesquisa e extensão. As despesas de investimento são aquelas destinadas para obras, materiais permanentes e softwares. As despesas de pessoal são para folha de pagamento de pessoal ativo, inativo e pensionistas.

Evolução do orçamento do IFSul na LOA



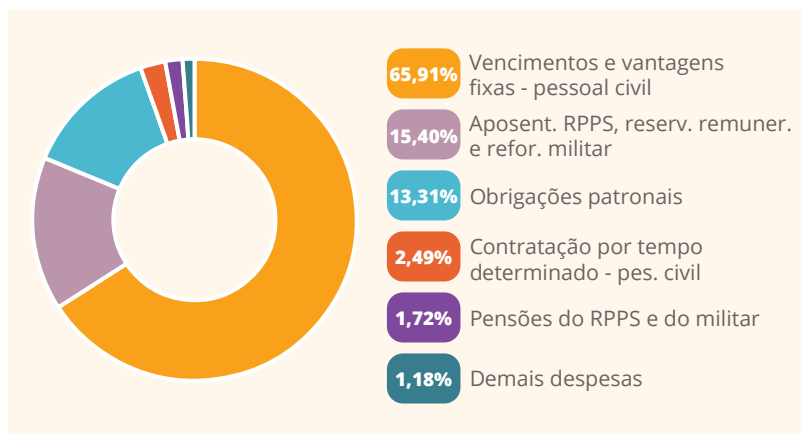
Orçamento LOA e créditos suplementares	2015	2016	2017	2018	2019
Pessoal e encargos sociais	R\$262.916.315	R\$293.814.137	R\$334.441.887	R\$359.247.851	356.644.101
Outras despesas correntes	R\$70.411.779	R\$73.864.236	R\$73.973.454	R\$72.362.174	73.883.048
Investimento	R\$24.154.903	R\$8.215.825	R\$7.403.235	R\$5.490.903	*7.062.525
Total	R\$357.482.997	R\$375.894.198	R\$415.818.576	R\$437.100.928	R\$ 437.589.674

* Valor de R\$ 2.920.812 bloqueado na origem. Valor disponível para investimento em 2019 R\$ 4.141.713.

Desde 2015 o declínio nos valores de investimento tem dificultado a consolidação da infraestrutura de todos os câmpus do IFSul, acarretando em deficiência no atendimento, considerando que ainda há a necessidade de estruturação dos ambientes educativos.

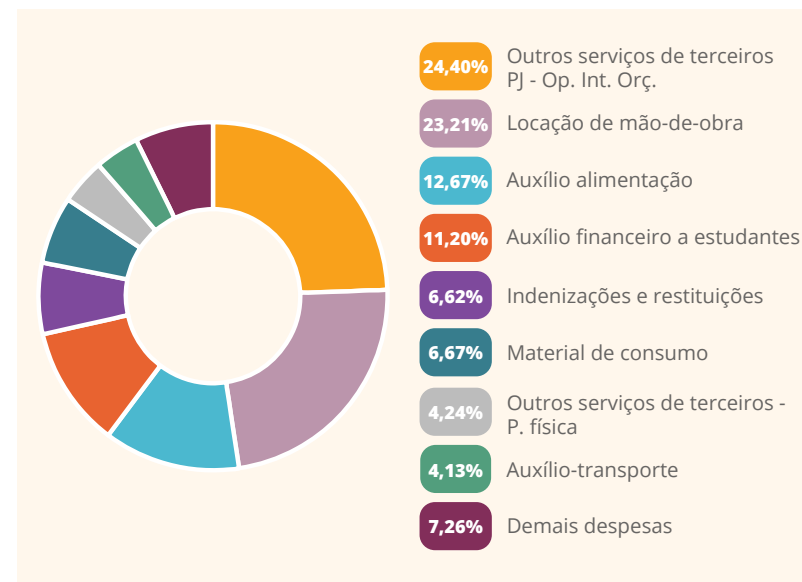
A caracterização da execução dessas despesas em 2019, bem como o detalhamento de cada uma nas principais naturezas de despesa é apresentado a seguir.

Pessoal e encargos sociais - empenhado em 2019

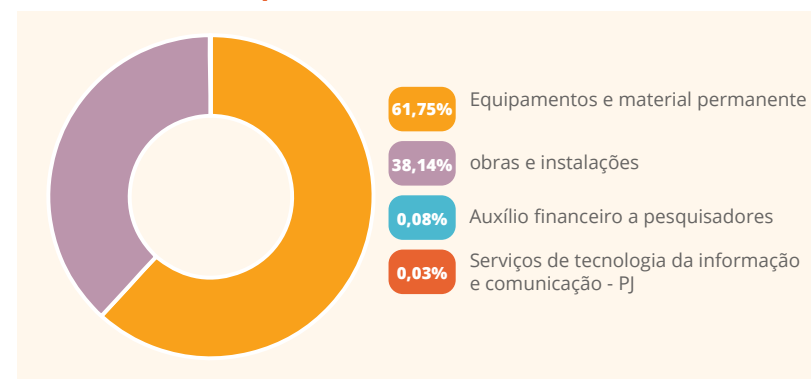


Clique aqui para conhecer as informações completas e detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira da instituição nos últimos exercícios.

Outras despesas correntes - empenhado em 2019



Investimentos - empenhado em 2019



Pessoal e Encargos Sociais

O orçamento de Pessoal e Encargos Sociais é destinado à folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas. As ações orçamentárias que compõem a LOA nesta categoria são: Aposentadorias e Pensões Civis da União, Sentenças Judiciais transitadas em Julgado e Ativos Civis da União.

Outras Despesas Correntes

O orçamento de custeio é aquele que possibilita a manutenção e funcionamento da instituição para custear as despesas conhecidas como outras despesas correntes. Com a implementação de novos câmpus, o valor acompanhou essa crescente demanda até 2017. A partir de 2018, com o crescimento da instituição, através do aumento da capacidade instalada, foi possível o aumento gradativo do número de vagas ofertadas. No entanto, o orçamento de custeio da instituição foi inferior, em relação ao ano anterior. Se for considerada a variação do crescimento de estudantes atualmente matriculados com a variação de redução orçamentária, essa lacuna evidencia ainda mais esta defasagem ao considerarmos os dados de 2019. Cabe destacar que o orçamento total da Rede Federal se manteve estagnado, havendo a distribuição entre os institutos com base em algumas variáveis, dentre elas, o crescimento do número de matrículas. Sendo assim, a diminuição de orçamento de custeio foi atribuída à variação do crescimento no número de alunos dos outros Institutos dentro da Rede terem sido superior ao IFSul.

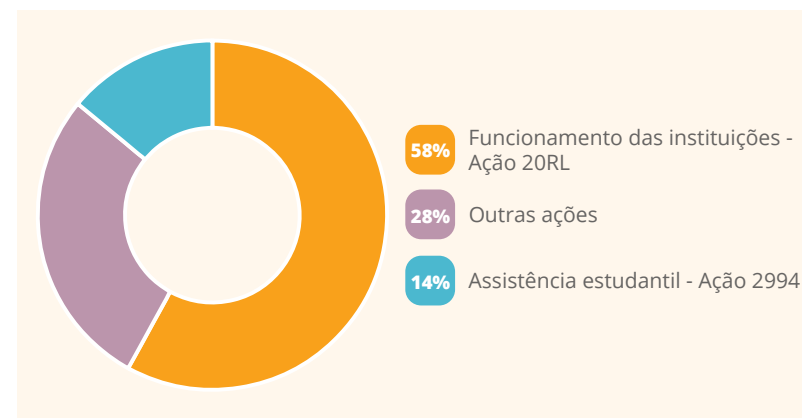
Dentre as principais ações orçamentárias que compõem as despesas de custeio, consignadas na LOA para o ano de 2019, estão a

de Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológicas (Ação 2994) e a de Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20RL).

Valores recebidos pelo IFSul referentes ao orçamento de custeio, categorizado entre as principais ações executadas em 2019.

Outras ações: Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio Moradia a Agentes Públicos (216H), Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes (2004), Benefícios Obrigatórios a Servidores e seus Dependentes (212B), Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica (00PW) e Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (0005).

Recursos de custeio recebidos pelo IFSul



Ação 2994

A ação 2994 é referente aos valores disponibilizados para ação de assistência aos estudantes. Com o crescimento no número de estudantes, a demanda por benefícios de assistência aumentou, fazendo com que o IFSul não conseguisse atender na integralidade o total de alunos em situação de vulnerabilidade social. O valor destinado para esta ação foi de R\$ 10.328.710,00.

A [Política de Assistência Estudantil do IFSul](#) garante ao estudante assistido a concessão do benefício durante toda sua permanência acadêmica na instituição. Sendo assim, a programação para cada estudante deverá durar no mínimo dois anos, pois é o tempo mínimo de um curso técnico do IFSul (técnico subsequente). Os estudantes ingressantes na instituição somente terão acesso aos benefícios da assistência mediante a evasão ou conclusão de um estudante já assistido. Essas medidas são tomadas considerando que o orçamento desta ação é limitado.

Os valores executados totalizaram R\$ 10.327.691,79. Em restos a pagar o valor inscrito foi de R\$ 684.943,46, com o objetivo de atendimento à concessão de bolsas no mês de dezembro e pagamento de alguns serviços de alimentação, moradia ou transporte atestados no mês de janeiro do ano subsequente.

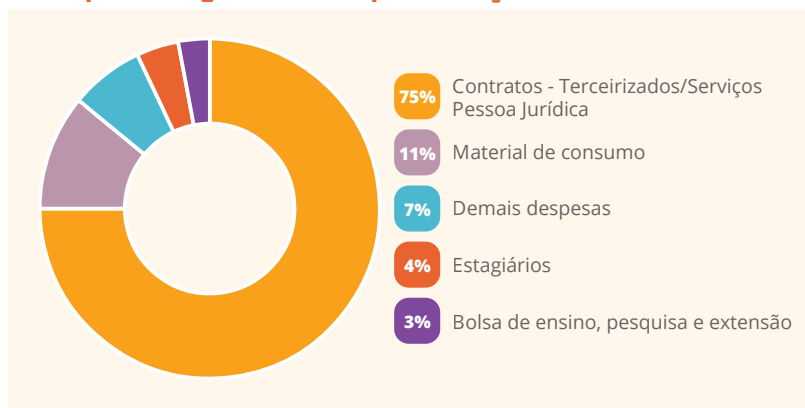
Ação 20RL

A ação 20RL é a utilizada pelo IFSul para subsidiar as despesas de custeio da instituição, as quais são direcionadas para o atingimento da missão institucional, tais como o pagamento dos contratos de serviços terceirizados como manutenção predial, limpeza, vigilância e motoristas. Além disso, recursos de custeio também são necessários para a aquisição de materiais de consumo de uso administrativo e didático, diárias e passagens para servidores, bolsas de ensino, pesquisa e extensão, estagiários, dentre outras. O indicador utilizado para a parametrização e verificação de eficiência institucional é o número de estudantes matriculados. O valor da LOA para esta ação totalizou R\$ 42.960.256,00.

A execução orçamentária ocorre de forma descentralizada dentro das estruturas administrativas de cada câmpus e reitoria. A execução ocorre com os câmpus Sapiranga, Gravataí, Lajeado, Avançado Novo Hamburgo e Avançado Jaguarão que não possuem uma estrutura mínima de servidores que permita que a execução seja na própria unidade administrativa. Nesse caso, todos os processos são realizados via reitoria. Cada câmpus possui seu orçamento próprio, projetado a partir da matriz orçamentária, que considera, entre outros critérios, o número de alunos matriculados.

Os valores empenhados em 2019 totalizaram R\$ 41.772.270,16. Considerando a execução das aquisições e contratações, ao longo do ano, bem como prazos de entrega de materiais, foi necessária a inscrição de valores empenhados em restos a pagar no montante de R\$ 7.050.184,55.

Principais categorias de despesas - Ação 20RL



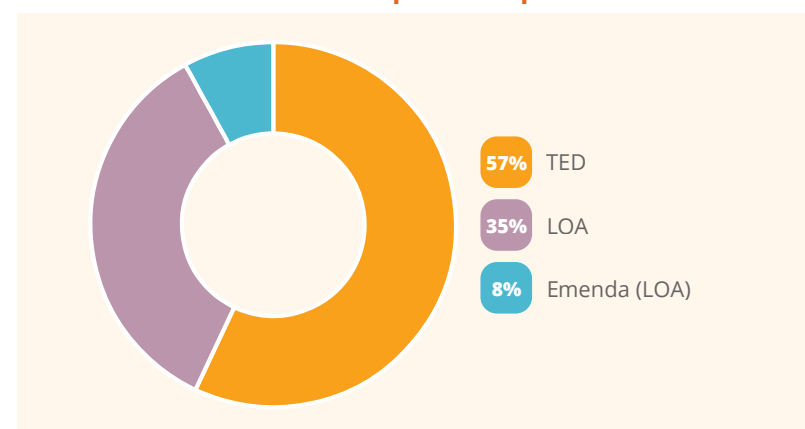
Investimento

O orçamento de investimento que a instituição utiliza no âmbito de sua atuação é proveniente da aprovação da LOA, composto pelas ações orçamentárias Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20RG) e Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ação 20RL). Além dessas, outras fontes de recursos de investimento extraorçamentários foram aplicadas no IFSul em 2019, oriundas de emendas parlamentares e de Termos de Execução Descentralizada (TED).

Para a execução destas ações foram utilizados como parâmetro o atingimento de metas institucionais registradas no Plano de Ação 2019 de cada Câmpus e reitoria, de acordo com o direcionamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2019). As decisões da execução dos recursos foram tomadas conjunta-

mente com todos os gestores da instituição. Todos os câmpus da Instituição foram contemplados com este recurso com vistas à plenitude de atingimento de suas ações. É possível perceber que pouco mais de 50% da composição do orçamento de investimento da instituição é oriundo de recursos extraorçamentários. Esse fato fez com que a instituição necessitasse de uma adequação às estratégias de operacionalização em função dos prazos e liberações de limites para a execução plena dos objetos.

Recursos de investimento empenhados pelo IFSul em 2019



Recursos Extraorçamentários

Além dos recursos de custeio consignados na LOA 2019, o IFSul foi contemplado com recursos extraorçamentários, obtidos através de termos de execução descentralizados, oriundos de órgãos de fomento. Esses recursos foram destinados ao atendimento de programas de ensino como a Rede e-Tec Brasil (R\$ 546.816,00) e Universidade Aberta do Brasil (R\$ 147.960,00), além de projetos específicos de ensino, pesquisa ou extensão como a Integração de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (R\$ 2.790.033,00) e Curso de Especialista de Eficiência Energética em Edificações (R\$ 23.000,00).

O valor integral de custeio recebido extraorçamentário foi de R\$ 3.507.809,00. Os valores executados totalizaram R\$ 3.416.428,46. Considerando a execução dos projetos, ao longo do ano, bem como prazos de entrega de materiais, foi necessária a inscrição dos valores empenhados em restos a pagar no montante de R\$ 301.233,65.

A partir dos dados apresentados, é possível perceber que a composição do orçamento de custeio da instituição foi predominantemente oriunda de recursos próprios, consignados em LOA 2019. Esse fato permitiu a operacionalização deste recurso com objetivo de atender a atividade principal da instituição. Os recursos extraorçamentários foram destinados a projetos específicos, os quais possuem tempo determinado e objetivos próprios.

Receitas orçamentárias

Os valores de arrecadação em 2019 foram no montante de R\$ 1.310.932,46. O valor referente a 65% do total foi oriundo de arrecadação de concurso público, cujo valor foi aplicado para o pagamento das custas de elaboração e aplicação das provas. Os demais valores são arrecadados pelos câmpus que compõem o IFSul, sendo as principais fontes locação de espaços de cantinas, multa de biblioteca, alienação de semoventes, juros e multas previstos em contratos.

Principais dificuldades, desafios e ações futuras

As ações orçamentárias 20RL, 20RG e 2994 foram as principais afetadas pelo contingenciamento orçamentário e pelos atrasos nas liberações orçamentárias em 2019. O critério de contingenciamento foi aplicado de forma linear a todas as ações da instituição, como forma de minimizar os impactos negativos gerados. Mesmo havendo a incidência desses fatores intervenientes, a execução do orçamento atendeu ao desempenho esperado para o período, de modo a honrar com os compromissos assumidos no âmbito das despesas administrativas e contratuais. Houve prejuízo nas ações educacionais, como projetos e bolsas de ensino, pesquisa e extensão, em função da impossibilidade de reformulação de novos cronogramas.

A incerteza quanto às liberações orçamentárias ao longo do exercício, com percentuais significativos de contingenciamento de limite orçamentário no início do exercício, acabou por atrasar a realização de processos licitatórios. As ações de investimento foram captadas pela instituição através de recursos extraorçamen-

tários, as quais prejudicaram o planejamento das ações, tendo em vista à incerteza da liberação dos créditos.

O grande desafio da instituição é manter de forma adequada os serviços prestados, garantindo aos estudantes um ensino público de qualidade, com a infraestrutura necessária às ações educacionais de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, tomadas de decisões conjuntas, para o direcionamento estratégico, permitirá a alocação e distribuição de recursos de forma mais assertiva para as unidades administrativas que necessitam de investimentos.

Para as ações de custeio, a revisão de contratos e serviços continuará sendo uma constante em toda a instituição, com vistas a adequação do orçamento às atuais necessidades. Ações conjuntas, como aquisições compartilhadas, capacitações internas, normatizações e padronização de procedimentos serão estratégias para a otimização de recursos, ganho de produtividade e eficiência para as ações administrativas.

4.2. GESTÃO DE PESSOAS

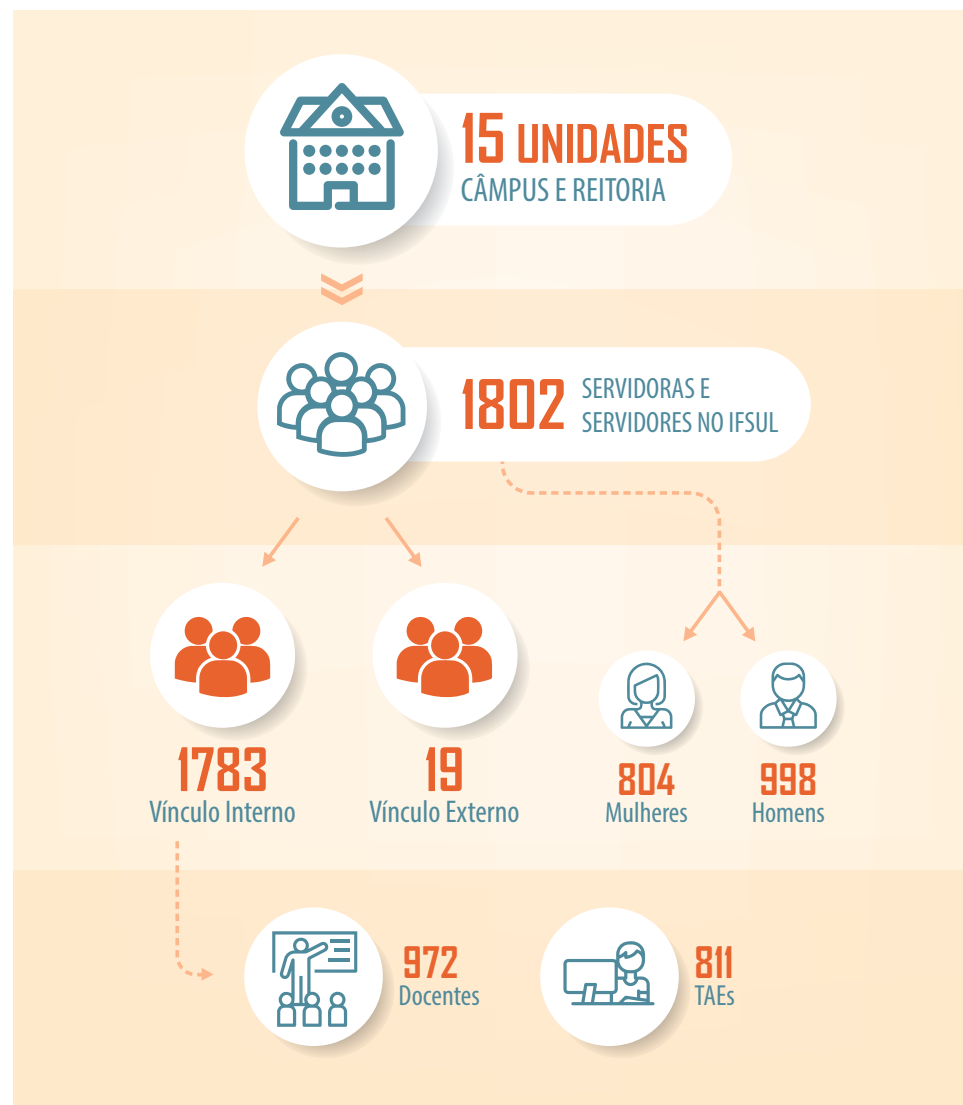
Conformidade Legal

O IFSul tem suas atividades de Gestão de Pessoas amparadas pela Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico Único), na Lei nº 12.772/2012 (Plano de Carreiras do Magistério Federal) e na Lei nº 11.091/2005 (Plano de Carreiras e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação), atuando em diversas áreas da Política de Pessoal, como: na atenção à saúde das servidoras e dos servidores, na administração e folha de pagamento, e também no desenvolvimento de pessoas.

Avaliação da força de trabalho

A Instituição possui 1802 servidoras e servidores ativos nos seus câmpus e reitoria. Desse quantitativo, 1783 são servidoras e servidores pertencentes ao IFSul – 972 docentes e 811 técnicas e técnicos-administrativos em educação – e 19 servidoras e servidores possuem vínculo externo, oriundos de outros Órgãos, que estão em exercício na Instituição¹.

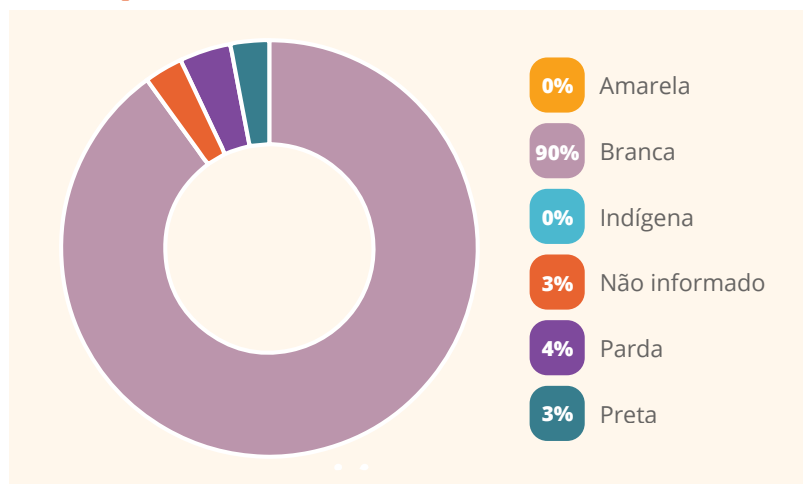
1. Os dados e informações em relação à gestão de pessoas são referentes à competência do mês de dezembro/2019.



Compõem a força de trabalho do IFSul, 38 servidoras e/ou servidores que possuem algum tipo de deficiência, o que corresponde a cerca de 2,11% do total de servidoras e servidores da Instituição.

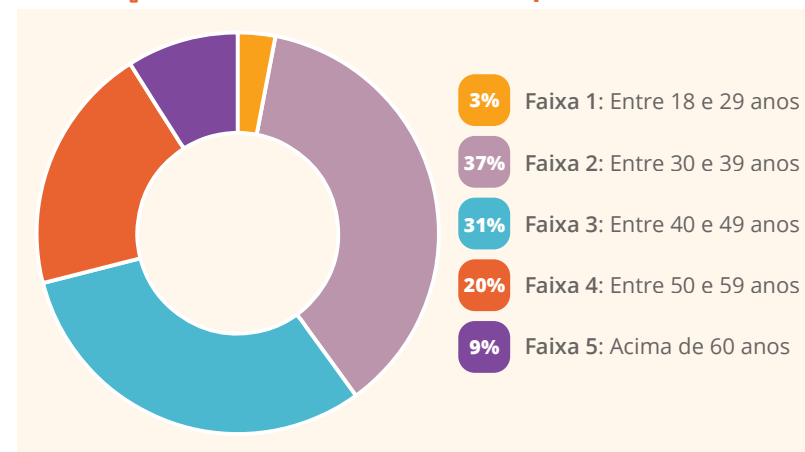
Cerca de 90% das servidoras e dos servidores da instituição declararam-se de etnia branca, 4% parda, 3% preta, menos de 1% declararam-se indígenas e amarelos - sendo 2 declarantes de etnia indígena e 5 de etnia amarela - e 3% de servidoras e servidores não informaram.

Distribuição de servidoras e servidores por etnia



Quanto à faixa etária, 68,16% de servidoras e servidores da instituição tem entre 30 e 49 anos, o que correspondente às faixas 02 e 03.

Distribuição de servidoras e servidores por faixa etária



Faixa Salarial

A composição da faixa salarial obedece ao art. 41 da Lei nº 8.112, de 1990, o qual dispõe que “remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei”, além de outros valores decorrentes de sentença judicial². A remuneração de servidoras e servidores técnicos-administrativos em educação atende à Lei 11.091/2005 do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação (PCCTAE). E a remuneração da categoria docente atende à Lei nº 12.772/2012 do Plano de Carreira e Cargo do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. As Tabelas de Vencimento Básico das carreiras de [Técnico-administrativo em Educação](#) e de [Professor EBTI](#) estão

2. Descrição das rubricas utilizadas para cálculo da faixa salarial: Vencimento básico; Vencimento Básico Complementar (Art.15 L 11091/05); Anuênio (Art.244, L 8112/90); Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (Art.62-A L 8112/90); Decisão Judicial Transitada em Julgado - Ativos; Decisão Judicial Não Transitada em Julgado; Retribuição por Titulação; Reconhecimento de Saberes e Competências; Incentivo à Qualificação.

disponíveis no portal do IFSul.

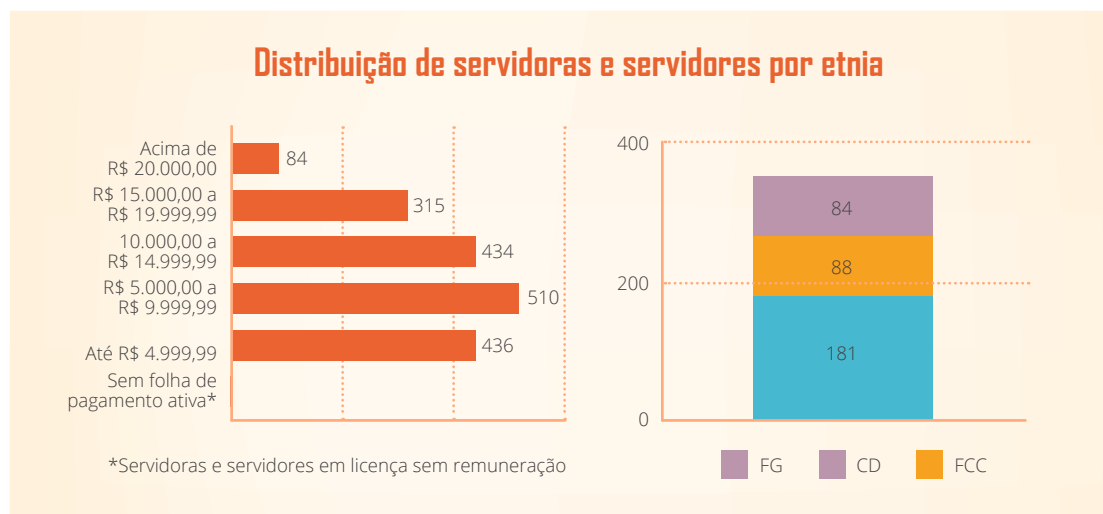
As faixas salariais, aqui apresentadas, estão distribuídas da seguinte forma:

- **Faixa 01:** Até R\$ 4.999,99;
- **Faixa 02:** R\$ 5.000,00 a R\$ 9.999,99;
- **Faixa 03:** R\$ 10.000,00 a R\$ 14.999,99;
- **Faixa 04:** R\$ 15.000,00 a R\$ 19.999,99; e
- **Faixa 05:** Acima de R\$ 20.000,00.

Em torno de 53% do corpo de servidoras e servidores possuem remuneração que estão nas faixas salariais 01 e 02, enquanto cerca de 47% estão distribuídos nas faixas 03, 04 e 05³.

No mês de setembro, docentes receberam os salários do mês de agosto com o reajuste salarial referente à terceira e última parcela da reestruturação das carreiras que foi acordada e assinada com o Governo Federal em 2015 e que, posteriormente, este acordo foi transformado na Lei 13.325/2016. Já a categoria de Técnicos-administrativos em Educação não teve reajuste salarial em 2019. O

último reajuste foi em 2017, também proveniente de acordo com o Governo Federal em 2015, e que passou a vigorar por meio da Lei nº 13.325/2016.



Cargos e Funções Comissionadas

O IFSul possui 353 servidoras e servidores que recebem cargo ou função comissionada na Instituição. Desses, 51% possuem Função Gratificada (FG), 25% possuem Cargo de Direção (CD) e 24% são Coordenadoras e Coordenadores de Curso (FCC).

3. No mês de referência, havia 4 servidoras e servidores sem repercussão em folha de pagamento: 3 em licença de interesse particular e 1 em licença para acompanhamento de cônjuge.

Percentual de cargos gerenciais ocupados (total de 1803 servidoras e servidores efetivos):

Função	Total	%
CD	88	4,88
FG	181	10,04
FCC	84	4,66

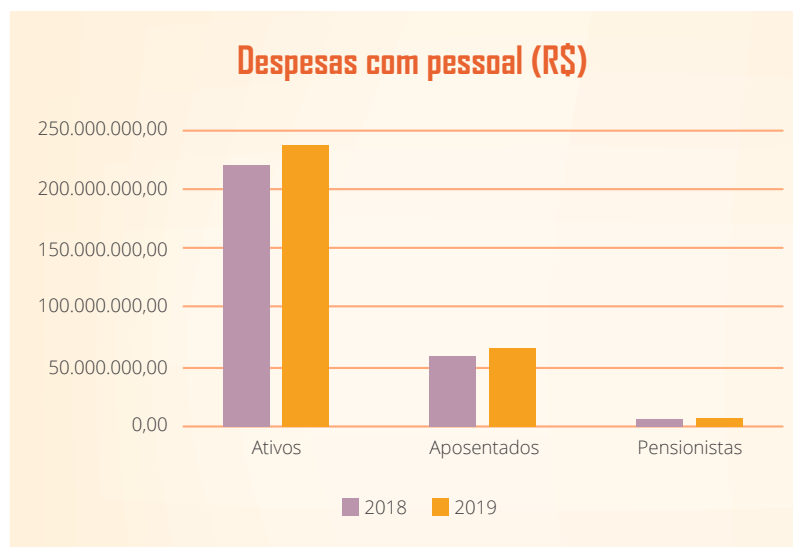
No IFSul, quase a totalidade dos cargos de direção ou funções gratificadas são ocupados por servidoras e servidores efetivos, o que equivale a 99,62%.

Função	Total
CD	86
FG	179
FCC	84
Total	349

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento é realizado por meio de editais de concursos públicos e/ou editais de chamada pública de redistribuição, os quais são amplamente divulgados quando lançados. A alocação de pessoas é definida a partir da realização de reuniões entre os membros do Colégio de Dirigentes, com base no modelo estabelecido pelo Ministério da Educação – MEC, por meio da Portaria nº 246, de 15/04/2016, levando-se em consideração as necessidades apresentadas pelas unidades da organização (câmpus ou reitoria).

Detalhamento da despesa de pessoal



Em 2019 o total das despesas com pessoal no IFSul foi de R\$ 307.358.139,07, o que representou um aumento de 8% em relação a 2018. O quantitativo de pessoal ativo, aposentado e pensionista manteve-se quase estagnado, crescendo menos de 1,5% de 2018 para 2019.

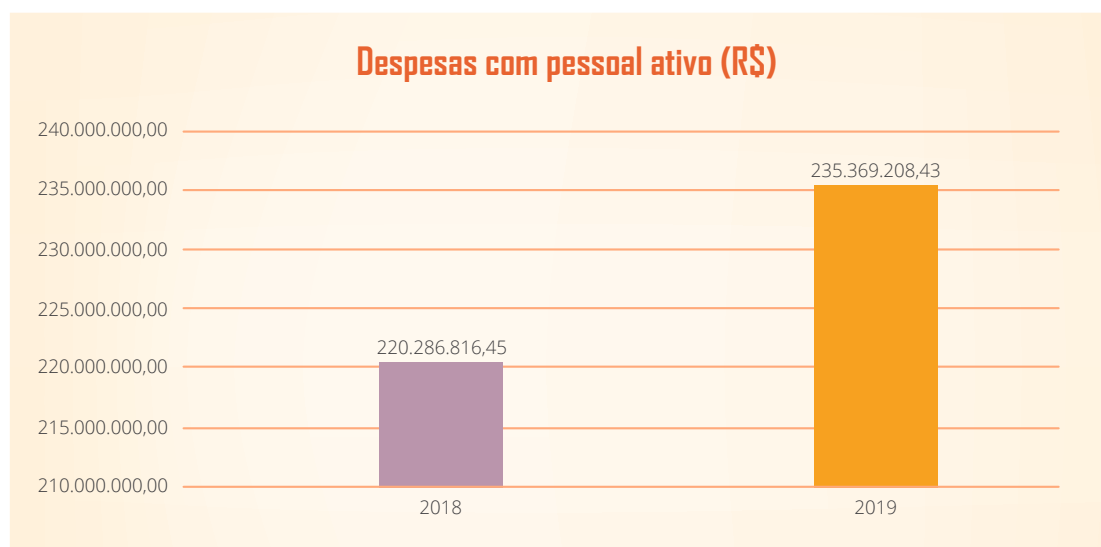
Situação	2018	2019
Ativos	1780	1783
Aposentados	438	462
Pensionistas	77	83
Total	2295	2328

Devido a aprovação de novas regras previdenciárias, que impactam diretamente na categoria de servidoras e servidores públicos, houve um aumento de pedidos de aposentadoria em 2019.

Devido a aprovação de novas regras previdenciárias, que impactam diretamente na categoria de servidoras e servidores públicos, houve um aumento de pedidos de aposentadoria em 2019.

Despesa com pessoal ativo (R\$)					
	Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade	Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade	Servidores cedidos com ônus	Servidores com contrato temporário	Total
2018	211.448.905,90	91.663,85	863.243,80	7.883.002,90	220.286.816,45
2019	226.157.935,47	103.092,95	984.444,73	8.123.735,28	235.369.208,43

	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas variáveis	Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total
2018	119.276.295,96	100.736.047,49	47.523,07	226.949,93	220.286.816,45
2019	125.762.082,41	107.827.855,65	1.436.333,45	342.936,92	235.369.208,43



A despesa com pessoal ativo teve um crescimento de 6% em relação ao ano de 2018. Essas despesas incluem os vencimentos e vantagens fixas, despesas variáveis, despesas de exercícios anteriores e decisões judiciais, que são pagos a servidoras e servidores de carreira, que estão vinculados ao órgão da unidade, sem vínculo com o órgão da unidade, cedidos com ônus ou com contrato temporário.

Reposição ao erário

A devolução de valores recebidos indevidamente, pagos em folha de pagamento, irá gerar retorno aos cofres da União de aproximadamente R\$ 55.867,41. Desses valores, 96% foram relativos à devolução de salários. Importa destacar que eventuais pagamentos indevidos decorrem de situações alheias à ação de servidoras e servidores e de gestoras e gestores, a exemplo das vacâncias ocorridas em data posterior ao fechamento da folha de pagamento corrente, que é determinada pelo Ministério da Economia, cujos valores acabam sendo pagos de forma integral, ao passo que deveriam ser pagos apenas de forma proporcional.

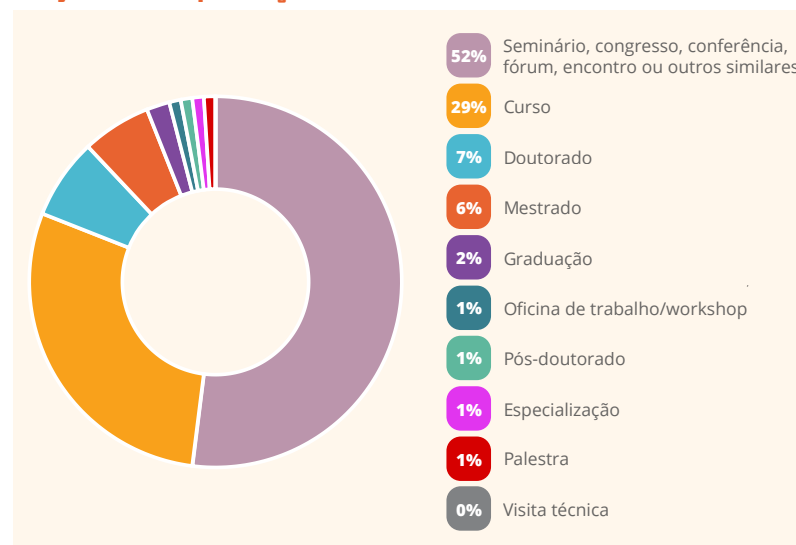
Desenvolvimento de Pessoas

Em 2019, ocorreram 891 progressões funcionais e 245 servidoras e servidores encontravam-se em estágio probatório. Além disso, 62 servidoras e servidores concluíram o estágio probatório em 2019.

Quanto aos projetos de capacitação em 2019, 543 foram deferidos. A maioria desses projetos foram para participação de servidoras e servidores em seminários, congressos, conferências, fóruns, encontros ou em outros eventos similares, o que correspondeu a 52% dos projetos deferidos.

Natureza	Total
Seminário, congresso, conferência, fórum, encontro ou outros similares	282
Curso	156
Doutorado	38
Mestrado	32
Graduação	10
Oficina de trabalho/workshop	7
Pós-doutorado	6
Especialização	5
Palestra	5
Visita técnica	2
Total geral	543

Projetos de capacitação deferidos



O Edital de Ressarcimento aos cursos de qualificação teve R\$ 643.955,89 alocados em 2019, contemplando 53 servidoras e servidores (14 do corpo docente e 39 do corpo técnico-administrativo em educação). A realização de curso de pós-graduação, além de trazer benefícios para o ensino e para a pesquisa, também colabora para elevar o conceito dos cursos no processo de avaliação. Em relação às técnicas e técnicos administrativos em educação, a realização de cursos de educação formal, diretamente relacionados ao seu ambiente organizacional, traz benefícios à área de atuação da servidora e do servidor.

O Edital de Afastamento para participação em cursos de qualificação contemplou 69 servidoras e servidores em 2019 (41 docentes e 28 técnicas e técnicos administrativos). O impacto dos resultados só será percebido no retorno das servidoras e dos servidores, tendo em vista que os contemplados por esses editais iniciaram seu afastamento a partir de 2019.

Quanto à estratégia adotada pela instituição em relação à capacitação e qualificação, os projetos aprovados visam, por meio do desenvolvimento das competências individuais (interesse da servidora e do servidor), desenvolver as competências institucionais (interesse institucional). São deferidos aqueles projetos que possuam correlação direta à área de atuação da servidora e do servidor docente ou correlação direta com o cargo e o ambiente organizacional da servidora e do servidor técnico-administrativo em educação. Como forma de incentivar as suas servidoras e os seus servidores, a organização permite a redução de carga horária, o afastamento e o ressarcimento de custos de servidoras e servidores com cursos de

educação formal, por meio de editais, de acordo com os regulamentos institucionais.

Uma ação a ser destacada foi a realização, ao longo do ano de 2019, de atividades do Projeto Cuca Fresca, com palestras, rodas de conversa e web conferências, contemplando 217 servidoras e servidores. Todas as ações foram coordenadas por profissionais da saúde e envolveram câmpus do IFSul e a reitoria. Foram abordados temas como oportunidades de crescimento e transformações de vida, saúde mental na escola, tratamento e abordagens de saúde mental, prática de meditação, ansiedade e depressão, relações afetivas na atualidade, prevenção ao uso abusivo de álcool e drogas e o papel da escola e prevenção ao suicídio. Considera-se que o objetivo de modificar concepções em relação a saúde mental, foi atingido pois 95,8% de respondentes consideraram que as ações contribuíram para ampliar seus conhecimentos e modificar suas concepções a respeito dos temas abordados. Assim, pode-se inferir que as ações contribuíram para a redução de ideias equivocadas e de preconceitos em relação ao tema. Apesar dos resultados positivos, avalia-se como necessário ampliar as ações e os esforços para 2020 buscando atingir um maior número de servidoras e servidores.

Principais desafios e ações futuras

Ações futuras

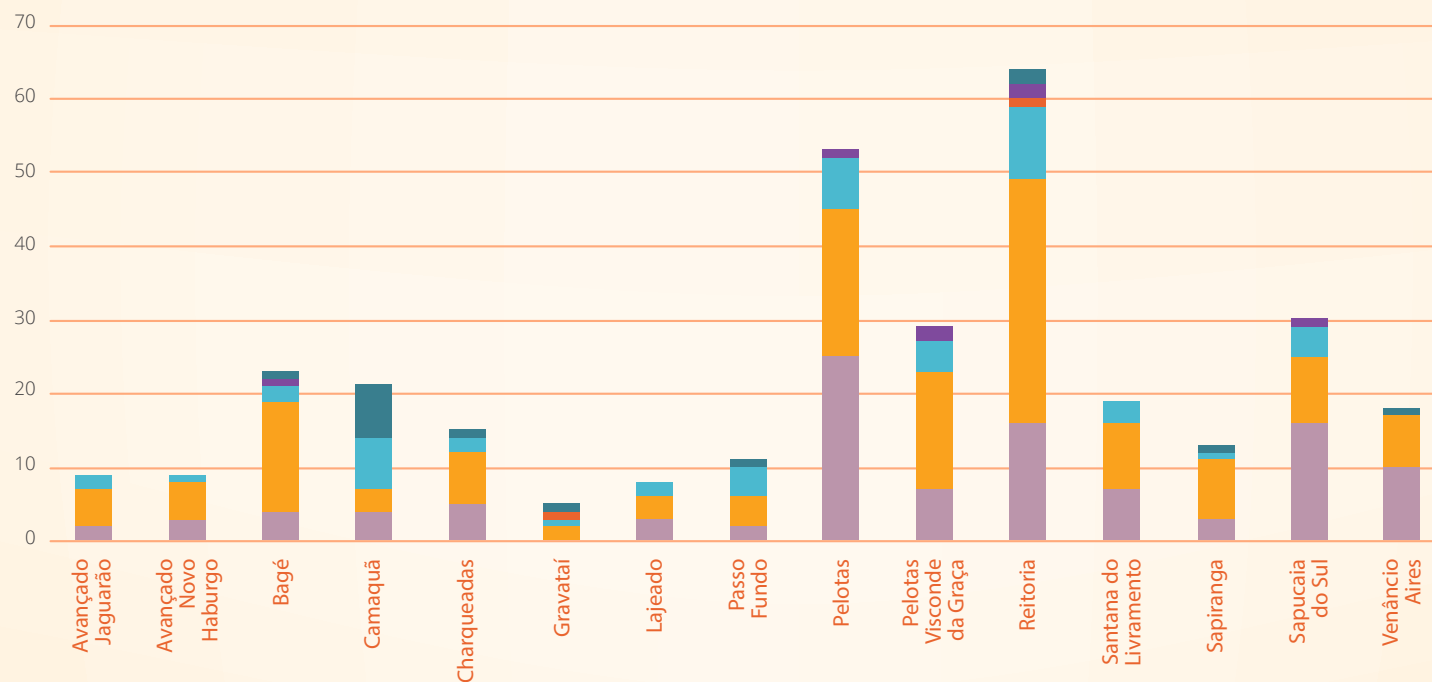
- Implantar as práticas de governança em Gestão de Pessoas que o IFSul ainda não adota.

Desafios

- Mudanças no cenário econômico que poderão impactar iniciativas de gestão de pessoas. Nesse sentido, uma eventual crise econômica poderá acarretar redução abrupta no orçamento, inviabilizando as ações de fomento à capacitação e qualificação da força de trabalho, que são realizadas com vistas à ampliação do conhecimento de servidoras e servidores, que se reverte na melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade;
- Expectativa de diminuição da força de trabalho em virtude de aposentadorias e demais vacâncias sem as devidas reposições;
- Expectativa de aprovação da reforma administrativa, que poderá afetar diretamente a distribuição da força de trabalho.

4.3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Processos de compras e contratações em 2019 no IFSul



Convite	0	0	1	1	1	1	0	1	0	0	2	0	1	0	1
Concorrência	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	2	0	0	1	0
Tomada de Preços	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Inexigibilidade	2	1	2	1	2	1	2	4	7	4	10	3	1	4	0
Dispensa de Licitação	5	5	15	7	7	2	3	4	20	16	33	9	8	9	7
Pregão Eletrônico	2	3	4	7	5	0	3	2	25	7	16	7	3	16	10

	Empenhado	Pago
Total executado em licitações	R\$ 38.808.678,56	R\$ 22.407.082,39
Total executado em contratações diretas	R\$ 10.453.761,64	R\$ 8.248.739,57

Conformidade legal

Os processos licitatórios e a gestão das contratações no âmbito do IFSul são conduzidos em conformidade ao ordenamento jurídico estabelecido, sobretudo, pelas Leis nº 8.666/93, 10.520/02 e 10.024/19 e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), hoje Ministério da Economia, com destaque à Instrução Normativa nº 05/2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta.

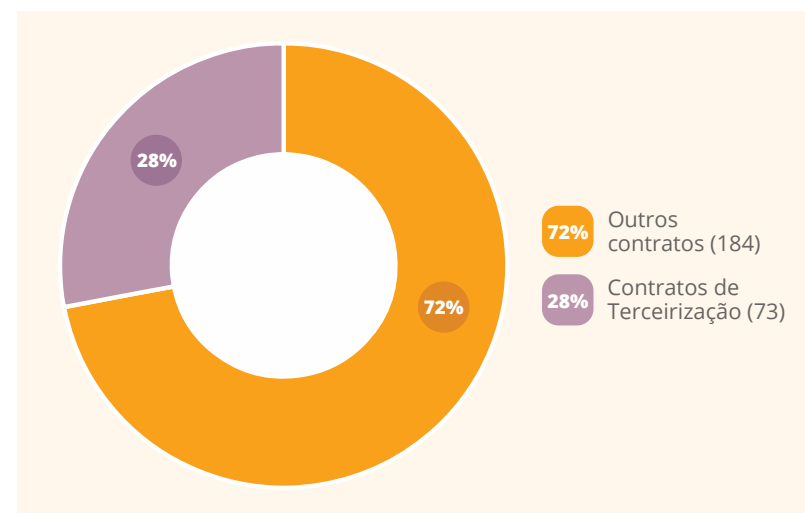
Detalhamento dos gastos das contratações

Os serviços contratados pelo IFSul se caracterizam por duas naturezas de despesa distintas: 339037 – Locação de Mão de Obra e 339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. Na natureza de despesa “Locação de Mão de Obra” os principais contratos administrativos do IFSul são: vigilância ostensiva, limpeza e conservação, serviço de copa e cozinha, apoio administrativo e técnico operacional. Na natureza de despesa “Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica” se enquadram todas as demais contratações, tais como: manutenção predial, manutenção de veículos e de máquinas e equipamentos, outsourcing de impressão, locação de geradores, além dos serviços básicos como saneamento e abastecimento de água, energia elétrica e telefonia, dentre outros.

Os contratos em questão estão assim distribuídos:

	Contratos de Terceirização	Outros Contratos	Total
Número de contratos	73	184	257
Valor empenhado em 2019	R\$ 16.201.021,38	R\$ 15.449.127,81	R\$ 31.650.149,19

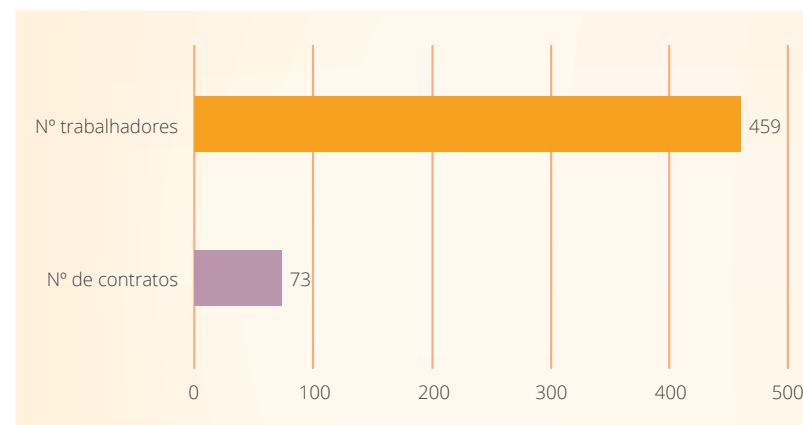
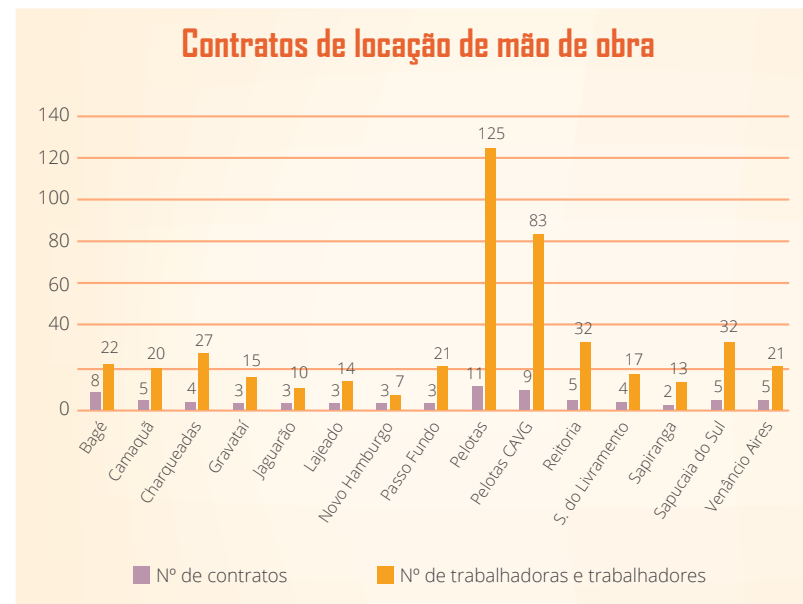
Quantitativo de contratos do IFSul em 2019



Dentre os serviços contratados pelo IFSul, merecem especial destaque aqueles representados pela Locação de Mão de Obra, isto é, contratos de terceirização de atividades meio não compreendidas pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, ou para atividades nele compreendidas, mas cujos cargos se encontram extintos ou em extinção. Ao término do exercício 2019, o IFSul contava com 459 trabalhadoras e trabalhadores terceirizados, perfazendo um compromisso anual de R\$ 16.201.021,38 com esta natureza de contratação.

Tipo de contrato	Despesas empenhadas em 2019
Apoio administrativo, técnico e operacional	R\$ 6.414.066,34
Limpeza e conservação	R\$ 4.946.469,17
Vigilância ostensiva	R\$ 4.250.949,98
Serviços de copa e cozinha	R\$ 589.535,89
TOTAL	R\$ 16.201.021,38

O quantitativo da força de trabalho terceirizada está assim distribuído pelas unidades administrativas que compõem o IFSul:



Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

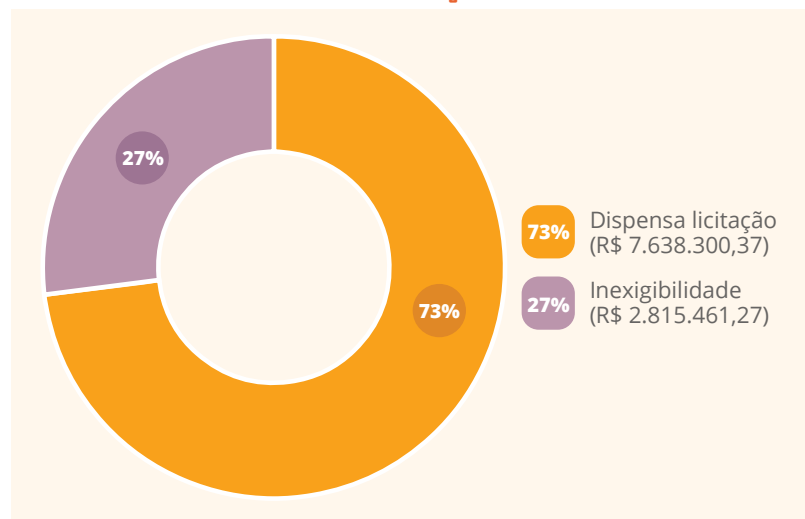
As contratações consideradas estratégicas para a instituição estão compondo os objetos presentes no Planejamento Anual. No ano de 2019, iniciativas atreladas ao objetivo estratégico de **“Qualificar e consolidar a infraestrutura necessária à manutenção da qualidade e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na instituição”** destacaram-se como principais iniciativas desenvolvidas pela instituição, além da aprovação de aditivos de obras em andamento:



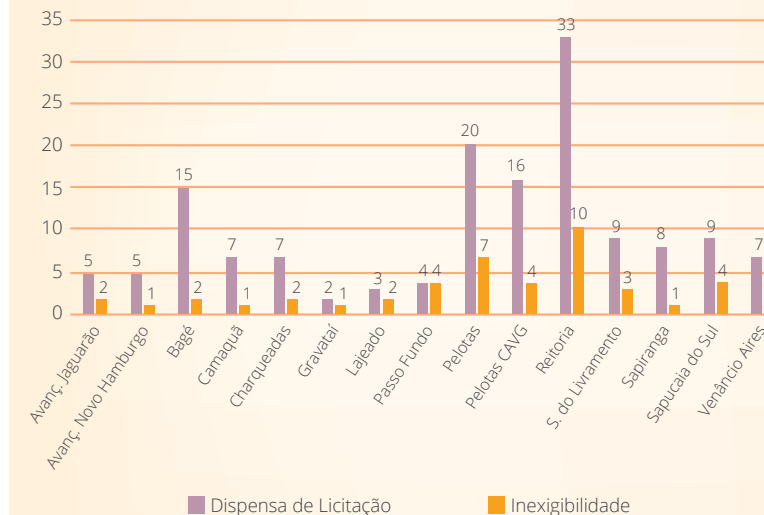
Contratações diretas

A dispensa de licitação e a inexigibilidade de licitação, conforme disposto nos art. 24 e 25 da Lei nº 8.666/93, são formas de contratação direta na administração pública. No IFSul essas modalidades são utilizadas a partir de necessidades latentes para os casos em que a licitação não se mostra vantajosa, de acordo com o poder discricionário da administração pública. Segundo os parâmetros legais, o Decreto nº 9.412/2018, que atualiza os valores limite nas modalidades de licitação, altera também os limites para dispensa de licitação nos incisos I e II, do art. 24 da Lei nº 8.666/93. Com o aumento dos limites da dispensa de licitação, houve também a elevação em termos da despesa executada.

Valor total executado em contratações diretas



Contratos de locação de mão de obra



Dentre as principais contratações que anualmente são realizadas por dispensa de licitação, podemos citar a aquisição de água mineral, contratação de serviço de energia elétrica e serviços de saneamento básico. As demais contratações ocorrem conforme necessidade de cada unidade administrativa, em amparo a legislação vigente. Do valor total executado por contratações diretas, 99,5% foi aplicado em despesas de custeio.

Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios, na gestão de compras e contratações, para o ano de 2020, está a implementação do PAC - Plano Anual de Contratações, definidos pela [Instrução Normativa nº 01/2019 do Ministério da Economia](#). O lançamento de todos os itens a serem adquiridos no ano de 2020 e as contratações que ocorrerão para esse mesmo ano, foram cadastradas no Sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações (PGC). Durante a execução orçamentária, as unidades administrativas da instituição deverão seguir o plano aprovado. Por conseguinte, a utilização dessa ferramenta de governança tende a otimizar e consolidar os processos de aquisição da instituição, permitindo o agrupamento de necessidades, viabilizando a ampliação das compras compartilhadas já realizadas entre os câmpus e a reitoria do IFSul.

Outro desafio para 2020 será a continuidade do calendário de compras e contratações para a reitoria e os câmpus da expansão, em que a execução orçamentária é realizada pela reitoria. Além desses, a publicação de outras instruções normativas e manuais sobre a temática de compras e contratações deverá ocorrer com o intuito de facilitar a operacionalização de todo o processo, atualizando as diretrizes vigentes, contribuindo para a gestão de risco e direcionando para a padronização dos procedimentos administrativos, as quais contribuirão para o processo de governança institucional.

No ano de 2019, seguiu-se com a elaboração e revisão do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos com objetivo de instruir a atuação de Gestores e Fiscais de Contratos do IFSul, e a intenção de instituir parâmetros de procedimentos que facilitem,

nivalem e orientem a atuação dessas figuras em todas as unidades da instituição. Para tanto, sua função é definir as atribuições e responsabilidades de Gestores e Fiscais na administração dos contratos, subsidiando-os nas tomadas de decisão. A publicação do documento está prevista para o exercício de 2020, quando deverá ser organizado evento de capacitação de Gestores e Fiscais de Contratos para atualização em relação ao conteúdo desse manual. Destaca-se, ainda, o esforço conjunto para responder ao processo de auditoria interna que teve por escopo a gestão de contratos. Do processo de auditoria restam recomendações que farão parte das ações para implementação no exercício 2020 e aprimoramento do processo de gestão.

Mais um desafio para o ano de 2020 será a redução das Unidades de Administração de Serviços Gerais (UASG) na instituição, em atendimento ao disposto na [Portaria do Ministério da Economia nº 13.623 de 2019](#). O ano de 2020 será de discussão de estratégias de atendimento aos requisitos impostos pela referida portaria, bem como o planejamento das ações que conduzirão a instituição na operacionalização das ações por ela impactadas. O mapeamento dos processos e a revisão das atuais instruções e normativas serão ações fundamentais nessa construção.

4.4. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade legal

A conformidade legal está alinhada com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92, que regem a gestão patrimonial na administração pública.

Principais investimentos de infraestrutura e equipamentos

As ações de investimento ocorridas no ano de 2019 foram relacionadas com obras de acessibilidade, reformas e ampliações de prédio, com a criação de novos espaços educacionais, possibilitando a ampliação da capacidade instalada e melhoria das condições de infraestrutura oferecida.

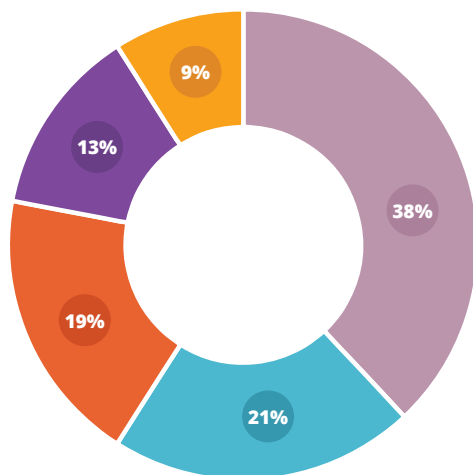
Com relação a equipamentos, foram adquiridas usinas de geração de energia fotovoltaicas com o intuito de economicidade e eficiência energética na atuação do IFSul na sua operação.

Além disso, equipamentos de informática, mobiliários e livros para cursos foram adquiridos, contemplando todos os câmpus do IFSul, com intuito de melhoria dos processos educacionais, impactando diretamente na qualidade de ensino ofertado pela instituição.

Iniciativas do IFSul em 2019 para desenvolvimento da sua infraestrutura e instalações com aplicação de recursos de investimento:

Iniciativa	Recursos alocados
Aquisição de equipamentos para laboratórios, equipamentos de informática, mobiliários e livros para todos os câmpus do IFSul	3.004.928,00
Aquisição de Usinas Geradoras de Energia Fotovoltaicas	1.794.861,00
PPCI do Câmpus Pelotas	1.500.000,00
Quadra Poliesportiva do Câmpus Gravataí	476.994,00
Equipamentos e mobiliários para o Câmpus Avançado Novo Hamburgo, em substituição aos danos causados por enchente no município	350.000,00
Acessibilidade do Câmpus Passo Fundo	253.184,00
Quadra Poliesportiva do Câmpus Bagé	250.000,00
Aquisição de equipamentos para curso de Eficiência Energética do Câmpus Passo Fundo	226.933,00
Acessibilidade do Câmpus Bagé	159.768,00
Cercamento da Quadra Poliesportiva do Câmpus Sapiranga	127.838,00
Aditivo Obra do Câmpus Santana do Livramento – Reformas e Adaptações do prédio do câmpus – Etapa 2	895.862,00
Aditivo Obra Subestação do Câmpus Venâncio Aires	92.404,00
Aditivo Quadra Poliesportiva do Câmpus Sapiranga	59.621,00
Aditivo Obra Acessibilidade do Câmpus Charqueadas	57.262,00
Aditivo Obra Bloco Convivência do Câmpus Camaquã	35.500,00
Aditivo Reforma e Adaptações Quadra Poliesportiva do Câmpus Avançado Novo Hamburgo	27.931,00
Aditivo Obra prédio 64 do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	21.006,00
Aditivo Obra Estúdio de Gravação da Reitoria	19.118,00
Aditivo Bloco Oficinas do Câmpus Gravataí	9.989,00

Principais investimentos de infraestrutura e equipamentos



- 38%** Aquisição de equipamentos, mobiliários e livros
- 21%** Obras de acessibilidade e PPCI
- 19%** Aquisição de usinas geradoras de energia fotovoltaica
- 13%** Aditivos de obras
- 9%** Construção e cercamento de quadra poliesportiva

Desfazimento de bens móveis e softwares - ifsul 2019*

Unidade	Quant. de processos de baixas	Quant. de itens baixados	Valor bruto baixado	Valor líquido baixado	Valor depreciado baixado
Bagé	10	136	R\$71.747,01	R\$13.231,21	R\$58.515,80
Camaquã	14	85	R\$8.671,42	R\$3.159,28	R\$5.512,14
CAVG	4	103	R\$119.175,93	R\$114.880,29	R\$4.295,64
Charqueadas	6	129	R\$27.228,62	R\$4.745,18	R\$22.483,44
Gravataí	3	283	R\$80.418,43	R\$16.390,49	R\$64.027,94
Lajeado	3	9	R\$612,28	R\$481,34	R\$130,94
Novo Hamburgo	5	267	R\$23.640,78	R\$20.614,92	R\$3.025,86
Passo Fundo	3	50	R\$37.153,02	R\$5.120,67	R\$32.032,35
Pelotas	15	3622	R\$508.209,61	R\$135.122,57	R\$373.087,04
Reitoria	9	133	R\$108.764,44	R\$15.296,10	R\$93.468,34
Santana do Livramento	1	15	R\$1.679,85	R\$797,85	R\$882,00
Sapiranga	4	20	R\$3.484,04	R\$1.821,84	R\$1.662,20
Sapucaia do Sul	15	299	R\$125.240,95	R\$21.762,31	R\$103.478,64
Venâncio Aires	6	144	R\$101.309,61	R\$20.693,19	R\$80.616,42
TOTAL	98	5295	R\$1.217.335,99	R\$374.117,24	R\$843.218,75

* somente o Câmpus Avançado Jaguarão não realizou nenhum processo de desfazimento de bens móveis ou de softwares no exercício de 2019.

No exercício de 2019 não foram realizadas locação de imóveis ou equipamentos e mudança ou desmobilização.

Quanto a locações de imóveis e equipamentos, foram mantidos os contratos de outsourcing de impressão e de locação de geradores conforme a necessidade de cada unidade administrativa

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios e ações futuras, no que se refere à gestão patrimonial são:

- Concluir as obras em andamento no exercício de 2020;
- Capacitar pessoal e formar comissão para avaliação e regularização dos bens imóveis do IFSul;
- Implementar o Plano de Prevenção Contra Incêndio em todas as unidades do IFSul;
- Migrar para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, instituído pela Portaria MP nº 385/2018; e
- Promover a redução das despesas de manutenção da frota.

4.5. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de tecnologia da informação (TI), o IFSul observa e aplica normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, além de obedecer às normas estabelecidas internamente no âmbito da TI. Dentre as principais normas e diretrizes, destaca-se:

- Estratégia de Governança Digital (EGD) - cujos princípios serviram de insumo para o planejamento das ações de TI do IFSul em 2019. Destaca-se o princípio “Foco nas necessidades da sociedade” e colocando o usuário como protagonista para entrega dos serviços de TI;
- Instrução Normativa MP/SLTI Nº 1/2019 - regula o procedimento de contratação de itens de TI, garantindo a integridade do planejamento da contratação de uma solução de TI na instituição.

A gestão de TI do IFSul busca atender às necessidades do público da instituição observando as diretrizes relacionadas aos padrões de dados abertos, acessibilidade, segurança da informação, interoperabilidade e contratações de ativos de TI.

A contratação de bens e serviços de TI tem forte impacto sobre a governança de TI e o atendimento dos requisitos legais aplicáveis é considerado um dos pilares da governança de TI. A instituição está em conformidade com essa instrução em seus processos de contratação de TI.

Modelo de governança de TI

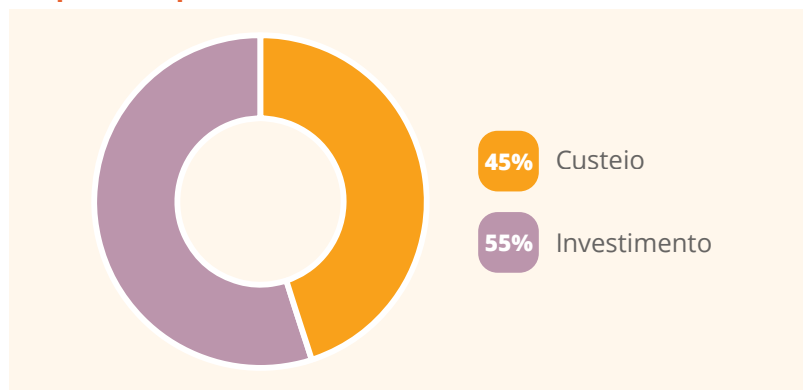
O Comitê de Governança Digital (CGD) do IFSul foi estruturado em 2019, a partir do então Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. O CGD está trabalhando no desenvolvimento da Política de Governança de TI, a qual detalhará o modelo de governança de TI a ser adotado no IFSul.

Montante de recursos aplicados em TI e contratações mais relevantes

Em 2019 o IFSul empenhou um total de R\$ R\$ 3.538.511,21 em recursos de TI, entre custeio e investimento.

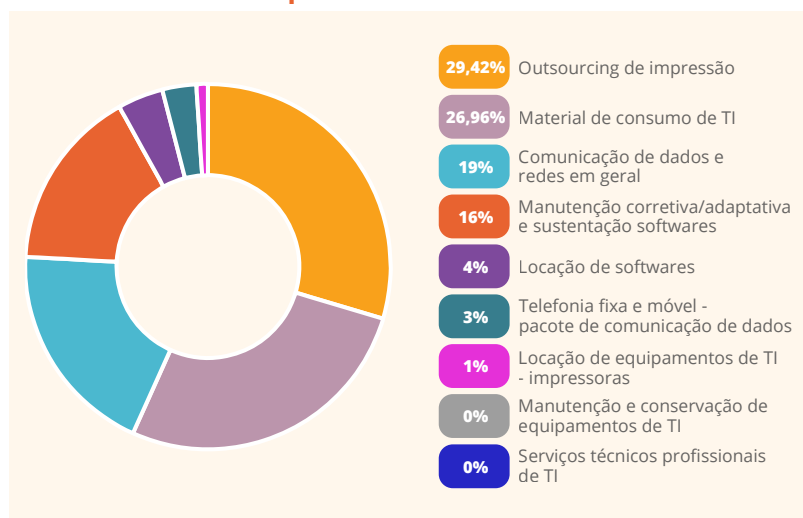
Aplicação dos recursos de TI no IFSul em 2019	Empenhado	Pago
Custeio	R\$ 1.603.770,82	R\$ 1.047.123,11
Investimento	R\$ 1.934.740,39	R\$ 43.061,55
TOTAL	R\$ 3.538.511,21	R\$ 1.090.184,66

Despesas empenhadas em TI - 2019



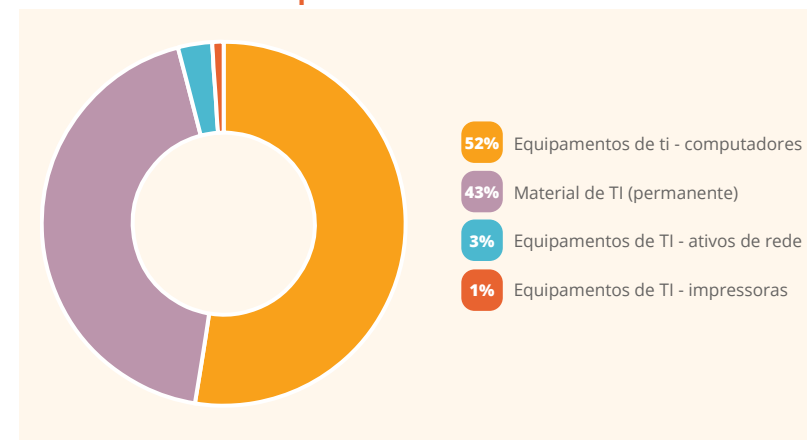
Do montante aplicado em custeio de TI no ano de 2019, as despesas com outsourcing de impressão e com materiais de consumo de TI representaram 56% do total empenhado em custeio.

Detalhamento das despesas com custeio de TI

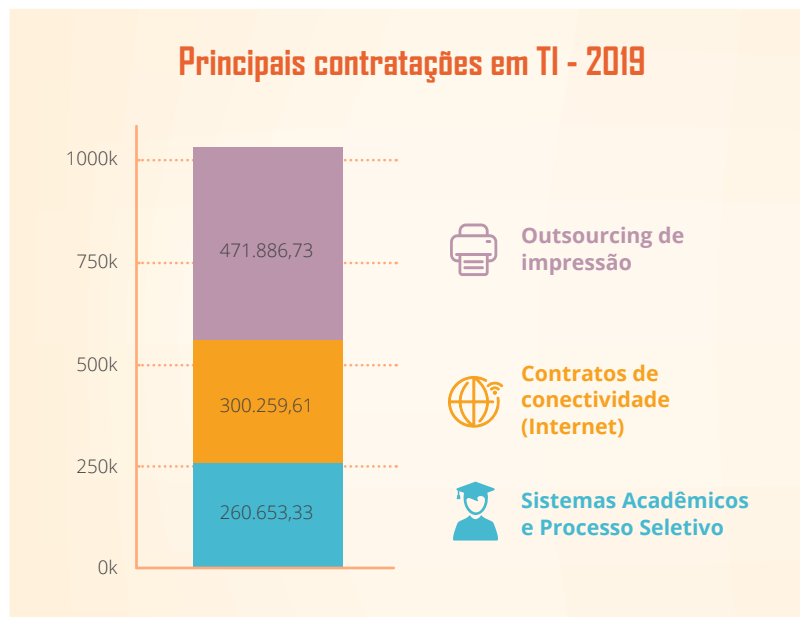


Em relação às despesas com investimento de TI, a aquisição de computadores representou 52% do total empenhado nessa natureza de despesa, seguida pela aquisição de material permanente de TI (43%).

Detalhamento das despesas com investimento de TI



As principais contratações de TI em 2019 foram aquelas relacionadas aos serviços de *outsourcing* de impressão, contratos de conectividade (internet), sistema de gestão de bibliotecas e sistema acadêmico e de processo seletivo. O valor empenhado nessas contratações foi de aproximadamente R\$ 1 milhão no ano.



Iniciativas e resultados na área de TI para atuação finalística do IFSul

A principal iniciativa da TI em 2019 no IFSul diretamente focada na realização dos macroprocessos finalísticos foi a implantação do SU-AP-EDU. Seu principal resultado é a melhoria da gestão do ensino e suas atividades relacionadas, além de ser uma solução livre, gratuita e que possibilitará que a instituição deixe de depender de softwares proprietários.

Em 2019 quatro câmpus foram 100% migrados para o SUAP-EDU e houve a implantação de pelo menos um curso em cada câmpus nesse novo sistema.

Segurança da informação

A Política de Segurança da Informação do IFSul está sendo elaborada pelo CGD. A Segurança Corporativa abrange o conjunto de ações, práticas e controles que objetivam a segurança do patrimônio e de servidoras e servidores bem como a segurança das informações e comunicações.

A principal ação relacionada à Segurança da Informação realizada em 2019 foi a implantação de uma solução de backup que permita a rápida recuperação de dados institucionais.

Principais desafios e ações futuras

Durante o período em consideração, os avanços foram marcados com desafios que a área de TI precisou superar. Alguns desses desafios são crônicos e se repetem a cada novo exercício. Na instituição, a gestão de TI tem o foco voltado para as ações e para as soluções de TI que possuem grande relevância e atendem diretamente a comunidade acadêmica.

Principais desafios

Juntamente com os resultados alcançados, houve um crescimento exponencial das áreas atendidas e da necessidade de provimento de suporte técnico, em virtude da informatização de diversos processos institucionais. Com isso, é necessário administrar problemas de gestão e de recurso para que possamos alcançar resultados mais eficientes e abrangentes. Dentre as dificuldades enfrentadas, destacam-se:

- Orçamento reduzido que pode acarretar em uma série de riscos, tais como:
 - Dificuldade na ampliação da capacidade de processamento e armazenamento de dados;
 - Falta de manutenção no data center, ocasionando em uma estrutura inadequada para os equipamentos de TI, podendo ocorrer perda dos dados institucionais, o que seria um prejuízo incalculável;
- O número insuficiente de servidoras e servidores na área de Tecnologia da Informação alocados a áreas sistêmicas é um desafio a ser enfrentado, pois expõe o IFSul a uma série de riscos, tais como:

- Projetos com prazos muito dilatados;
- Limitações na possibilidade de informatização de processos internos;
- Tempo de solução abaixo das expectativas no atendimento ao público usuário dos serviços de TI;
- Falta de especialistas nas várias subáreas da Tecnologia da Informação; e
- Sobrecarga de atividades para as servidoras e os servidores alocados em áreas sistêmicas de TI.

Ações futuras

- Contratação de solução em manutenção preventiva e corretiva do data center visando a proteção dos equipamentos e, consequentemente, dos dados institucionais. Um ambiente com proteção adequada quanto à incêndio, umidade, refrigeração adequada e controle de acesso permite estender a vida útil dos equipamentos e reduz os riscos de desastres.
- Finalização da implantação do SUAP-EDU, que trará mais qualidade e agilidade na gestão acadêmica da instituição, além de gerar economia, com a utilização de um sistema desenvolvido de forma colaborativa na Rede Federal, deixando assim de utilizar um software proprietário.

Em 2020, conforme planejamento, a gestão de TI do IFSul espera contribuir para o ganho de maturidade em Governança de TI promovendo a criação de políticas de Governança e Segurança da Informação assim como a criação do Comitê Gestor de Segurança da Informação.

4.6. GESTÃO DE CUSTOS

O IFSul não tem sistemática de apuração de custos porque ainda não possui ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas (SIAFI, SIAPE, SIOP e SIORG), que permitiriam a estruturação de sistemas de apuração de custos.

O IFSul operacionaliza sua execução orçamentária em um único centro de custo. Apesar disto, são feitos alguns controles dos custos e gastos através dos planos internos, das unidades gestoras responsáveis, dos programas de trabalho resumido (PTRES), da ação, além de relatórios gerenciais pela área de planejamento do órgão, onde é possível identificar os gastos separados como por exemplo, o funcionamento da instituição, os investimentos e a folha de pessoal, além de outros.

Os programas governamentais estão subdivididos por ações orçamentárias. Cada ação possui metas diretamente relacionadas a atividade finalística. Tal acompanhamento é sistematicamente realizado através do sistema SIOP. As metas avaliadas são: número de estudantes matriculados, servidores capacitados, projetos de investimento viabilizados, número de estudantes assistidos e benefícios obrigatórios a servidores.

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

O desafio imposto ao IFSul na alocação eficiente dos recursos é a dificuldade de planejamento das ações em função das incertezas de liberação orçamentária e o fracionamento de limite orçamentário ao longo ano. Diante disso, há necessidade de adaptações e reformulações de estratégias para o atingimento de metas e manutenção das ações educacionais com vistas ao bom desempenho e qualidade de gasto.

Ações que vêm sendo realizadas para a melhoria de controle da execução orçamentária contribuem para a eficiência deste processo, tais como: o monitoramento diário, em planilhas gerenciais; a racionalização dos recursos disponibilizados e das despesas, em conjunto com os gestores de contratos; e a revisão dos instrumentos vigentes e de contratação de serviços e materiais, a elaboração de calendário de aquisições e compras conjuntas são medidas adotadas para o controle eficiente e a melhoria da qualidade dos gastos público na Instituição.

4.7. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O IFSul publicou em 2019 seu Guia de Compras, de forma a auxiliar as áreas requerentes dos câmpus e reitoria na formalização de pedidos de compra de material ou contratação de serviço, buscando a padronização de processos institucionais. Um dos itens desse guia é a observância aos critérios de sustentabilidade na formalização de aquisições e contratações, em que deve ser dada prioridade para produtos reciclados e recicláveis e para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis, conforme seu Guia de Compras Sustentáveis.

O IFSul possui o Guia de Compras Sustentáveis, desde 2016, que orienta quanto à inclusão de critérios de sustentabilidade nas aquisições realizadas na instituição em consonância com o processo mundial de preocupação com a escassez dos recursos naturais disponíveis e a busca por formas mais sustentáveis de existir, tanto na produção quanto no consumo.

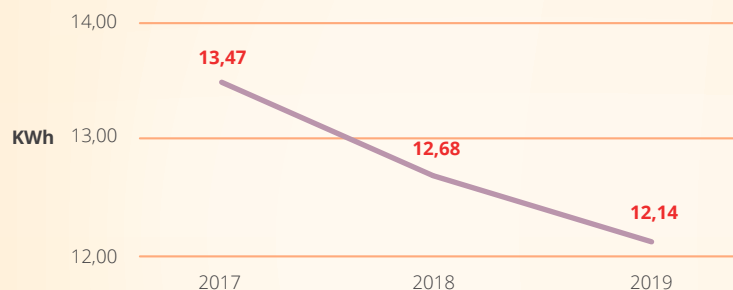
Plano de Logística Sustentável (PLS)

Várias ações para a redução do consumo de recursos naturais foram previstas no novo Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFSul, aprovado pela Resolução nº 131/2018 do Conselho Superior (CON-SUP) da instituição. Esse plano tem como diretriz o Artigo 16º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e busca formas ambientalmente amigáveis de desempenhar suas atividades, contratar serviços, comprar materiais e sensibilizar as servidoras e os servidores da instituição sobre sustentabilidade.

O PLS estabeleceu indicadores que serão usados periodicamente para avaliar as metas das reduções previstas e serão usados como balizadores no estabelecimento de novas metas. A partir da criação de uma série histórica (anos base 2017 e 2018) será possível criar uma base de dados de referência para analisar a sua evolução. Esses indicadores podem ser divididos em dois tipos: Consolidados e Em consolidação.

Indicadores consolidados (consumo de energia elétrica e água): já estavam sendo tabulados desde 2016 para abastecimento das planilhas do Projeto Esplanada Sustentável (PES). São de fácil acesso pois dependem apenas da leitura dos consumos e custos constantes nas faturas. A determinação da população total foi baseada nos dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (servidoras, servidores e discentes) e provenientes das Pró-reitorias de Administração e de Planejamento (terceirizadas e terceirizados) e de Gestão de Pessoas (estagiárias e estagiários).

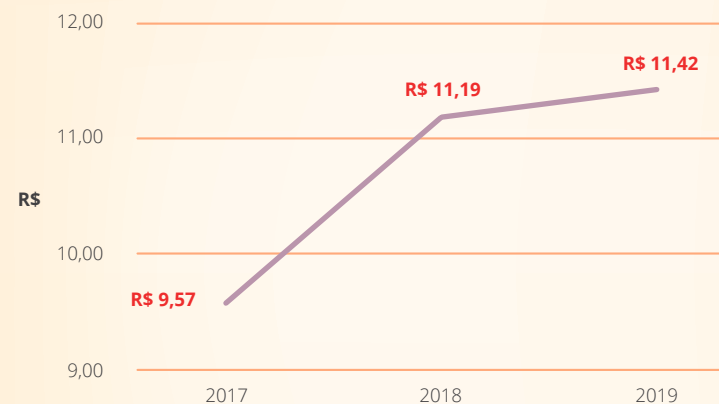
Energia elétrica - Consumo per capita - Média mensal



Em relação ao consumo médio mensal per capita de energia elétrica, os indicadores tiveram redução de 5,88 % entre 2017 e 2018 e 4,31 % entre 2018 e 2019. Já o custo apresentou crescimento de 16,91 % entre 2017 e 2018 e 2,01 % entre 2018 e 2019. O aumento do custo, mesmo com redução de consumo, pode ser atribuído à correção de valores do quilowatt-hora por parte da concessionária, às bandeiras tarifárias ou até mesmo pela falta de alinhamento entre a demanda de energia contratada e a demanda lida.

Um aspecto a destacar quando se aborda a temática do consumo de energia elétrica foi a adesão à Ata de Registro de Preços nº 65/2019 do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. Por meio do Regime Diferenciado de Contratação nº 3/2018, o IFSul aderiu à compra e instalação de 26 módulos de captação de energia fotovoltaica a serem instalados em doze câmpus. Juntando-se aos outros dois câmpus que já possuíam esse tipo de geração de energia, o instituto contará com produção de energia limpa em todos os seus câmpus.

Energia elétrica - Custo per capita - Média mensal



A Lei nº 9.991/2000 dispõe sobre a realização de investimentos das empresas concessionárias de energia elétrica em eficiência energética. Por meio de chamadas públicas anuais, essa fonte de recursos pode se tornar uma ótima alternativa para financiamento da modernização de instalações elétricas.

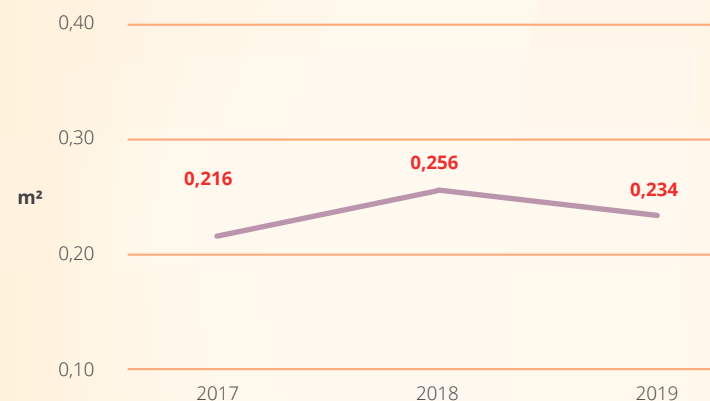
O Câmpus Pelotas teve um projeto aprovado na chamada da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Desenvolvido por docentes do Curso de Engenharia Elétrica, o projeto de pesquisa contempla a troca da iluminação e dos aparelhos de condicionamento de ar do Pavilhão Caldela, incluindo também uma usina de geração

fotovoltaica. O valor do projeto é de R\$ 338.068,81 e está em fase de planejamento para execução. Dessa forma, essa iniciativa pode se tornar referência para que outras unidades obtenham recursos nesse tipo de chamada.

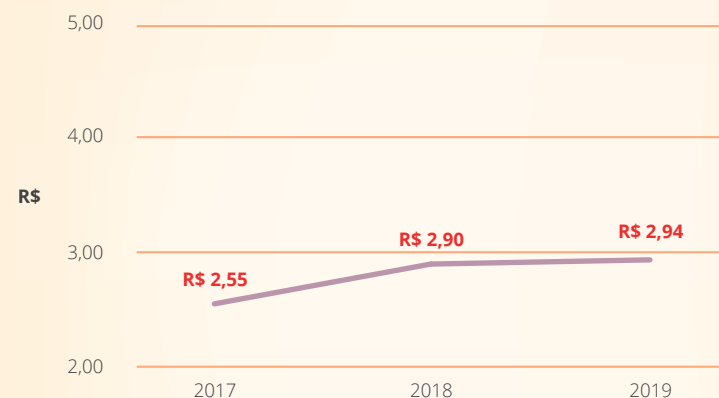
Outro aspecto positivo foi que, por meio do Programa Nacional para o Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal (EnergiF), foi realizada a Chamada Pública nº 63/2019 SETEC/MEC. O Câmpus Passo Fundo foi selecionado para receber recursos destinados à aquisição de equipamentos para montar um laboratório que será usado na implantação do Curso Pós-técnico em Eficiência Energética em Edificações. O edital também previa recursos para investir na modernização das instalações elétricas da unidade. Como contrapartida, o câmpus custeou o deslocamento de docentes para receber capacitação nessa área de conhecimento. Dessa forma, além da oferta do curso, o câmpus pode se tornar uma referência no Instituto em termos de eficiência energética.

Em relação ao consumo médio mensal per capita de água, os indicadores tiveram aumento de 18,65 % entre 2017 e 2018 e redução de 8,69 % entre 2018 e 2019. Já o custo apresentou crescimento de 13,73 % entre 2017 e 2018 e 1,36 % entre 2018 e 2019.

Água - consumo per capita - média mensal



Água - custo per capita - média mensal



Indicadores em consolidação: esse tipo de indicador (redução do consumo de materiais de consumo, adesão à coleta seletiva solidária, qualidade de vida no ambiente do trabalho, compras sustentáveis e deslocamento de pessoal), para criação de uma série histórica, ainda carece de aprimoramento, tanto na consistência no fornecimento das informações, como na totalidade de adesão do envio. Dessa forma, eles serão apresentados no relatório específico de avaliação do próprio PLS.

Gestão de Resíduos

A principal ação em 2019 relativa à gestão de resíduos foi a construção do Guia para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do IFSul. Nele são delineadas todas as ações que, primeiramente visam reduzir a geração de resíduos, mostrando também o passo a passo para o correto planejamento das etapas que compõem esse plano (segregação, transporte, armazenamento e destinação final dos resíduos gerados).

Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAIs)

Anualmente é solicitado aos NUGAIs o preenchimento de um Relatório de Atividades. Em 2019 foram priorizadas a divulgação das ações voltadas à sustentabilidade nas unidades do IFSul, bem como a coleta, junto à gestão, de dados relativos às ações previstas no PLS. Esse enfoque visou uma maior integração dos núcleos no alinhamento das tomadas de decisão das gestoras e dos gestores. Em relação às ações voltadas à sustentabilidade, foram relatadas 81 ações desenvolvidas pelos NUGAIs em 2019. [A Coordenadoria de](#)

[Gestão Sustentável \(CGS\) reuniu essas ações em um documento e disponibilizou no portal do IFSul para que todos núcleos tivessem acesso.](#) O objetivo foi que todos tivessem conhecimento da diversidade dessas ações e pudessem interagir entre si, compartilhando experiências já vivenciadas.

Em relação aos dados relativos às ações previstas no PLS, pode-se destacar as ações dos NUGAIs para redução do consumo de recursos naturais: redução do uso de materiais de consumo (papel, copos plásticos e impressões), tendo sido verificada a existência de trocas entre as unidades de materiais disponibilizados em estoque; ampla divulgação de ações de conscientização do correto uso de energia elétrica e água, embora ainda seja necessário ampliar ações relativas ao desenvolvimento de medidas específicas para melhorar a eficiência energética nas unidades; boa parte das unidades do IFSul possui relação formal com cooperativas de catadoras e catadores, em obediência ao Decreto nº 5.940/2006, mas apenas três possuem seus PGRS aprovados e em implantação.

Comitê Diretor do Sistema de Gestão Ambiental (CD-SGA)

Criado como um órgão colegiado técnico, de caráter assessorio e consultivo, responsável por orientar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), conforme a Política de Sustentabilidade Ambiental do IFSul, o CD-SGA teve seu regulamento aprovado pela Resolução nº 130/2018 do CONSUP. Após aprovação de seu regulamento, a composição do comitê foi reformulada. O comitê planeja a realização do Fórum Ambiental do IFSul, com o objetivo de integrar ações relativas ao tema em um mesmo evento. Assim,

foram estabelecidos em conjunto com a comunidade acadêmica um Tema Central (Sustentabilidade: experiências e perspectivas) e Eixos temáticos (Educação ambiental, Gestão de resíduos, Tecnologias Ambientais, Gestão de recursos naturais e Políticas e legislação ambiental) que serão os assuntos direcionadores do evento.

Integração com outras instituições

Na reunião inaugural do CD-SGA, ocorrida no dia 05 de maio de 2019, foi organizado o Painel: “A experiência da gestão ambiental nas instituições públicas regionais de ensino superior”. Foram convidados para compartilhar suas experiências com o comitê a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), representada pelo Chefe do Núcleo de Planejamento Ambiental e a Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), representada pelo Secretário de Gestão Ambiental. Dando continuidade a essa integração o IFSul a Coordenadoria de Gestão Sustentável do IFSul palestrou no III Fórum Ambiental da FURG em junho de 2019.

Visando promover estreitamento das relações do IFSul com o Poder Judiciário, foi firmado o Termo de Cooperação nº 133/2019, com o objetivo de fomentar projetos de ensino, pesquisa e extensão do instituto que busquem soluções socioambientais para descarte e/ou reaproveitamento de materiais apreendidos pela justiça. Os projetos com potencial de participação nesse instrumento foram encaminhados para apreciação do Poder Judiciário, o que possibilitará o desenvolvimento dessa relação.

CAPÍTULO 5

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Sobre a Coordenadoria de Contabilidade e Execução Orçamentária

A Coordenadoria de Contabilidade e Execução Orçamentária (CCONT) compõe a estrutura do Instituto Federal Sul-rio-grandense e está vinculada à Diretoria de Administração da Pró-reitoria de Administração e Planejamento do IFSul. A CCONT é composta por três servidoras Contadoras, uma servidora Técnica em Contabilidade e um servidor Assistente em Administração. A essa Coordenadoria compete, conforme regimento geral, realizar as transferências internas de créditos orçamentários previamente autorizados; providenciar a criação do CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica dos câmpus em fase de implantação, junto à Secretaria da Receita Federal; providenciar a criação da UG – Unidade Gestora e do domicílio bancário, para os câmpus em fase de implantação; assessorar a Diretoria de Planejamento na elaboração da proposta orçamentária do IFSul; executar o orçamento, analisando as contas e a contabilização das receitas e despesas do IFSul; apropriar mensalmente, na despesa com pessoal, a folha de pagamento; registrar a conformidade contábil, do registro de gestão e de usuários da reitoria e dos câmpus em fase de implantação, nos sistemas adequados; providenciar o cadastro e a atualização dos usuários aos sistemas SIAFI e SIASG; encaminhar os processos de prestação de contas, referentes à execução orçamentária e financeira, das descentralizações e dos convênios de responsabilidade do IFSul; manter atualizados os documentos de regularidade fiscal da Reitoria e dos câmpus em fase de implantação junto aos órgãos públicos; orientar os servidores dos câmpus nas atividades relacionadas à execução orçamentária; verificar os saldos das contas patrimoniais e de estoque com os sistemas de controle específicos e atividades de setorial contábil de Órgão.

Durante todo o exercício de 2019, a servidora Érica Medeiros Duarte, ocupante do cargo de Técnica em Contabilidade, atuou como Coordenadora da Coordenadoria de Contabilidade e Execução Orçamentária e Contadora responsável pelo Órgão.

Em 2019, não houve auditoria no setor de Contabilidade.



As demonstrações contábeis e notas explicativas do Órgão estão publicados e podem ser acessados em sua íntegra aqui

NOTAS EXPLICATIVAS – 4º TRIMESTRE/2019

1. Estrutura Institucional do IFSul

A estrutura do IFSul está baseada na reitoria e nos 12 câmpus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Câmpus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõe o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 1. Unidades gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	Inst.fed.de Educ.,Cie.e Tec.sul-Rio-Grandense (Reitoria)
151878	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Camaqua
151879	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Bage
151895	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Visconde Da Graça
151964	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Venancio Aires
154773	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Sant.do Livramento
155143	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Gravatai
155144	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Lajeado
155146	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Sapiranga
158338	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Passo Fundo
158339	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Sapucaia
158340	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Charqueadas
158467	Inst.fed.sul-Rio-Grandense/Campus Pelotas

Fonte: Siafi, 2019.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas

Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos

rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo

valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). No âmbito do IFSul, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet) e o método de cálculo para os bens móveis é o das quotas constantes. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

4. Declaração Contador

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Código do órgão: 26436

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativo ao exercício de 2019 refletem adequadamente a integridade a situação orçamentaria, financeira e patrimonial da unidade EXCETO no tocante a:

a) 634 - pela falta de avaliação dos bens moveis dos câmpus CAVG, Pelotas e Santana do Livramento, uma vez realizadas movimentações intercâmpus há comprometimento na avaliação dos demais, está sendo providenciada a regularização e habite-se dos prédios.

b) Quanto à equação 520 – Bens móveis a classificar apontada em diversos comunicas ainda não foi disponibilizado à contabilidade documentos necessários para a baixa da conta bens móveis a classificar bem como da conta auxílio financeiro a pesquisador. Em contato com as devidas pró-reitorias estamos em tratativas para a disponibilização dos documentos e montagem de fluxo de processo para que não ocorra mais o atraso histórico da baixa das contas.

c) Contas do grupo 8.1.2.3.0.00.00 - Execução de Obrigações Contratuais com divergência: Contas em processo de conciliação, de forma a evidenciar fielmente a execução das obrigações contratuais, ainda não concluído devido à falta de pessoal e sobrecarga setor.

d) Apuração relação jurídica UG 151895 e a Cooperativa Sul Rio-grandense de Laticínios, processo se encontra na fase de estudo para registro no sistema, para propiciar menor dano possível ao erário.

e) 315 - Falta/restrição conformidade registro de gestão em UG – As unidades Gestoras estão cientes da importância da conformidade de gestão e seu registro.

f) 621 Falta atualização provisão dívida ativa – LP - Há necessidade de levantamento do ativo e sua devida atualização.

g) 736 UG sem contador responsável desde 18/06/2019 CFE MEMO PF-DEAP 82/2019; a unidade gestora está desde a data citada sem contador responsável, devido a um contador ser redistribuído e o outro ser liberado para capacitação pelo Diretor do câmpus. Lembrada a necessidade da presença do contador responsável no câmpus a administração só conseguiu um novo servidor redistribuído, no final do exercício, que ainda não conseguiu assumir a função, lançamentos do câmpus sem olhar do contador para garantir sua adequação, contador da reitoria sem acesso a documentação.

h) 703- Erro na classificação da Despesa - devido a ter sido utilizada a natureza de despesa 339039-58 em empenho de contrato continuado, devido à restrição no sistema.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Pelotas – RS em 27 de janeiro 2020
Érica Medeiros Duarte
CRC - RS-078338/O-5

5. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade. A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

Ativo

O Ativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em 31/12/2019, apresenta a seguinte composição: Ativo Circulante 13,98 e Ativo Não Circulante 86,02%.

Ativo Circulante

O Ativo Circulante tem seu valor total em R\$ 41.317.724,38, essencialmente composto por Caixa e equivalentes de caixa. Em comparação a 2018, o ativo circulante apresentou uma redução de 12,73%.

A tabela 01 apresenta a composição do ativo circulante do IFSul.

Tabela 01 - Composição Ativo Circulante

Ativo	2019	2018	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	41.317.724,38	47.342.150,03	-12,73	100
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.232.674,08	34.028.019,27	6,48	87,69
Créditos a curto prazo	2.589.682,74	10.928.251,24	-76,30	6,27
Estoques	2.295.032,83	2.362.831,24	-2,87	5,55
VPDs Pagas Antecipadamente	21.027,35	23.047,55	-8,77	0,05

Fonte: Siafi, 2019.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa referem-se ao limite de saque de fontes próprias, fontes detalhadas e fontes SOF e as garantias das cauções de contratos firmados. Observa-se uma variação positiva comparação 2019/2018 de 6,48% bem inferior a variação do ano 2018/2017 que foi de 1455,70% por conta da diminuição do limite de saque.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compõe o grupo Demais Créditos a Curto Prazo os adiantamentos concedidos a pessoal, como adiantamento de 13º salário e adiantamento de férias; bem como valores referentes a créditos a receber por cessão de pessoal, tributos a compensar e outros.

Os Créditos a curto prazo correspondem R\$ 2.589.682,74 em 31/12/2019, representando 6,27% do total do ativo e uma variação negativa de 76,30% em relação a 2018, devido a ajuste na conta de 13º salário e adiantamento de férias solicitada pela setorial.

Estoques

Os estoques são registrados pelo valor de aquisição ou produção e a saída é efetivada pelo método do custo médio ponderado. Em comparação com 2018 o valor dos estoques obteve uma variação negativa de 2,87%, devido a corte orçamentários.

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Os valores referentes a mercadorias para venda ou revenda refere-se aos estoques provenientes do Campus Pelotas Visconde da Graça.

VPDs Pagas Antecipadamente

Os valores registrados em VPDs Pagas Antecipadamente sofreram variação negativa de 8,77% em relação a 2018. O total da conta de VPDs Pagas Antecipadamente é resultado dos registros dos valores de prêmios de seguros a apropriar e assinaturas e anuidades a apropriar.

Ativo Não Circulante

Em 31/12/2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 254.226.347,01 no Ativo Não Circulante, o que representa 86,02% do total do Ativo. O Ativo Não Circulante é composto, quase que na totalidade, por valores registrados no subgrupo Imobilizado. Na comparação com o 2018, houve uma variação positiva de 1,28%.

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto por créditos a longo prazo e demais créditos e valores a longo prazo. O Ativo Realizável a Longo Prazo representa apenas 0,01% do ativo e variou cerca de 1,16% em relação a 2018.

A variação refere-se aos Demais Créditos e Valores a Longo Prazo que, em 2019 apresentaram um acréscimo relativo a créditos a receber decorrentes de infrações. Dessa forma, o valor do Ativo Realizável a Longo Prazo passou de R\$ 19.399,97 para R\$ 19.625,95.

Investimentos

Os investimentos no Órgão 26436 são compostos por participações permanentes (MEP) decorrentes da transferência de saldos por fusão/cisão e extinção de Órgãos, Entidades ou UGs, quando da transferência dos saldos do antigo CEFET UG 153020 para a UG 158467 Campus Pelotas, atualmente registrado com o valor de R\$ 22.886,90.

Os investimentos estão registrados no CNPJ do CEFET (baixado em 2008). Em buscas nas instituições bancárias que detêm a custódia das ações, verificou-se 4 tipos de ações nas emissoras:

- a) Oi S.A. – CNPJ: 76.535.764/0001-43
 - b) Telefônica Brasil S.A. – CNPJ: 02.558.157/0001-62;
 - c) Telecomunicações Brasileiras S.A. Telebrás – CNPJ: 00.336.701/0001-04;
 - d) Tim Participações S.A. – 02.558.115/0001-21.
- O Instituto continua investindo esforços para a atualização dos CNPJs dos emissores, bem como da investidora, a fim de que regularizações/atua-

lizações nos investimentos sejam realizadas nos próximos períodos nos demonstrativos da instituição.

Pelos motivos supracitados, variações dos investimentos não foram registradas nos últimos exercícios, o que certamente gerou distorção nesta conta.

Imobilizado

No quarto trimestre de 2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentou saldo de R\$ 253.849.035,24 no subgrupo Imobilizado, representando 85,89% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2019.

Tabela 02 – Imobilizado – Composição

Imobilizado	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	40.575.420,81	40.113.475,33	1,15	16,01
(+) Valor Bruto Contábil	101.066.393,25	94.481.055,56	6,97	37,71
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(60.490.972,44)	(54.367.580,23)	11,26	(23,83)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	(100,00)	0,00
Bens Imóveis	213.273.614,43	210.405.026,01	1,36	83,99
(+) Valor Bruto contábil	216.389.779,33	212.128.948,43	2,01	85,24
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(3.116.164,90)	(1.723.922,42)	80,76	(1,23)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	253.849.035,24	250.518.501,51	1,33	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2018, 2019.

Pela análise da composição do imobilizado percebe-se que não houveram grandes variações em comparação com 2018, no total do subgrupo a variação entre os períodos foi de 1,33%.

Os Bens Móveis do Órgão 26436 em 31/12/2019 totalizavam R\$ 40.575.420,81 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela 03.

Tabela 03 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	31/12/2019 Saldo (R\$)	31/12/2018 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	35.301.373,70	31.740.112,49	11,22%	87,00%
Bens de Informática	31135575,75	29.772.066,31	4,58%	76,74%
Móveis e Utensílios	15.616.183,93	14.751.180,60	5,86%	38,49%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.922.851,15	7.470.846,30	6,05%	19,53%
Veículos	10.631.530,77	10.641.225,89	-0,09%	26,20%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	360.150,66	4.830,15	7356,30%	0,89%
Demais Bens Móveis	98.727,29	100.793,82	-2,05%	0,24%
Depreciação / Amortização Acumulada	(60.490.972,44)	(54.367.580,23)	11,26%	-149,08%
Redução ao Valor Recuperável		0,00		0,00%
Total	40.575.420,81	40.113.475,33	1,15%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Analisando a composição dos bens moveis em 31/12/2019 em comparação a 2018 percebe-se que, seu total teve um aumento de 1,15%.

O grupo de maior representatividade é o de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que representa 87,00% do total dos bens móveis, seguido pelos Bens de Informática que corresponde a 76,74%. O grupo que apresentou maior variação entre os anos foi o de semoventes e equipamentos de montaria, devido ao levantamento de plantel no câmpus CAVG que não estava registrado no SIAFI.

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense em 31/12/2019 totalizaram R\$ 213.273.614,43, discriminados conforme tabela a seguir.

Tabela 04 – Bens Imóveis – Composição

Bens Imóveis	31/12/2019 Saldo (R\$)	31/12/2018 Saldo (R\$)	AH (%)
Bens de Uso Especial	154.279.152,21	154.279.152,21	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	60.120.804,56	56.436.734,67	6,53%
Instalações	1.989.822,56	1.413.061,55	40,82%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-3.116.164,90	-1.723.922,42	80,76%
Total	213.273.614,43	210.405.026,01	1,36%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Os bens imóveis de uso especial são o grupo de maior expressividade que correspondem aos imóveis nos quais estão instalados os Campus que compõem o IFSul. Não houve variação neste grupo. A tabela 05 discrimina os imóveis.

Tabela 05 – Bens de Uso Especial – Composição

Bens Imóveis	31/12/2019 Saldo (R\$)	31/12/2018 Saldo (R\$)
Imóveis de Uso Educacional	149.206.752,21	149.206.752,21
Edifícios		0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.072.400,00	5.072.400,00
Total	154.279.152,21	154.279.152,21

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Intangível

Em 31/12/2019, o órgão 26436 apresentou um saldo de R\$ 334.798,92 em intangível. A grande maioria dos intangíveis está relacionada a *Softwares*, essencialmente os de vida útil definida, os chamados softwares

de prateleira. Em relação a 31/12/2018 o intangível sofreu uma variação negativa de 26,75%, por conta da amortização acumulada e baixa de Softwares obsoletos.

Tabela 06 – Intangível – Composição por UG

UG Executora			31/12/2019 Saldo (R\$)	31/12/2018 Saldo (R\$)
151878	Campus Camaquã	Software com Vida Útil Definida	14.943,24	14.943,24
		Amortização Acumulada	(12.382,86)	(11.182,02)
151879	Campus Bagé	Software com Vida Útil Definida	20.015,00	20.015,00
		Amortização Acumulada	(5.989,60)	(2.245,60)
151895	Campus Pelotas Visconde Da Graca	Software com Vida Útil Definida	15.640,00	15.640,00
		Software com Vida Útil Indefinida	34.376,00	34.376,00
		Amortização Acumulada	(11.902,20)	(9.906,36)
151964	Campus Venâncio Aires	Software com Vida Útil Definida	100.589,86	100.589,86
		Amortização Acumulada	(99.275,88)	(99.275,88)
154773	Campus Santana Do Livramento	Software com Vida Útil Definida	1.535,00	1.535,00
		Amortização Acumulada	(588,57)	(281,49)
155146	Campus Sapiranga	Software com Vida Útil Definida	25.617,35	25.617,35
		Amortização Acumulada	(14.089,68)	(8.966,16)
158126	Reitoria	Software com Vida Útil Definida	843.008,83	856.143,44
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	3.887,72	3.887,72
		Amortização Acumulada	(836.962,46)	(834.942,12)
158338	Campus Passo Fundo	Software com Vida Útil Definida	132.650,58	132.650,58
		Amortização Acumulada	(98.784,70)	(87.508,66)
158339	Campus Sapucaia Do Sul	Software com Vida Útil Definida	135.958,52	135.958,52
		Amortização Acumulada	(126.028,73)	(117.178,61)
158340	Campus Charqueadas	Software com Vida Útil Definida	61.707,43	61.707,43
		Amortização Acumulada	(29.011,30)	(16.669,90)
158467	Campus Pelotas	Software com Vida Útil Definida	492.414,99	492.414,99
		Amortização Acumulada	(312.529,62)	(250.245,82)

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2019.

A unidade com saldo mais relevante é a 158126 que representa a Reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense e concentra as atividades de tecnologia da informação do órgão e também os câmpus em avançados de Jaguarão e Novo Hamburgo.

Passivo

Passivo Circulante

Em 31/12/2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense apresentava Passivo Circulante no valor de R\$ 82.378.857,84

O Passivo Circulante é composto da seguinte forma: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 42.087.169,60, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo no valor de R\$ 487.457,70 e Demais Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 39.804.230,54.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2019, o IFSul apresentou um saldo em aberto de R\$ 487.457,70 referente a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dos quais 100% são credores nacionais. Em relação ao ano passado houve uma redução de 59,79%

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense possuía saldo de R\$ 38.847.083,79 relacionados a obrigações contratuais a serem executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a Tabela 07, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 07 – Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	31/12/2019 Saldo (R\$)	31/12/2018 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	8.310,96		(100,00)	0,02
Fornecimento de Bens	2.218.940,63	2.743.407,63	-19,12%	5,71%
Seguros	37.789,83	25.574,85	47,76%	0,10%
Serviços	36.582.042,37	36.122.618,18	1,27%	94,17%
Total	38.847.083,79	38.891.600,66	-0,11%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 94,17% do total das obrigações contratuais assumidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense até 31/12/2019.

Patrimônio Líquido

Em 31/12/2019, o Patrimônio Líquido do Órgão 26436 representava saldo de R\$ 213.165.213,55, representando 72,13% do Passivo da Instituição. É formado basicamente por Resultados Acumulados.

6. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Resultado Patrimonial do Período

No 4º trimestre de 2019, o IFSul apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 45.660.905,71.

Tabela 08 – Resultado Patrimonial

Demonstração Variações Patrimoniais	2019 (R\$)	2018 (R\$)	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	526.295.719,09	490.000.401,42	7,41
Variações Patrimoniais Diminutivas	571.956.624,80	485.604.852,17	17,78
Resultado Patrimonial do Período	-45.660.905,71	4.395.549,25	(1138,80)

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018, 2019.

Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto totalizaram R\$ 526.295.719,09 em 31/12/2019 apresentando acréscimo de 7,41% em relação ao exercício de 2018, sendo o grupo Transferências e Delegações Recebidas o de maior representatividade.

A seguir apresenta-se a tabela 09 com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas na data base 31/12/2019.

Tabela 09
Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.289.119,60	298.156,21	332,36%	0,24%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.594,23	435,77	265,84%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	513.152.508,79	489.444.163,10	4,84%	97,50%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	11.702.852,78	90.383,54	12847,99%	2,22%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	149.643,69	167.262,00	(10,53%)	0,03%
Total	526.295.719,09	490.000.401,42	7,41%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018, 2019.

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 96,82% das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 31/12/2019. A composição do grupo Transferências e delegações recebidas é demonstrada na tabela a seguir.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 17,78% em relação ao mesmo período de 2018.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 61,39%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela a seguir.

Tabela 10 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição

	2018	2018	AH (%)	AV %
Transferências Intragovernamentais	509.537.274,65	485.025.968,18	5,05	99,30
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.615.234,14	4.418.194,92	(18,17)	0,70
Total	513.152.508,79	489.444.163,10	4,84	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018, 2019.

Tabela 11 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição

	2019	2018	AH (%)	AV %
Pessoal e Encargos	351.129.688,05	310379083,36	13,13%	61,39%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	67.190.117,51	60.436.692,01	11,17%	11,75%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	49.369.645,56	53.291.695,69	-7,36%	8,63%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	42.912,90	23.439,45	83,08%	0,01%
Transferências e Delegações Concedidas	51.525.002,21	50.757.061,21	1,51%	9,01%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	44.216.764,81	476.287,94	9183,62%	7,73%
Tributárias	168.340,87	105.065,81	60,22%	0,03%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.314,152,89	10.135.526,70	-17,97%	1,45%
Total	571.956.624,80	485604852,17	17,78%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018, 2019.

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos a composição do grupo é apresentada na Tabela 12.

O grupo Remuneração a Pessoal sofreu acréscimo de 15,87% em relação ao exercício de 2018, neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

O grupo de maior variação entre os períodos de 2019 e 2018 é o de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos aumento de 9183,62%. Tal quadro pode ser explicado pela

Desincorporação de ativos realizada no exercício devido a levantamento patrimonial.

Tabela 12 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição.

	2019	2018	AH (%)	AV %
Remuneração a Pessoal	280.621.634,14	242.185.100,25	15,87%	79,92%
Encargos Patronais	51.660.421,36	49.776.712,98	3,78%	14,71%
Benefícios a Pessoal	18.483.850,11	17.928.389,43	3,10%	5,26%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	363.782,44	488.880,70	-25,59%	0,10%
Total	351.129.688,05	310.379.083,36	13,13%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018, 2019.

Resultado patrimonial do período – RPP

Observa-se que as Variações Patrimoniais Aumentativas superaram as Variações Patrimoniais Diminutivas em 31/12/2019, gerando Resultado Patrimonial negativo no valor de R\$ -45.660.905,71 Tal resultado é reflexo, principalmente, ao corte orçamentário que o Instituto sofreu.

7. Balanço Orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 2017).

A Tabela 13 resume as receitas e despesas por categoria econômica.

Tabela 13 – Receitas e Despesas por categoria econômica

Categoria Econômica	Previsão/ Fixação	Realização/ Execução	Real/Exec (%)	AV (%)
Exec	280.621.634,14	242.185.100,25	15,87%	79,92%
Receitas Correntes	1.620.399,00	1.333.254,89	71,83	100
Receitas de Capital	-	-		-
Total das Receitas	1.620.399,00	1.333.254,89	71,83	100
Despesas Correntes	467.198.808,00	462.180.126,53	100,81	97,76
Despesas de Capital	5.368.544,00	10.570.528,16	210,06	2,24
Total das Despesas	472.750.654,69	472.750.654,69	102,18	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018, 2019.

Receitas

No exercício de 2019, as Receitas Correntes do Instituto representaram 100% das receitas auferidas, que correspondem ao montante de R\$ 1.333.254,89 e refletem 21,54% do estimado.

A seguir apresenta-se tabela com a composição das Receitas Correntes na data base 31/12/2019.

Tabela 14 – Receitas Correntes – Composição

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo (R\$)	Realização (%)
Receita Patrimonial	221.248,00	221.248,00	274.242,56	-52.994,56	24%
Receitas de Serviços	1.390.543,00	1.390.543,00	984.139,15	406.403,85	-29%
Outras Receitas Correntes	8.608,00	8.608,00	74.873,18	-66.265,18	770%
Total	1.620.399,00	1.620.399,00	1.333.254,89	287.144,11	-18%

Fonte: SIAFI, 2019.

Dentre as Receitas Correntes o grupo que apresenta excesso de arrecadação refere-se às “Outras Receitas Correntes”. A seguir apresenta-se o resumo das principais transações registradas em receitas correntes:

Receitas Patrimoniais: decorrentes essencialmente da exploração do Patrimônio Imobiliário. Referem-se a aluguéis de espaços para funcionamento de cantinas nos Campus entre outros.

Receitas de Serviços: resultante de serviços administrativos e comerciais gerais, inclusive as relativas as taxas de inscrições em concursos e processos seletivos. Salienta-se que esta previsão esteve baseada na realização do ano anterior.

Outras Receitas Correntes: são decorrentes de multas administrativas, contratuais e judiciais; indenizações, restituições e ressarcimentos principalmente referentes a reposição ao erário conforme a Lei 8112/90, devoluções relativas a despesas não realizadas em projetos de auxílio ao pesquisador e outros.

Despesas

A dotação atualizada na data-base de 31/12/2019 representa R\$ 472.567.352,00, dos quais 98,86% refere-se a Despesas Correntes e 1,14% a Despesas de Capital. A execução, ou seja, a relação entre as despesas empenhadas e a dotação atualizada, foi de 100,04%, a distorção acima de 100% se deu por ter sido empenhado utilizado receita própria acima do limite fixado para arrecadação.

A Tabela 15 discrimina os valores das dotações atualizada, despesas empenhadas, saldo da dotação, execução (dotação atualizada em relação as despesas empenhadas) e a análise vertical da dotação atualizada na data base 31/12/2019.

Tabela 15 – Despesas – Composição

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Saldo da Dotação	Execução (%)
Despesas Correntes	467.198.808,00	462.180.126,53	5.018.681,47	98,93%
Pessoal e Encargos Sociais	392.671.088,00	385.039.779,39	7.631.308,61	98,06%
Outras Despesas Correntes	74.527.720,00	77.140.347,14	-2.612.627,14	103,51%
Despesas de Capital	5.368.544,00	10.571.528,16	-5.202.984,16	196,92%
Investimentos	5.368.544,00	10.571.528,16	-5.202.984,16	196,92%
Total	472.567.352,00	472.750.654,69	-183.302,69	100,04%

Fonte: SIAFI, 2019

8. Notas Explicativas Restos a Pagar (04.002)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no encerramento do exercício 2019 reinscreveu em Restos a Pagar R\$ 5.602.088,17, do montante de R\$ 27.701.517,71.

Execução Orçamentária – Por Categoria Econômica

Durante o exercício de 2019 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense executou 90,82% dos Restos a Pagar Não Processados e pagou 99,99% do valor executado.

Dos Restos a Pagar Não Processados referentes às Despesas Correntes, 95,68% foram executados; enquanto que das Despesas de Capital foram executados 86,77%.

Tabela 16 – Execução de Restos a Pagar Não Processados – Por Categoria Econômica

Categoria Econômica	-1	-2	(3) = (1) – (2)	-4	-5	(6) = (4)/(3)	(7) = (5)/(4)
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Inscritos (-) Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pago	% Exec	% Pago
Desp. Correntes	12.977.916,85	2.029.283,85	10.948.633,00	10.475.447,48	10.472.418,03	95,68%	99,97%
Desp. de Capital	14.723.600,86	1.609.067,08	13.114.533,78	11.379.676,76	11.379.676,76	86,77%	100,00%
Total	27.701.517,71	3.638.350,93	24.063.166,78	21.855.124,24	21.852.094,79	90,82%	99,99%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018, 2019.

Pode-se verificar que as Despesas de Capital têm um montante maior de Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos em comparação com as Despesas Correntes.

9. Balanço Financeiro (BF)

Conforme o Artigo 103 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro (BF) “demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.

Ingressos

A tabela a seguir apresenta os valores referentes aos ingressos no IFSul na data base de 31/12/2019.

Tabela 17 – Ingressos - Total

	2019 Saldo (R\$)	2018 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	1.333.254,89	433.472,25	207,58%	0,22%
Transferências Financeiras Recebidas	509.537.274,65	485.025.963,18	5,05%	83,94%
Recebimentos Extra orçamentários	62.149.848,82	55.440.753,51	12,10%	10,24%
Saldo do Exercício Anterior	34.028.019,27	2.187.312,63	1455,70%	5,61%
Total	607.048.397,63	431.109.079,46	40,81%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2019

Receitas Orçamentárias:

No exercício de 2019 houve um aumento de 207,58% nas Receitas Orçamentárias em relação ao exercício de 2018. As Receitas Orçamentárias representaram apenas 0,22 % do total de ingressos.

Transferências Financeiras Recebidas:

As transferências financeiras recebidas até 31/12/2019 representam na composição 83,94% do total dos ingressos, sendo 93,66% Resultantes da Execução Orçamentária e 6,34% Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento de 5,05% no total das Transferências Financeiras Recebidas em relação ao exercício de 2018.

Recebimentos Extra orçamentários:

Representam 10,24% do total do Ingressos, sendo quase a totalidade referente a Restos a Pagar Processados (56,04%) e Restos a Pagar Não Processados 42,83%.

Dispêndios

A tabela 18 apresenta os valores referentes aos dispêndios no Instituto na data base de 31/12/2019.

Tabela 18 – Dispêndios - Total

	2019 Saldo (R\$)	2018 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	472.750.654,69	446.624.452,41	5,85%	77,88%
Transferências Financeiras Concedidas	42.587.568,97	46.595.373,81	-8,60%	7,02%
Despesas Extra orçamentárias	55.477.499,89	15.839.656,08	250,24%	9,14%
Saldo para o Exercício Seguinte	36.232.674,08	34.028.019,27	6,48%	5,97%
Total	607.048.397,63	543.087.501,57	11,78%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018.

Despesas Orçamentárias: Este grupo tem a maior representatividade, 77,88% do total de dispêndios, dos quais 85,39% referem-se as Despesas Orçamentárias Ordinárias e 14,61% às Despesas Orçamentárias Vinculadas. Em 2019, as despesas orçamentárias somam R\$ 607.048.397,63, enquanto que em 2018 totalizavam R\$ 543.087.501,57, representando uma variação positiva de 11,78%.

Transferências Financeiras Concedidas: As transferências financeiras concedidas representam 7,02% dos Dispêndios, sendo 76,13% Resultantes da Execução Orçamentária e 23,87% Independentes da Execução Orçamentária. Houve redução de 8,60% nas Transferências Financeiras Concedidas em relação a 2018.

Despesas Extra orçamentárias: Observa-se um aumento de 250,24% de dispêndios referentes Despesas Extra orçamentárias em relação ao exercício de 2018. Quanto a composição, as Despesas Extra orçamentárias representam 9,14% do total de dispêndios.

10. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Fluxos de caixa das atividades das operações

Nesse fluxo são registrados todos os ingressos e desembolsos relacionados com a ação pública e demais fluxos, ou seja, relacionados com as atividades operacionais do Instituto, com exceção dos ingressos e desembolsos relativos a investimentos e financiamentos. Na comparação com o exercício de 2018, o Fluxo de Caixa das Atividades das Operações teve uma queda de 64,26%.

Ingressos

Nesse item são registradas receitas decorrentes das atividades do Instituto, divididas em Receitas Derivadas e Originárias, Transferências Correntes Recebidas e Outros Ingressos das Operações. As Transferências Correntes Recebidas não apresentaram registros.

A composição dos ingressos é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 19 - Ingressos - Composição

Ingressos	2019 Saldo (R\$)	2018 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	1.333.254,89	433.467,25	207,58%	0,26%
Transferências Correntes Recebidas	0,00	5,00	-100,00%	0,00%
Outro Ingressos das Operações	510.240.549,17	485.361.353,48	5,13%	99,74%
Total	511.573.804,06	485.794.825,73	5,31%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018.

As Receitas Derivadas e Originárias referem-se as Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias.

Já os Outros Ingressos das Operações são compostos pelos Ingressos Extra orçamentários, Transferências Financeiras Recebidas, Arrecadação de Outra Unidade e Valores para Compensação. Os ingressos são compostos, predominantemente, pelas Transferências Financeiras Recebidas, como os repasses da União que totalizam R\$ 511.573.804,06 no quarto trimestre de 2019 e apresentam uma variação positiva de 5,31% em relação a 2018.

Desembolsos

Os desembolsos correspondem às Despesas Orçamentárias pagas de atividades operacionais do exercício e ao pagamento dos restos a pagar. Em 31/12/2019, do total dos desembolsos da entidade, R\$ 496.972.021,33, referem-se, principalmente, a despesas com Pessoal e Demais Despesas. Os desembolsos estão expostos na tabela a seguir.

Tabela 20 - Desembolsos - Composição

Desembolsos	2019 Saldo (R\$)	2018 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	402.242.443,43	348.170.643,11	15,53%	80,94%
Juros e Encargos da Dívida				
Transferências Concedidas	51.523.391,91	49.873.486,39	3,31%	10,37%
Outros Desembolsos das Operações	43.206.185,99	46.893.668,39	-7,86%	8,69%
Total	496.972.021,33	444.937.797,89	11,69%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018, 2019.

As despesas com Pessoal referem-se aos pagamentos relativos a folha de pessoal e encargos sociais. Em Demais Despesas estão registrados os valores referentes às despesas de manutenção da entidade, como despesas com material de consumo, locação de mão-de-obra, diárias, auxílios financeiros a estudantes, dentre outras. Há ainda valores registrados como Transferências Concedidas, referente a devolução dos recursos recebidos por transferências e os dispêndios extra orçamentários, como os referentes às retenções em folha. No exercício de 2019 houve acréscimo de 15,53% no total dos desembolsos em relação ao exercício de 2018.

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Nesse fluxo estão registrados os ingressos e desembolsos de recursos relacionados à aquisição de Ativo não circulante e outras operações relacionadas a investimentos.

Ingressos

Devido as suas atividades, o Instituto não apresentou ingressos de atividades de investimento.

Desembolsos

Os desembolsos referem-se a Aquisições de Ativo Não Circulante como bens móveis, obras e Instalações. Em Outros Desembolsos de Inves-

timentos são considerados desembolsos para pagamento as despesas com outros serviços de terceiros, quando relacionadas a aquisição de um bem permanente, e os auxílios financeiros a pesquisadores, quando destinados a aquisição de bens permanentes.

Baixo discriminação da composição do Fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Tabela 21 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Desembolsos	2019 Saldo (R\$)	2018 Saldo (R\$)	AH (%)	AV (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	12.197.150,66	8.891.797,22	37,17%	98,39%
Outros Desembolsos de Investimentos	199.977,26	124.523,98	60,59%	1,61%
Total	12.397.127,92	9.016.321,20	37,50%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, Siafi, 2018, 2019.

O item Aquisição de Ativo Não Circulante teve uma variação positiva frente aos a 2018 e em 31/12/2019 compôs 98,39% do montante de fluxo de caixa das atividades de Investimento do Instituto.


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2019PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)EMISSÃO
23/01/2020PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	41.317.724,38	47.342.150,03	PASSIVO CIRCULANTE	82.378.857,84	37.645.389,16
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.232.674,08	34.028.019,27	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	42.087.169,60	33.159.919,51
Créditos a Curto Prazo	179.307,38	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	179.307,38	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	487.457,70	1.212.179,95
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.589.682,74	10.928.251,97	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	2.295.032,83	2.362.831,24	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	39.804.230,54	3.273.289,70
VPDs Pagas Antecipadamente	21.027,35	23.047,55			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	254.226.347,01	251.017.864,72	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	19.625,95	19.399,97	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	19.118,10	19.118,10	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	51.313,64	50.852,78	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-32.195,54	-31.734,68	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	507,85	281,87	Provisões a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Investimentos	22.886,90	22.886,90	Resultado Diferido	-	-
Participações Permanentes	22.886,90	22.886,90	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	82.378.857,84	37.645.389,16
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	22.886,90	22.886,90			
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	22.605,01	22.605,01
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	213.142.608,54	260.692.020,58
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultado do Exercício	-45.660.905,71	4.395.549,25
Imobilizado	253.849.035,24	250.518.501,34	Resultados de Exercícios Anteriores	260.692.020,58	246.990.459,18
Bens Móveis	40.575.420,81	40.113.475,33	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.888.506,33	9.306.012,15
Bens Móveis	101.066.393,25	94.481.055,56	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-60.490.972,44	-54.367.580,23	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	213.165.213,55	260.714.625,59
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	213.273.614,43	210.405.026,01			
Bens Imóveis	216.389.779,33	212.128.948,43			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.116.164,90	-1.723.922,42			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	334.798,92	457.076,51			
Softwares	330.911,20	453.188,79			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2019PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)EMISSÃO
23/01/2020PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Softwares	1.878.456,80	1.891.591,41			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.547.545,60	-1.438.402,62			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.887,72	3.887,72			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.887,72	3.887,72			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	295.544.071,39	298.360.014,75	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	295.544.071,39	298.360.014,75

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	36.232.674,08	34.028.019,27	PASSIVO FINANCEIRO	63.904.782,88	61.127.574,31
ATIVO PERMANENTE	259.311.397,31	264.331.995,48	PASSIVO PERMANENTE	47.227.971,25	4.190.702,13
			SALDO PATRIMONIAL	184.411.317,26	233.041.738,31

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	30.546.854,13	33.035.104,93	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	39.147.083,79	43.232.393,53
Execução dos Atos Potenciais Ativos	30.546.854,13	33.035.104,93	Execução dos Atos Potenciais Passivos	39.147.083,79	43.232.393,53
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.312.576,71	2.526.948,08	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	29.127.689,21	30.379.296,20	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	300.000,00	4.340.792,87
Direitos Contratuais a Executar	106.588,21	128.860,65	Obrigações Contratuais a Executar	38.847.083,79	38.891.600,66
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	30.546.854,13	33.035.104,93	TOTAL	39.147.083,79	43.232.393,53

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-18.805.714,27
Recursos Vinculados	-8.866.394,53
Educação	-6.538.107,19
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-11.289,04
Previdência Social (RPPS)	-135.033,53



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
23/01/2020

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Receitas Financeiras	-746.760,94
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-1.435.203,83
TOTAL	-27.672.108,80


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2019PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)EMISSÃO
23/01/2020PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	526.295.719,09	490.000.401,42
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.289.119,60	298.156,21
Venda de Mercadorias	121.927,37	571,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.167.192,23	297.585,21
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.594,23	435,77
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.594,23	435,77
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	513.152.508,79	489.444.163,10
Transferências Intragovernamentais	509.537.274,65	485.025.963,18
Transferências Intergovernamentais	-	5,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.615.234,14	4.418.194,92
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	11.702.852,78	90.383,54
Reavaliação de Ativos	-	5.497,82
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	387.071,26	64.516,27
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.315.781,52	20.369,45
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	149.643,69	167.262,80
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMIÇÃO
23/01/2020

PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	3.341,99	581,45
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	146.301,70	166.681,35
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	571.956.624,80	485.604.852,17
Pessoal e Encargos	351.129.688,05	310.379.083,36
Remuneração a Pessoal	280.621.634,14	242.185.100,25
Encargos Patronais	51.660.421,36	49.776.712,98
Benefícios a Pessoal	18.483.850,11	17.928.389,43
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	363.782,44	488.880,70
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	67.190.117,51	60.436.692,01
Aposentadorias e Reformas	60.071.172,24	53.725.316,95
Pensões	6.321.469,58	5.894.584,95
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	797.475,69	816.790,11
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	49.369.645,56	53.291.695,69
Uso de Material de Consumo	3.563.941,76	5.003.790,92
Serviços	37.389.709,35	40.288.666,83
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.415.994,45	7.999.237,94
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	42.912,90	23.439,45
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	41.290,15	23.047,47
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	1.622,75	391,98
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	51.525.002,21	50.757.061,21
Transferências Intragovernamentais	42.586.940,61	46.597.534,10
Transferências Intergovernamentais	5.643.560,80	-
Transferências a Instituições Privadas	66.993,00	60.435,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.227.507,80	4.099.092,11
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	44.216.764,81	476.287,94
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	6.468,48	11.881,03
Perdas com Alienação	111.133,21	-
Perdas Involuntárias	63.136,01	44.766,55
Incorporação de Passivos	43.768.312,91	-
Desincorporação de Ativos	267.714,20	419.640,36



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 23/01/2020	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	168.340,87	105.065,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.520,42	11.143,33
Contribuições	160.820,45	93.922,48
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.314.152,89	10.135.526,70
Premiações	-	10.290,50
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.258.921,30	10.041.118,49
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	55.231,59	84.117,71
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-45.660.905,71	4.395.549,25

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSION 23/01/2020	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.620.399,00	1.620.399,00	1.333.254,89	-287.144,11
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	221.248,00	221.248,00	274.242,56	52.994,56
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	221.248,00	221.248,00	274.242,56	52.994,56
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.390.543,00	1.390.543,00	984.139,15	-406.403,85
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.390.543,00	1.390.543,00	984.139,15	-406.403,85
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	8.608,00	8.608,00	74.873,18	66.265,18
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	8.608,00	8.608,00	16.128,53	7.520,53
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	58.744,65	58.744,65
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2019	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 23/01/2020	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.620.399,00	1.620.399,00	1.333.254,89	-287.144,11
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.620.399,00	1.620.399,00	1.333.254,89	-287.144,11
DEFICIT			471.417.399,80	471.417.399,80
TOTAL	1.620.399,00	1.620.399,00	472.750.654,69	471.130.255,69
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	430.527.149,00	467.198.808,00	462.180.126,53	445.231.918,71	410.645.521,72	5.018.681,47
Pessoal e Encargos Sociais	356.644.101,00	392.671.088,00	385.039.779,39	382.327.914,17	350.431.702,22	7.631.308,61
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	73.883.048,00	74.527.720,00	77.140.347,14	62.904.004,54	60.213.819,50	-2.612.627,14
DESPESAS DE CAPITAL	7.062.525,00	5.368.544,00	10.570.528,16	901.496,10	658.558,67	-5.201.984,16
Investimentos	7.062.525,00	5.368.544,00	10.570.528,16	901.496,10	658.558,67	-5.201.984,16
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	437.589.674,00	472.567.352,00	472.750.654,69	446.133.414,81	411.304.080,39	-183.302,69
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 23/01/2020	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	437.589.674,00	472.567.352,00	472.750.654,69	446.133.414,81	411.304.080,39	-183.302,69
TOTAL	437.589.674,00	472.567.352,00	472.750.654,69	446.133.414,81	411.304.080,39	-183.302,69

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	733.314,43	12.244.602,42	10.475.447,48	10.472.418,03	2.029.283,85	476.214,97
Pessoal e Encargos Sociais	-	478.295,82	58.079,05	58.079,05	420.216,77	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	733.314,43	11.766.306,60	10.417.368,43	10.414.338,98	1.609.067,08	476.214,97
DESPESAS DE CAPITAL	4.868.773,74	9.854.827,12	11.379.676,76	11.379.676,76	1.680.306,17	1.663.617,93
Investimentos	4.868.773,74	9.854.827,12	11.379.676,76	11.379.676,76	1.680.306,17	1.663.617,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.602.088,17	22.099.429,54	21.855.124,24	21.852.094,79	3.709.590,02	2.139.832,90

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.655,39	32.766.667,47	32.647.895,59	114.151,72	12.275,55
Pessoal e Encargos Sociais	-	29.592.157,04	29.592.157,04	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.655,39	3.174.510,43	3.055.738,55	114.151,72	12.275,55
DESPESAS DE CAPITAL	-	358.892,49	358.892,49	-	-
Investimentos	-	358.892,49	358.892,49	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	7.655,39	33.125.559,96	33.006.788,08	114.151,72	12.275,55


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2019	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 23/01/2020	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.333.254,89	433.472,25	Despesas Orçamentárias	472.750.654,69	446.624.452,41
Ordinárias	-	-	Ordinárias	403.690.371,39	380.394.119,40
Vinculadas	1.340.591,77	435.872,38	Vinculadas	69.060.283,30	66.230.333,01
Educação	25.975,05	51.220,91	Educação	5.620.288,33	5.103.784,45
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	723.899,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.314.616,72	384.651,47	Previdência Social (RPPS)	59.130.410,66	50.646.793,55
Recursos a Classificar	-	-	Receitas Financeiras	846.218,94	1.103.661,29
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-7.336,88	-2.400,13	Operação de Crédito	-	3.117.757,56
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.463.365,37	1.793.701,16
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	3.740.736,00
			Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	509.537.274,65	485.025.963,18	Transferências Financeiras Concedidas	42.587.568,97	46.595.373,81
Resultantes da Execução Orçamentária	477.241.619,50	459.144.215,11	Resultantes da Execução Orçamentária	32.421.630,08	35.937.405,95
Repasse Recebido	444.959.363,25	423.244.757,53	Repasse Concedido	-	34.646,87
Sub-repasse Recebido	32.282.256,25	35.899.457,58	Sub-repasse Concedido	32.282.256,25	35.899.457,58
Independentes da Execução Orçamentária	32.295.655,15	25.881.748,07	Repasse Devolvido	139.373,83	3.301,50
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	31.325.678,89	24.920.062,79	Independentes da Execução Orçamentária	10.165.938,89	10.657.967,86
Movimentação de Saldos Patrimoniais	969.976,26	961.685,28	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	9.918.426,07	10.583.045,05
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	147.643,20	-
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	99.869,62	74.922,81
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	62.149.848,82	55.440.753,51	Pagamentos Extraorçamentários	55.477.499,89	15.839.656,08
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	34.829.334,42	33.005.933,67	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	33.006.788,08	590.992,68
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	26.617.239,88	22.099.429,54	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	21.852.094,79	14.950.368,82
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	631.904,48	310.550,43	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	618.617,02	296.222,87
Outros Recebimentos Extraorçamentários	71.370,04	24.839,87	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	2.071,71
Arrecadação de Outra Unidade	70.741,68	23.701,90	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	100,00
Valores para Compensação	-	1.137,97	Demais Pagamentos	-	1.971,71
Demais Recebimentos	628,36	-			
Saldo do Exercício Anterior	34.028.019,27	2.187.312,63	Saldo para o Exercício Seguinte	36.232.674,08	34.028.019,27
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.028.019,27	2.187.312,63	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.232.674,08	34.028.019,27
TOTAL	607.048.397,63	543.087.501,57	TOTAL	607.048.397,63	543.087.501,57


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2019PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)EMISSÃO
23/01/2020PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.601.782,73	40.857.027,84
INGRESSOS	511.573.804,06	485.794.825,73
Receitas Derivadas e Originárias	1.333.254,89	433.467,25
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	274.242,56	257.752,66
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	984.139,15	40.485,62
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	74.873,18	135.228,97
Transferências Correntes Recebidas	-	5,00
Intergovernamentais	-	5,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	5,00
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	510.240.549,17	485.361.353,48
Ingressos Extraorçamentários	631.904,48	310.550,43
Transferências Financeiras Recebidas	509.537.274,65	485.025.963,18
Arrecadação de Outra Unidade	70.741,68	23.701,90
Valores para Compensação	-	1.137,97
Demais Recebimentos	628,36	-
DESEMBOLSOS	-496.972.021,33	-444.937.797,89
Pessoal e Demais Despesas	-402.242.443,43	-348.170.643,11
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-65.844.392,02	-55.283.706,33
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-336.398.051,41	-292.886.936,78
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2019PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)EMISSÃO
23/01/2020PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-51.523.391,91	-49.873.486,39
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-51.456.398,91	-49.813.051,39
Outras Transferências Concedidas	-66.993,00	-60.435,00
Outros Desembolsos Operacionais	-43.206.185,99	-46.893.668,39
Dispêndios Extraorçamentários	-618.617,02	-296.222,87
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-100,00
Transferências Financeiras Concedidas	-42.587.568,97	-46.595.373,81
Demais Pagamentos	-	-1.971,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.397.127,92	-9.016.321,20
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-12.397.127,92	-9.016.321,20
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.197.150,66	-8.891.797,22
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-199.977,26	-124.523,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26436 - INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 23/01/2020	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2019	2018
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.204.654,81	31.840.706,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	34.028.019,27	2.187.312,63
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	36.232.674,08	34.028.019,27



INSTITUTO FEDERAL

Sul-rio-grandense